TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.982 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 7-8 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

O P.S.D. IMPÔS AO BRASIL 20 ANOS DE ESCÂNDALOS

Aliomar Baleeiro responde ao líder Vieira de Melo — O romance e a realidade — O caso do uísque a meio dólar e do automóvel do Inspetor da Alfândega - (PÁG. 7)

JANIO CHEGOU A SER RUDE NO ENCONTRO COM JK

"O GOVÊRNO ENFRENTA A CRISE COM UMA FERRAMENTA RUIM"

Uma alusão dura ao ministro da Fazenda, durante a conversa no Catete — Apreensivo com a situação econômico-financeira do país — Considera sombrio o panorama político — Exposição de quase uma hora aos líderes da Oposição na Câmara (Pág. 7)

Depois de fazer uma exposição de quase uma hora aos líderes da UDN na Câmara, o governador Jânio Quadros graceja com o sr. Milton Campos, que saboreia um cafèzinho. Jânio, impecàvelmente vestido, estava ontem, sorridente e afável

Quem correr vai pagar, agora, multa de Cr$ 1.500

O diretor do Trânsito propõe aumento das multas

MULTAS de Cr$ 1.500 serão aplicadas aos motoristas que avançarem o sinal, entrarem entre o meio-fio e o bonde, andarem na contramão e abusarem da velocidade.

No caso de reincidência, as carteiras dos infratores serão cassadas, quer sejam de profissionais ou de amadores.

OFICIO

A iniciativa para o aumento do valor das multas aos motoristas foi tomada pelo major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, que, nesse sentido, já encaminhou ofício ao Chefe de Polícia.

O major está convencido que só assim diminuirá o número de acidentes do tráfego.

Para evitar nova Poznan

Estado de prontidão na Tcheco-Eslováquia

Sob vigilância da Polícia tôdas as grandes indústrias — Armado até os dentes o exército particular do Partido Comunista — Cêrca de 3 mil rebeldes presos na Polônia — (LEIA NA PÁG. 5)

Em Buenos Aires dez anos depois

A seleção do Brasil volta à Argentina

ARGENTINA e Brasil jogam amanhã, em Buenos Aires, decidindo a "Taça do Atlântico". Depois de dez anos, os brasileiros voltam à capital argentina. Desde os lamentáveis acontecimentos de 1946, não havia intercâmbio entre os dois países. Dos homens que estiveram em 46 na Argentina, apenas o jogador Zizinho ainda é titular da equipe. A renda em Buenos Aires é esperada pela casa dos 2 milhões de pêsos (cêrca de Cr$ 5 milhões). Se, por hipótese, ocorrer um empate, a "Taça do Atlântico" ficará sem vencedor, sendo provável uma nova partida na quarta-feira, no Estádio de Pacaembu, em São Paulo. Na foto, Zizinho, o veterano do "clássico". (Noticiário amplo no segundo caderno).

Informa o líder do Govêrno na Câmara:

A maioria vetou eleição do prefeito em 120 dias

Insiste em que Jânio reivindica o Ministério da Fazenda — (LEIA PÁG. 7)

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PRÓPRIA

HYDROLITOL
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

JK PROMETEU ÀS CLASSES ECONÔMICAS

Redução total dos novos níveis de salário-mínimo

Será diminuída a desproporção entre Rio e São Paulo — Maiores alterações nos níveis do Nordeste e do Pará — Exposição dramática do ministro do Trabalho, na reunião ministerial — (LEIA NA PÁG. 2)

Bispos portuguêses contra os decotes

LISBOA, 6 — (U. P.) — Os bispos católicos de Portugal denunciaram a nova moda feminina, por considerarem que constitui um "grave perigo para a moral", que poderia causar "a ruína espiritual".

Os prelados deram à publicidade uma Carta Pastoral na qual condenam:

1. As roupas que acentuam as formas, posto que não mantêm "a modéstia que exigem a fé e a dignidade";
2. As roupas que mostram muita carne e "quebrantam a reserva e o respeito com que um corpo consagrado a Deus no batismo deveria ser contemplado", e
3. "A imodéstia das roupas que, por sua transparência, são a causa da ruína espiritual".

Afirmam a seguir que, em todos os setores da vida diária, só registram excessos de palavra, de modos e de vestuário.

"Os excessos são ainda mais evidentes nas praias, nos balneários e nas elegantes festas da sociedade", acrescentam. Os bispos mostram-se particularmente preocupados com os reduzidos trajes de banho, embora a lei portuguêsa proíba todos os modelos de duas peças.

O prefeito Negrão de Lima e o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, ouvem, no Guanabara, os estudantes sôbre o aumento das passagens dos ônibus. Asseguron que está inclinado a não dar o aumento, mas nada pode dizer de definitivo, por enquanto

O AUMENTO DOS ÔNIBUS

O prefeito se diz inclinado ao veto

Mas ainda não pode dar a última palavra, confessou em reunião com os estudantes — Memorial censura as emprêsas de ônibus (PÁG. 2)

O FRIO DEVE VOLTAR HOJE

O FRIO vem aí, em forma de massa de ar que partiu da Antártica e deve chegar hoje. Ontem, pela manhã, a massa de ar foi localizada nas imediações da serra de Córdoba, na Argentina.

Segundo informa o Serviço de meteorologia, a queda de temperatura será brusca no Distrito Federal e no Estado do Rio. Há possibilidade de geadas nos Estados do Sul.

NILTON CORREIA DE SA — Advogado, era chefe de uma das quadrilhas de ladrões de automóveis e consultor técnico-jurídico das três

A POLÍCIA AGORA SABE

História verdadeira das 3 "gangs" de automóveis

Um advogado chefiava uma delas e era o consultor jurídico das três — Agiam de preferência no Rio e em São Paulo — 12 carros roubados no Rio vendidos no Paraná e Sta. Catarina

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Leite vai custar Cr$ 1,95 mais caro

Produtores vão reunir-se no Rio — O presidente da COFAP sugeriu o encontro

(PAGINA 2)

REGIME DE QUARTEL NAS ESCOLAS QUE FORMAM LÍDERES COMUNISTAS

Mais de 1.200 agitadores rurais diplomados — Alastra-se em todo o norte do Paraná a onda comunista — Como funcionam as escolas — (PÁG. 6)

Vozes da Cidade

SEXTA-feira, no Copacabana, reuniram-se deputados da Ala Moça do PSD, com alguns paulistas, para articular manobra contra o governador Jânio Quadros. Assentaram que o intérprete seria o sr. Ulisses Guimarães, que se negou. Foi então que o líder Vieira de Melo deu entrevistas dizendo que o governador viera "cavar" ministério.

A CONVITE do Departamento de Estado o sr. Carlos Lus passará três meses nos Estados Unidos acompanhando a campanha presidencial.

APESAR de se haver consolidado no ministério depois de seu discurso na Câmara, o sr. José Maria Alkmim será substituído na pasta da Fazenda. Talvez não tenha tempo para pôr em prática as últimas medidas que anunciou.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

Tempo instável com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de sul com rajadas muito frescas.

MAXIMA: 29.5.
MINIMA: 18.5.

CAFÉ PALHETA

pedido do Café do Continente!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Confôrto e distinção

Luxuoso apartamento, construção CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — Pisos de mármore no banheiro nobre — Armários de aço na copa-cozinha — Instalação para máquina de lavar — Um apartamento por andar com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: Hall com porta em ferro batido — Dois amplos salões — Quatro dormitórios sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — Saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de quatro bôcas, etc. — Grande dispensa — Quarto e banheiro de empregados — Grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor Cr$ 3.000.000,00 com 50% financiados — Dirètamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115 ap. 203.

JK prometeu às classes econômicas

Redução total dos novos níveis de salário-mínimo

Será diminuída a desproporção entre Rio e São Paulo — Exposição dramática do ministro do Trabalho na reunião ministerial no Catete

— NÃO tenho a menor dúvida de que o presidente Juscelino Kubitschek vai alterar os níveis de salário-mínimo elaborados pelas comissões regionais — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Raul de Góis, presidente da Associação Comercial.

O sr. Raul de Góis estêve ontem com o sr. Kubitschek no Catete. Fêz-se acompanhar pelos srs. Oscar Camargo, presidente da Federação do Comércio de S. Paulo, Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, Caldeira Versiani, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e Luís Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Rio de Janeiro.

O ministro Parsifal Barroso estêve presente à conferência.

O CASO DE S. PAULO

O sr. Eduardo Saigh expôs a JK o ponto de vista das classes econômicas paulistas, favoráveis à manutenção da decisão da Comissão Regional que fixou em Cr$ 3.490 o novo salário mínimo naquele Estado.

O sr. Raul de Góis, pronunciou-se a respeito, divergiu, alegando serem idênticas as condições econômicas entre Rio e São Paulo.

Por fim, sugeriu uma modificação que desse igualdade aos dois centros econômicos (No Rio, o novo salário foi fixado em Cr$ 4 mil), ou então com uma pequena majoração favorável aos trabalhadores cariocas, como acontece no atual índice salarial, que é de Cr$ 100 a mais para o Rio.

O sr. Kubitschek disse que, realmente, achava idênticas as condições econômicas do Rio e de São Paulo, e que essa circunstância será ponderada no reexame que o ministro Parsifal Barroso está realizando, por ordem sua. Foi alvitrado o salário de Cr$ .. 3.700, para os dois centros.

O CASO DO NORDESTE

O sr. Raul de Góis chamou a atenção de JK para as "decisões arbitrárias e descriteriosas" de comissões do salário-mínimo do Nordeste, e falou no caso do Pará onde foi fixado um salário-mínimo (Cr$ 4.500) superior em 500 cruzeiros ao do Rio.

O sr. Kubitschek afirmou aos representantes das classes produtoras que todos êsses fatos seriam levados em consideração.

O sr. Raul de Góis pediu-lhe então que, no reexame que está sendo feito, o govêrno tome por base o trabalho do SEPT.

E os representantes do comércio e da indústria saíram convencidos de que todos os níveis fixados pelas comissões de salário-mínimo serão derrubados, mesmo porque no decorrer da reunião, JK se revelou preocupado com a espiral inflacionária.

REUNIÃO MINISTERIAL

Quando os representantes do comércio e da indústria deixaram Kubitschek, encontraram-se com os ministros, que estavam à espera do início da reunião ministerial que JK marcara precisamente para depois de seu encontro com as classes econômicas.

SOLUÇÃO

Na próxima semana, será definitivamente resolvido o assunto do salário-mínimo, com a fixação (alterada) dos níveis.

Depois de ouvir a exposição da delegação das classes produtoras, o presidente da República declarou que daria uma solução alta e eqüânime a tôdas as objeções feitas.

NA REUNIÃO MINISTERIAL

Durante a reunião ministerial, realizada logo depois, o ministro Parsifal Barroso fêz uma exposição dramática das dificuldades que tem enfrentado para superar a crise surgida com a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo.

Disse Parsifal que nestes cinco meses de Ministério tem dedicado especial atenção ao caso, cuja solução está condicionada a uma série de fatores de ordem econômica e social. Depois de historiar o trabalho desenvolvido, que partiu da estaca zero (estavam desorganizadas tôdas as comissões regionais e os estudos técnicos sequer tinham sido iniciados), frisou o sr. Parsifal Barroso ser perigosa e desaconselhável uma solução que não visasse o perfeito equilíbrio entre capital e trabalho. Não quer ser o responsável por uma decisão demagógica que venha arruinar a economia do país, levando os trabalhadores à uma situação pior do que a que atravessam no momento. O relato do ministro impressionou os seus colegas de ministério e, principalmente, o sr. Juscelino. Este, na véspera, anunciara a decretação dos novos níveis para os próximos sete dias. Encerrando, disse o sr. Parsifal Barroso que se o problema não fôr bem equacionado poderá haver uma verdadeira batalha judiciária, dividindo, perigosamente, as classes que produzem a riqueza nacional.

Foi marcada para a próxima semana outra reunião ministerial para tratar do assunto.

"Quando o Govêrno se demanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

POLÍCIA AINDA NÃO SABE SE FOI SUICÍDIO OU ACIDENTE

O detetive Lírio vai investigar

ROBERTO bebeu estricnina pensando que era bicarbonato, para curar a ressaca, ou suicidou-se ou foi assassinado — êste é o problema que o delegado Rui Tenório quer resolver. Para isso, designou o detetive Lírio para investigar.

Roberto Vieira Ferreira era prático de farmácia. Ontem, de manhã, deu entrada no hospital Miguel Couto, em estado de coma. Acompanhava-o a bailarina Dayse Barcelos de Andrade. Pouco depois, morria.

Dayse declarou que seu companheiro estava embriagado e para curar a ressaca, tomara uma dose de bicarbonato. Em seguida, passou a sentir-se mal. Ela o levou para o hospital.

Há pouco tempo, Dayse, que é bailarina da "botte" Metrô, estêve envolvida numa briga. A polícia estranha que, sendo Roberto prático de farmácia, tenha confundido bicarbonato com estricnina e, ainda, que na farmácia caseira da residência de Dayse (Av. Atlântica) houvesse veneno tão violento, perto de um remédio que, segundo ela própria, era muito usado por Roberto.

Rua com nome de Etchegoyen

A FRENTE Marítima Eduardo Gomes apresentou à Câmara dos Vereadores um memorial com 111 assinaturas, pedindo ser dado o nome de "General Alcides Etchegoyen" a uma das ruas desta capital. Assinala, ainda, o pedido que "a rua escolhida não seja num subúrbio longínquo e sem expressão".

O memorial foi lido da tribuna pelo vereador Raul Brunini, que o encaminhou em seguida à presidência da Câmara, para que esta o mandasse ao Prefeito.

Caberá, agora, ao Prefeito dar a decisão.

Mas ainda não pode dar a última palavra, confessou em reunião com os estudantes

O prefeito se diz inclinado ao veto

— "EMBORA esteja inclinado a vetar o aumento das passagens de ônibus, não posso, por enquanto, dar uma palavra final sôbre o assunto" — declarou o prefeito Negrão de Lima, à comissão de líderes estudantis e representantes de sindicatos que o procuraram ontem no Guanabara.

Disse o Prefeito que, justamente por estar o assunto ainda em debate, foi que recebera a comissão, para discutir a pretensão dos proprietários de ônibus.

SITUAÇÃO DIFICIL

Prosseguindo, afirmou "estar numa situação difícil", pois embora não acredite no "lock-out" parcial, prometido pelas emprêsas se não fôr dado o aumento tem que prever, com antecedência tudo o que possa acontecer.

Lembrou, então, que, para solucionar o caso sem o aumento, só através de fórmulas, como, por exemplo, a subvenção às emprêsas ou a encampação dos ônibus.

E acrescentou:

— "Embora seja favorável à tese de que os serviços de utilidade pública devam ficar em poder do govêrno, não posso pensar, no momento, em executar qualquer das duas hipóteses, encampação ou subvenção".

Disse o prefeito que a Prefeitura está sem condições de enfrentar o ônus decorrente dessas medidas.

AS ALEGAÇÕES

Com os srs. Magarino Tôrres, presidente da União dos Favelados, Antenor Marques, do Sindicato da Construção Civil e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, os estudantes, representando a UME e a UNE entregaram ao prefeito um memorial em que pedem não seja concedido o aumento das passagens. O memorial, ao mesmo tempo, concita o sr. Negrão de Lima a entrar na luta contra a carestia de vida.

Sem levar dados conclusivos, os estudantes fizeram uma série de acusações aos que pleiteiam o aumento.

Denunciaram que existem permissionários de linha de lotações que nem ao menos possuem veículos e vivem da exploração da concessão obtida na Prefeitura. Denunciaram também que os lucros das emprêsas devem ser fabulosos pois o número de passageiros transportados em excesso é de tal ordem, que não há dúvidas quanto aos resultados.

Afirmaram, enfim, que a exploração dos transportes de passageiros é tão vantajosa, que se não fôsse isso, não haveria uma fila de interessados, para obter concessão da Prefeitura.

OUTROS NEGÓCIOS

Concluindo, afirmaram os estudantes que as emprêsas só dão deficit, quando os proprietários investem o capital obtido nos primeiros meses de exploração das linhas, em outro ramo de negócio.

Lembraram o caso da Viação Santa Helena, que abandonada pelos seus proprietários, foi recuperada pelos empregados depois de ter sido decretada a sua falência.

PRESENTES

Estiveram na reunião o major Ferreira Mendes, diretor de Trânsito, o sr. Hugo Thompson Nogueira, diretor de Concessões, o sr. Márcio de Melo Franco Alves, assistente do Prefeito, o engenheiro Segadas Viana, diretor do Serviço de Ônibus, o estudante José Batista de Oliveira Jr., presidente da UME, outros estudantes e líderes sindicais.

O comércio quer trabalhar sem temores e preocupações

Três pontos básicos no plano de ação do comércio: reforma tarifária, reforma cambial e combate à inflação

— "TIRE o govêrno, pelo Legislativo e pelo Executivo, nossos temores e preocupações, fixando-nos a convicção de que êle existe para garantir a nossa coexistência e o bem-estar nacional".

Eis um dos apelos feitos pelo sr. José Lobo Fernandes Braga, ao passar ao sr. Aurélio de Carvalho, o cargo de presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP).

A seguir, o sr. José Lobo concitou JK a retirar das classes produtoras "a impressão de que devemos estar sempre alerta, para evitar que sejamos esbulhados" e a lhes dar "confiança para, despreocupadamente, nos concentrarmos no trabalho".

Acrescentou: "Desejamos muito pouca coisa: confiança, estabilidade, planejamento para nossas atividades, o que há muito não podemos fazer".

PONTOS BÁSICOS

Por seu turno, o sr. Aurélio de Carvalho asseverou que são três os pontos básicos que integram o plano de ação do comércio, na atualidade: reforma cambial, reforma tarifária e combate à inflação.

Desenvolvendo a questão da reforma cambial, declarou o sr. Aurélio de Carvalho que o atual sistema cambial comprovou sua ineficiência, provocando graves inconvenientes à estabilidade do comércio com o exterior.

"O sistema de ágios instituído pela Instrução 70 — acentuou — lançado como passo inicial para a liberdade de comércio não foi seguido de medidas complementares necessárias e resultou no encarecimento violento das mercadorias importadas e, conseqüentemente, no aviltamento de nossa moeda".

Disse em seguida que a experiência em outros países, que atravessaram crises cambiais semelhantes à nossa, aconselha que a solução dos inconvenientes aqui constatados reside numa reforma cambial que elimine os contrôles, crie uma taxa única e que, através da tarifa aduaneira, estimule ou dificulte a entrada de artigos de maior ou menor essencialidade, chegando mesmo à proibição do que fôr julgado supérfluo.

COMBATE À INFLAÇÃO

Finalizando seu discurso, salientou o sr. Aurélio Campos que o combate à inflação é o caso nacional mais grave, julgando que as medidas sugeridas até agora omitem a providência mais séria e que compete ao govêrno tomar: o equilíbrio orçamentário, pelo orçamento da despesa em face da receita existente e, não, como até aqui, aumentando a receita com novos gravames fiscais para cobrir uma despesa elaborada sem atender-se à conjuntura econômico-financeira do momento.

Aniversário

FAZ aniversário dia 8, a dra. Odete Sousa Pestana, casada com o engenheiro Jocelyn Pestana da Silva. A dra. Odete oferecerá aos amigos e parentes uma recepção em sua casa, na rua Frei Pinto, 36 em Riachuelo.

Na foto, a dra. Odete Sousa Pestana.

É do senador o jipe que levou Abigail

O JIPE chapa 14-15-60, que deixou, na madrugada de ontem, Abigail, no Hospital Miguel Couto, é do senador Georgino Avelino. Até agora, a polícia desconhece a "causa mortis"

Abigail tem 23 anos aparentes. O motorista do jipe é Ismael Freire Pedrosa, que a entregou no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. Quando Abigail morreu, o investigador de plantão identificou apenas o jipe, mas não o motorista. Mais tarde, conseguiu-o pelo Serviço de Trânsito.

TELEFONEMA

A família de Abigail telefonou para o Instituto Médico-Legal, onde está o corpo prometendo comparecer, o que não fêz até agora. Também Ismael não foi encontrado para prestar depoimento.

Sòmente com a apresentação da família de Abigail e do motorista, o caso ficará esclarecido.

Abigail tem aparência modesta. Suas vestes estavam rasgadas e nada falou durante o pouco tempo de vida que ainda teve, no hospital.

Deputado perde subsídio se aceitar outro cargo

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO FROTA AGUIAR

O DEPUTADO Frota Aguiar apresentou ontem projeto de resolução disciplinando o pagamento do subsídio dos deputados que se afastam para exercerem outro cargo remunerado no Executivo.

O projeto está assim redigido:

— "Não terá direito ao subsídio o deputado afastado da Câmara, na conformidade dos arts. 49 e 51 da Constituição, se a missão ou cargo fôr, de qualquer maneira, remunerada por outro Poder que não seja o Legislativo Federal".

Declarou o sr. Frota Aguiar que a redação vigente deixou ao arbítrio do interessado perceber ou não os proventos da missão ou cargo, preferindo o subsídio. A Constituição estabelece a perda do subsídio do congressista que aceitar missão ou cargo remunerado da União ou dos Estados.

Ação Democrática lança campanha contra carestia

AÇÃO Democrática, no intuito de alertar o povo contra os crescentes aumentos no custo da vida, está lançando uma campanha de informação popular, contra a carestia.

Ontem, na feira do bairro de Laranjeiras, foram distribuídas mais de mil tabelas de preços da COFAP, mandadas imprimir pela Ação Democrática. Hoje, o mesmo será feito em Copacabana. Em tôdas as feiras, a Ação manterá comitês de donas-de-casa, para obrigar a observância dos preços tabelados. Dentro da COFAP, prosseguirá a ação fiscalizadora, para que o povo seja mantido a par dos aumentos sucessivos e para que colabore na campanha contra a carestia.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Diplomacia & Economia

REESTRUTURAÇÃO DO ITAMARATI

A COMISSÃO de Reestruturação do Itamarati recém-criada pelo ministro Macedo Soares, tem pela sua frente uma larga escala de serviços a serem prestados ao Ministério das Relações Exteriores.

A Secretaria de Estado se ressente de uma nova estrutura para os seus serviços. As nossas embaixadas, legações e consulados estão sofrendo um isolamento imperdoável, tais são as deficiências da sua base no Rio. Até mesmo o intercâmbio de informações está em decadência e o que se observa hoje em dia é um descontrolamento parcial do Itamarati com o resto do mundo.

Justamente no momento em que o Brasil alarga as suas fronteiras econômicas, procurando novos mercados, numa ânsia de sair da sua crise de divisas, é preciso ter coragem para atacar o problema de reestruturação com energia, sem subterfúgios, sem preocupações mesquinhas, sem fazer política de quintal, visando apenas dar ao Brasil um organismo competente e eficiente.

DELEGAÇÃO PARA A ONU

OS senadores Benedito Valadares e Georgino Avelino, ambos do PSD, estão disputando uma vaga na delegação do Brasil que vai à próxima Assembléia Geral da ONU, em Nova York. Ambos já figuraram em delegações anteriores e desta vez o autor do "Esperidião" lançou a sua candidatura mais cedo.

PROJETO BILAC PINTO

O ITAMARATI está estudando, com prioridade, os têrmos do projeto Bilac Pinto para importação de automóveis. Há um dispositivo que não atinge os diplomatas e isso fére a Convenção de Havana, na opinião dos técnicos itamaratianos.

RECIPROCIDADE COM A ITÁLIA

OS consulados italianos no Brasil gozam de tôdas as franquias e imunidades, e que não acontece com os nossos consulados na península. Por isso, estuda-se agora um "modus vivendi" que resultará num acôrdo formal ou então na fixação de restrições aqui no Brasil para os consules da Itália.

Acredita-se que haverá um acôrdo nesse questão.

O. P.

Leite vai custar Cr$ 1,95 mais caro

Produtores vão reunir-se no Rio — O presidente da COFAP sugeriu o encontro

A CONFEDERAÇÃO Rural Brasileira deverá realizar, no Rio, dia 10, uma reunião dos representantes dos produtores de leite do Brasil Central, para tratar do problema do aumento do produto, já pedido em ofício ao presidente da COFAP, coronel Frederico Mindello.

A reunião foi sugerida pelo próprio coronel Mindello, ao receber ofício em que a Confederação pede a fixação do preço básico do leite ao produtor em Cr$ 6,30.

Justifica o "preço de espera", que, fixado pela COFAP em maio de 55, continua o mesmo, enquanto houve aumento no preço por atacado dos produtos agrícolas, exclusive o café, bem como um brutal aumento de todos os elementos constitutivos do custo de produção do leite.

AUMENTO PARA O CONSUMIDOR

Tal aumento significa, para o consumidor do Rio e São Paulo, o aumento de Cr$ 1,95 em litro de leite tipo CCPL, no Rio, e C, em São Paulo que passará de Cr$ 7,10 para Cr$ 9,05. Nas leiterias e cafés, êsse leite, engarrafado e não a granel, custaria Cr$ 9,30 nas mesas, com ou sem açúcar, com ou sem sal.

Após a reunião, a Confederação Rural Brasileira se entenderá com o coronel Mindello, que deve chegar hoje, sábado, ao Rio, procedente do Nordeste. Segundo informações da COFAP, o coronel Mindello não tencionaria conceder o aumento.

A POLÍCIA AGORA SABE

História verdadeira das 3 "gangs" de automóveis

Um advogado chefiava uma delas e era o consultor jurídico das três

ERAM três as quadrilhas de ladrões de automoveis que funcionavam no Rio e em S. Paulo. Cada uma com um chefe e uma organização própria e distinta. Tôdas orientadas, técnica e juridicamente, por um advogado, Nilton Correia de Sá, que funcionava como o chefe de uma delas. A polícia já conhece tôdas, já sabe quais são os seus cabeças.

Tôdas foram denunciadas por um dos seus participantes — Alírio Pires Ferreira, prêso pelos investigadores Roberto Capistrano e Biscoz, no dia 17 do mês passado, depois de seis meses de caça. Prisão que só foi possível quando a polícia descobriu um irmão de Alírio, que o localisou em Pôrto União, Santa Catarina, onde estava bem escondido.

COMO AGIAM

Alírio contou logo e tudo. Os líderes das quadrilhas são o advogado Nilton Correia de Sá, Elia Garcia Tostes e Armando Bueno de Almeida. Agiam de preferência no Rio e em São Paulo. Ouviam sempre os conselhos e as sugestões técnico-jurídicas de Nilton.

A quadrilha chefiada por Elias Tostes tinha como principais elementos o investigador "Gaúcho" e Pedro Paulo Francalaza. A de Nilton Correia de Sá tinha Henrique Costa e Alírio Pires Ferreira, que, às vêzes, usava o nome de José Buarque de Macedo. Da turma de Nilton, no momento não há ninguém sôlto; todos estão presos no Quartel do Batalhão de Guardas, e responderão a inquérito policial-militar — porque até viaturas militares êles roubaram.

Nilton era o mais audacioso: arrombava os carros, levantava o capô. Henrique Costa fazia as ligações, Alírio Pires ficava na vigia e distribuia pelos Estados os autos roubados. Cada um, portanto, com uma especialidade.

Armando Bueno de Almeida funcionava com um sobrinho: Augusto Almeida. Os outros rapazes de Armando ainda não foram descobertos pela polícia. Armando e o sobrinho ninguém sabe onde se meteram.

PISTA DE 12 CARROS

Alírio falou muito, deu a polícia a pista de 12 carros roubados no Rio e "encaixados" (gíria de vendido) em Santa Catarina e Paraná.

Em Paranaguá os investigadores Capistrano e Bispo já apreenderam dois "Pontiacs", modêlo 1952. Um dêles, de chapa D.F.-10-29-83, roubado ao sr. Manuel Afonso, da rua Otti, 11. O outro, igualmente "Pontiac", de chapa D.F.-1-70-3, roubado em 30 de agôsto de 1955, apreendido em Niterói.

Às 6,30 horas de hoje o investigador Capistrano viajou para Curitiba. Missão: trazer um Chevrolet-54, roubado no Rio pela quadrilha do advogado e vendido na cidade de Pôrto União.

GENTE MUITO BEM INFORMADA

Na viagem de volta ao Rio, no dia 24 de junho, Alírio já estava muito tagarela e fêz revelações que espantaram a própria polícia. Contou a história de um telegrama que recebera do seu líder, o advogado Nilton.

Agora, entretanto, a polícia está mais bem informada: Armando não era apenas um original, era principalmente um homem prevenido e técnico. Possuia um catálogo com todos os moldes de chaves dos carros "Chevrolet". Com as sete chaves de tipo-padrão, Armando não falhava. Sua especialidade sempre foi "Chevrolet".

ACAREAÇÃO

Ontem, houve nova acareação entre o advogado acusado e seu lugar-tenente Alírio. Êste confirmou tudo quanto antes dissera, isto é, que o advogado era o autor intelectual de todos os roubos e o advogado para os momentos difíceis, que costumava resolver tudo muito bem, nas horas de "apêrto". Sustentou que Nilton falara várias vêzes sôbre propinas que daria a policiais. Não viu dar, mas Nilton costumava separar dinheiro dizendo que era para êsse fim. Podia, todavia, assegurar que êle estava sempre bem informado e habitualmente "em dia" com os movimentos dos policiais.

PRISÃO PREVENTIVA

Ontem mesmo o delegado Mário Lucena pediu ao juiz da 11.ª Vara Criminal, por onde corre um dos inquéritos, a prisão preventiva de Nilton e de Alírio.

ÀS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, AOS MARÍTIMOS E AO PÚBLICO

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima tendo em vista as ameaças de **greve dos marítimos** em face da negativa dêste Sindicato patronal de atender ao pedido de **"equiparação dos níveis de salários dos empregados das emprêsas particulares de navegação marítima aos dos servidores das autarquias industriais de navegação marítima de Patrimônio Nacional"**, vêm pelo presente expor de público as razões e motivos do não atendimento do quanto pleiteado:

1) — Em 1955, foi iniciada pela Federação Nacional dos Marítimos, órgão representativo das diversas categorias profissionais, campanha do aumento de salários destinada a corrigir os níveis salariais em vigor face à elevação do custo de vida. Em resultado dos entendimentos havidos, **novo acôrdo salarial foi assinado**, tendo entrado em vigor em 23 de março do corrente ano. Em decorrência dêsse acôrdo salarial, os níveis de salários com as vantagens das categorias profissionais passaram a ter os seguintes valores, que são demonstrados no quadro comparativo abaixo no qual se poderá também verificar os aumentos concedidos desde 1949:

CARGOS	1949 Vantgs	1949 Salário	1949 Etapa	1949 Total	1952 Salário	1952 Vantgs.	1952 Etapa	1953 Salário	1953 Vantgs.	1953 Etapa	1953 Total	1956 Salário	1956 Vantgs.	1956 Etapa	1956 Total	Diferenças 1949/56: Cr$	%
CONVÉS :																	
Comandante de 1.ª Classe	—	7.200,00	278,40	7.478,40	10.000,00	2.520,00	687,60	11.050,00	4.000,00	1.729,80	16.729,80	14.850,00	8.000,00	2.130,00	21.980,00	14.501,60	193,9
Comandante de 2.ª Classe	—	6.700,00	278,40	6.978,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Imediato de 1.ª Classe	—	6.400,00	278,40	6.678,40	8.400,00	1.800,00	687,60	9.400,00	3.000,00	1.729,80	14.129,80	12.700,00	4.050,00	2.130,00	18.880,00	12.201,60	182,7
Imediato de 2.ª Classe	—	6.000,00	278,40	6.278,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Primeiro Pilôto	—	4.950,00	278,40	5.228,40	6.800,00	1.160,00	687,60	7.600,00	3.389,00	1.729,80	12.718,80	10.300,00	3.200,00	2.130,00	15.630,00	9.401,60	151
Segundo Pilôto	—	3.950,00	278,40	4.228,40	5.200,00	350,00	687,60	6.450,00	—	1.729,80	8.179,80	9.050,00	1.000,00	2.130,00	12.180,00	7.951,60	188,1
Praticante de Pilôto	—	900,00	278,40	1.268,40	1.350,00	—	687,60	2.350,00	—	1.729,80	4.079,80	3.450,00	—	2.130,00	5.580,00	4.311,60	340
1.º Rádio-Telegrafista	—	4.800,00	278,40	5.078,40	6.600,00	—	687,60	7.600,00	—	1.729,80	9.329,80	10.300,00	—	2.130,00	12.430,00	7.351,60	144,8
2.º Rádio-Telegrafista	—	3.650,00	278,40	3.928,40	5.200,00	—	687,60	6.450,00	—	1.729,80	8.179,80	9.050,00	—	2.130,00	11.180,00	7.251,60	184,6
Conferente de Carga	—	3.650,00	278,40	3.928,40	5.200,00	—	687,60	6.450,00	—	1.729,80	8.179,80	9.050,00	—	2.130,00	11.180,00	7.251,60	184,6
Contra-Mestre	—	3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	1.030,00	687,60	5.800,00	1.013,00	1.729,80	8.542,80	8.150,00	2.000,00	2.130,00	12.280,00	8.651,60	248
Marinheiro	400,00	1.900,00	278,40	2.578,40	2.700,00	1.750,00	687,60	3.900,00	3.620,00	1.729,80	9.249,80	5.500,00	4.000,00	2.130,00	11.630,00	9.051,60	351,1
Moço de Convés	200,00	1.650,00	278,40	2.128,40	2.300,00	785,00	687,50	3.400,00	1.350,00	1.729,80	6.479,80	4.950,00	1.800,00	2.130,00	8.880,00	6.751,60	317,2
MAQUINA :																	
1.º Maquinista-Mot. de 1.ª Classe	—	6.400,00	278,40	6.678,40	6.400,00	1.960,00	687,60	9.400,00	2.700,00	1.729,80	13.829,80	12.700,00	3.800,00	2.130,00	18.630,00	11.951,60	179
1.º Maquinista-Mot. de 2.ª Classe	—	6.000,00	278,40	6.278,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º Maquinista-Mot. de 1.ª Classe	—	5.100,00	278,40	5.378,40	5.600,00	1.280,00	687,60	7.600,00	2.415,00	1.729,80	11.744,80	10.300,00	2.600,00	2.130,00	16.030,00	10.651,60	198,1
2.º Maquinista-Mot. de 2.ª Classe	—	4.650,00	278,40	4.928,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.º e 4.º Motoristas	—	3.950,00	278,40	4.228,40	5.200,00	1.170,00	687,60	6.450,00	2.038,00	1.729,80	10.214,80	9.050,00	4.000,00	2.130,00	15.180,00	10.951,60	258
Condutor-Maquinista	—	3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	840,00	687,60	5.200,00	2.880,00	1.729,80	9.809,80	8.700,00	3.700,00	2.130,00	14.530,00	11.001,60	311,8
Praticante-Maquinista-Motorista	—	1.130,00	278,40	1.408,80	1.350,00	—	687,60	2.350,00	—	1.729,80	4.079,80	3.450,00	—	2.130,00	5.580,00	4.171,60	296,2
Cabo	150,00	2.275,00	278,40	2.703,40	3.050,00	850,00	687,60	5.350,00	1.750,00	1.729,80	8.829,80	7.500,00	2.400,00	2.130,00	12.030,00	9.326,60	345
Foguista	120,00	2.150,00	278,40	2.548,40	2.900,00	640,00	687,60	3.900,00	861,00	1.729,80	6.490,80	5.500,00	1.200,00	2.130,00	8.830,00	6.281,60	246,5
Carvoeiro	100,00	1.775,00	278,40	2.153,40	2.400,00	748,00	687,60	3.400,00	973,00	1.729,80	6.102,80	4.950,00	1.300,00	2.130,00	8.380,00	6.226,60	289,1
SAÚDE :																	
Médico	—	3.400,00	278,40	3.678,40	6.400,00	—	687,60	9.400,00	—	1.729,80	11.129,80	12.700,00	—	2.130,00	14.830,00	9.151,60	161
Enfermeiro	—	3.350,00	278,40	3.528,00	4.350,00	—	687,60	6.200,00	—	1.729,80	7.929,80	9.050,00	—	2.130,00	11.180,00	7.651,60	216,8
CAMARA :																	
1.º Comissário de 1.ª Classe	—	3.350,00	278,40	3.628,40	6.400,00	300,00	687,60	9.400,00	—	1.729,80	11.129,80	12.700,00	—	2.130,00	14.830,00	9.201,60	163,5
1.º Comissário de 2.ª Classe	—	4.950,00	278,40	5.228,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.º Comissário	—	3.650,00	278,40	3.928,40	5.200,00	220,00	687,60	6.200,00	645,00	1.729,80	8.574,80	10.300,00	800,00	2.130,00	13.230,00	9.301,60	236,7
Praticante de Comissário	—	900,00	278,40	1.268,40	1.350,00	—	687,60	2.350,00	—	1.729,80	4.079,80	3.450,00	—	2.130,00	5.580,00	4.311,60	339,9
1.º Cozinheiro	—	3.250,00	278,40	3.528,40	4.350,00	—	687,60	5.350,00	—	1.729,80	7.079,80	7.500,00	—	2.130,00	9.630,00	6.101,60	172,9
2.º Cozinheiro	200,00	2.150,00	278,40	2.628,40	2.900,00	1.122,00	687,60	3.900,00	-1.522,00	1.729,80	6.151,80	5.500,00	2.900,00	2.130,00	11.530,00	8.901,60	338,6
3.º Cozinheiro	200,00	1.775,00	278,40	2.253,40	?	920,00	687,60	3.400,00	670,00	1.729,80	5.799,80	4.950,00	2.200,00	2.130,00	9.380,00	7.126,60	316,3
Taifeiro	100,00	1.650,00	278,40	2.028,40	2.300,00	750,00	687,60	3.300,00	1.620,00	1.729,80	6.649,80	9.800,00	2.000,00	2.130,00	8.930,00	6.901,60	340,2
Praticante	—	2.150,00	278,40	2.428,40	2.900,00	—	687,60	3.900,00	—	1.729,80	5.629,80	4.100,00	—	2.130,00	6.230,00	3.801,60	156,5

2) — Por ocasião da assinatura do referido acôrdo, já estava em andamento no Congresso Nacional o aumento geral dos empregados públicos, servidores da União e das Autarquias Federais Os quatro Sindicatos:

Sindicato dos Oficiais de Náutica
Sindicato dos Radiotelegrafistas
Sindicato dos Enfermeiros
Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem

deixaram de assinar o referido acôrdo por se insurgirem contra o aumento concedido na escala percentual seguinte:

Até Cr$ 3.500,00: + 45% (representando um aumento médio global de 42%)
De Cr$ 3.501,00 a Cr$ 6.500,00: + 40%
De Cr$ 6.501,00 a Cr$ 12.000,00: + 35%
De Cr$ 12.001,00 em diante + 20%

pretendendo fôsse o aumento concedido em uma única e igual percentagem, a ser aplicada sôbre o salário então vigente, para tôda e qualquer categoria de marítimos.

3) — Posteriormente, os sindicatos que não assinaram o referido acôrdo salarial, não obstante os integrantes de suas categorias profissionais estivessem também percebendo o aumento salarial na mesma base das demais categorias, desde março de 1956, procuraram entrar em acôrdo com êste Sindicato patronal a fim de obterem aumento diferente daquêle estabelecido no acôrdo, sob a alegação de que não se encontravam, como os demais, sujeitos àquele acôrdo salarial, já então legalmente homologado e ratificado Negou-se êste Sindicato a conceder qualquer outra vantagem que viesse a prejudicar, por tratamento diferente, aos demais marítimos admitindo sòmente para o Comandante tratamento diferente das bases estabelecidas, por se tratar de função isolada e a de maior responsabilidade a bordo.

4) — Em consequência da fixação dos novos níveis dos padrões para o funcionalismo público, os Sindicatos dissidentes, **modificando seu ponto de vista inicial**, apresentaram pedido de equiparação às autarquias federais, movimento êsse que se estendeu aos demais sindicatos, observando-se então que, não obstante a existência de um acôrdo salarial que caducará sòmente em 23 de março de 1957, fôra iniciada nova campanha de aumento salarial geral.

5) — Durante as conversações então havidas, procurou êste Sindicato patronal esclarecer o absurdo das reivindicações sendo pleiteadas chegando mesmo a procurar uma fórmula conciliatória, o que se concretizou pela proposta **de um corretivo de 15%**, a ser atendido pelas receitas próprias das emprêsas particulares de navegação marítima, feita no intúito de buscar a harmonização das classes. Tal oferta não foi aceita pelos representantes das diversas categorias de marítimos que compareceram à mencionada reunião, os quais condicionaram sua aceitação ao compromisso, por parte das emprêsas particulares, em conceder, também, a pleiteada equiparação, tão logo aprovadas pelo Govêrno as tabelas de novos salários dos servidores marítimos autárquicos.

6) — Assim, além do aumento salarial médio de 42% (quarenta e dois por cento) concedido em março último, pretendem os sindicatos, já agora, novo reajustamento, partindo da interpretação equívoca de que para um mesmo trabalho deve corresponder salário igual, quando na jurisprudência trabalhista é pacífica a interpretação de que tal princípio aplica-se **somente dentro da mesma emprêsa** e não de emprêsa para emprêsa, que ainda mais estranha se torna quando pretende equiparar atividades privadas a exercidas pelo Estado diretamente ou através de autarquias.

7) — Manifestou-se, portanto, êste Sindicato contrário ao pedido feito, tendo em vista que o mesmo viria inaugurar no Brasil o princípio de que para tôda atividade semelhante às empreendidas pelo Estado, os salários deveriam ser sempre iguais aos pagos pelo Govêrno e, ainda, porque os níveis de salários nas autarquias são suportados **não só através da receita própria das emprêsas, mas também por subvenções orçamentárias e vultosos auxílios** concedidos extra-orçamento às referidas autarquias no decorrer de cada exercício. Tanto é isso verdade que no ano de 1955 a Companhia Nacional de Navegação Costeira e o Lóide Brasileiro receberam:

1955	LB	CNNC
Subvenção serviços	68.954.373	40.659 199
Subvenção vantagens salariais	452.700.000	194.000.000
TOTAIS	521.654.373	234.659.199

e para 1956, não obstante a dotação de subvenção orçamentária, face aos novos níveis resultantes de salários, novos auxílios se tornaram necessários sendo prevista a situação seguinte:

(ver quadro separado) — (n.º II)

8) — Sôbre esta questão tarifária, devemos também esclarecer de público que o aumento concedido em março teve por fim proporcionar não só o aumento de receita de 25% (vinte e cinco por cento), necessários para fazer face ao aumento salarial, como também o de 18% (dezoito por cento) para assegurar às emprêsas de navegação capacidade financeira para atender a manutenção, reparos e operações de suas frotas, tendo em vista o aumento do custo de combustíveis, material de consumo, materiais e operações correlatas Tais aumentos continuam a se acentuar, **mesmo depois de março de 1956**, e vêm absorvendo parcelas de receitas destinadas a atender a manutenção, ampliação de Frota e modernização dos navios.

9) — Assim, não é concebível que os marítimos das emprêsas particulares que, de 1949 a 1956 obtiveram como índice de aumento salarial as seguintes percentagens:
(ver quadro separado) — (n.º III)

(QUADRO N.º II) 1956

	Lloyd Brasileiro	Cia. Nacional de Navegação Costeira
	Cr$	Cr$
1. Subvenção orçamentária dos serviços	135.000.000,000	30.000.000,00
2. Subvenção orçamentária para compra de navio	5.000.000,00	—
3. Subvenção orçamentária para vantagens de salário (acôrdo de greve de 1955)	400.000.000,00	110.000.000,00
4. Auxílio extra-orçamentário para reajustamento dos novos níveis salariais dos servidores públicos (1956) (base mensal: Lloyd — Cr$ 135.000.000,00) (Costeira — Cr$ 30.000.746,30)	1.000.000.000,00	400.344.965,00
5. (+) Receita de fretes da Cabotagem (Estimativa anual com base na receita de abril de 1956): Lloyd — 112.000 ton. — Cr$ 60.000.000,00 Costeira — 35.000 ton. — Cr$ 21.000.000,00	630.000.000,00	252.000.000,00
TOTAIS	2.035.000.000,00	910.344.965,00

(+) Tomado por base o mês de abril por se tratar do mês imediatamente subsequente ao aumento de fretes.

Do quadro acima, considerando que a previsão da tonelagem anual a ser movimentada pelo Lloyd e a Costeira é de 1.344.000 ton. e 420.000 ton. respectivamente, verifica-se que:

a) A receita da tonelada de carga transportada pelo Lloyd é de Cr$ 2.250,00, assim discriminada:
Receita pròpriamente do frete Cr$ 616,00
Parcela paga pelo Govêrno: .....Cr$ 1.634,00

b) A receita da tonelada de carga transportada pela Costeira é de Cr$ 2.167,00, assim discriminada:
Receita pròpriamente do frete: Cr$ 600,00
Parcela paga pelo Govêrno: .... Cr$ 1.567,00

Já a situação das emprêsas particulares de navegação marítima se apresenta em flagrante contraste com a das oficiais, porquanto apenas a Empresa Nacional de Navegação Hoepcke recebe uma subvenção de Cr$ 2.500 000,00 para atender ao serviço deficitário de transporte de passageiros e carga no litoral norte paulista, não frequentado por nenhuma outra emprêsa. Tôdas as demais atendem ao custeio de seus serviços e manutenção de suas frotas, com suas próprias receitas de frete, embora com dificuldade para a ampliação e renovação do material flutuante.

Em comparação aos valores de Frete por tonelada apurados para o Lloyd e a Costeira — Cr$ 2.250,00 e Cr$ 2.167,00 respectivamente — (que correspondem a cêrca de 25% do transporte total na cabotagem) — e valor médio do Frete por tonelada nas emprêsas particulares (65% do transporte total na cabotagem) — é de Cr$ 510,00, valor êsse também inferior ao de Cr$ 600,00 por tonelada das emprêsas oficiais (receita pròpriamente do Frete).

pretendam equiparação aos marítimos das autarquias, porque:

a) sendo seus componentes empregados de atividades privadas, estão sujeitos a regime e legislação própria, cujos salários são estabelecidos por acôrdo bilateral conforme reconhece a Constituição Federal (n.º XIII, art. 157) e determina a Consolidação de Leis doTrabalho (art. 611);

b) a equiparação pretendida só poderá ser suportada através de novos aumentos de tarifas (ver quadro das subvenções e auxílios do Lóide e Costeira).

(QUADRO N.º III) 1956

CARGOS	Diferença 1949/1956 Cr$ (Cruzeiros)	% (Por cento)
CONVÉS :		
Comandante de 1.ª Classe	14.501,60	193,9
Imediato de 1.ª Classe	12.201,60	182,7
Primeiro Pilôto	9.401,60	151
Segundo Pilôto	7.951,60	188,1
Praticante de Pilôto	4.311,60	340
1.º Rádio-Telegrafista	7.351,60	144,8
2.º Rádio-Telegrafista	7.251,60	184,6
Conferente de Carga	7.251,60	184,6
Contra-Mestre	8.751,60	248
Marinheiro	9.051,60	351,1
Moço de Convés	6.751,60	317,2
MAQUINA :		
1.º Maquinista de 1.ª Classe	11.951,60	179
2.º Maquinista de 1.ª Classe	10.651,60	198,1
3.º e 4.º Maquinistas	10.951,60	258
Condutor-Maquinista	11.001,60	311,8
Praticante de Maquinista	4.171,60	296,2
Cabo	9.326,60	345
Foguista	6.281,60	246,5
Carvoeiro	6.226,60	289,1
SAÚDE :		
Médico	9.151,60	161
Enfermeiro	7.651,60	216,8
CAMARA :		
1.º Comissário de 1.ª Classe	9.201,60	163,5
2.º Comissário	9.301,60	236,7
Praticante de Comissário	6.311,60	339,9
1.º Cozinheiro	6.101,60	172,9
2.º Cozinheiro	8.901,60	338,6
3.º Cozinheiro	7.126,60	316,3
Taifeiro	6.901,60	340,2
Praticante-Taifeiro	3.801,60	156,5

10) — Portanto, vem êste Sindicato de público declarar que, a não ser o corretivo de 15%, que seria atendido das receitas próprias das emprêsas de navegação marítima, propôsto na reunião de 7 de junho da Comissão de Marinha Mercante, não poderá conceder a equiparação pretendida por:

a) não ter amparo legal;

b) por não poderem as emprêsas privadas de navegação suportar o ônus dos aumentos salariais decorrente da equiparação às autarquias;

c) se o princípio invocado fôr adotado, abrir-se-á o precedente, para tôdas as demais atividades privadas, sejam estas comerciais ou industriais, de que os salários pagos pelo Estado serão a base de fixação dos níveis salariais de todo e qualquer ramo de atividade.

11) — Dêsse modo, caberá ao Govêrno decidir a respeito e providenciar sôbre a situação de fôrça que se pretende criar, através das agitações que vêm sendo feitas na classe dos marítimos por elementos que não têm condição nem a responsabilidade necessária para a função de líderes de classe e que procuram tumultuar e prejudicar a Nação e a coletividade, pela imposição de pretensões absurdas que redundarão em maiores sacrifícios para o Povo, apoiada na ameaça de paralisação de um sistema vital de comunicações classificado como atividade essencial nos termos do Decreto-Lei 9070. E' óbvio que, se tais imposições forem atendidas, teremos como resultado nova elevação no custo de vida, pela necessidade de novo aumento das "tarifas de frete marítimo" e preços de serviços em todo e qualquer tipo de serviço de transporte marítimo.

Assim, permite-se êste Sindicato alertar as autoridades responsáveis, os marítimos e o público em geral, a exemplo do que fêz ao Conselho de Segurança Nacional por meio da Representação datada de 19 de junho último (ofício 277/56), para a situação que se pretende criar, da qual não é nem pode ser considerado responsável, sob quaisquer aspectos.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA — (As.) **PAULO FERRAZ**, Presidente.

Nasser e a lição do Egito

NUMA entrevista gravada em disco, vendida nas lojas de música, Gamal Abder Nasser, o chefe da Revolução egípcia, coronel do Exército e, agora, presidente da República para a nova fase da Revolução, define os objetivos principais do movimento.

Em resposta às interrogações do correspondente do "Columbia Broadcasting System", êle salientou que, de longa data, desde quando êsse estadista de trinta e tantos anos tinha apenas vinte e tantos de idade, tornou-se evidente a inviabilidade do sistema que regia o seu país.

Não sòmente o domínio colonial, a ocupação por tropas estrangeiras, constituia uma afronta e um fator de atraso nacional, disse êle. Também o domínio interno, por um grupo que detinha a exploração da economia egípcia, atraves do dominio feudal sôbre o povo, tornava inviável o regime então vigente.

ENUMERANDO os princípios diretores do movimento, Nasser o faz nos seguintes têrmos:

1. Liquidação do domínio imperialista sôbre a nação.
2. Transformação do regime feudal, pela reforma agrária.
3. Luta contra a corrupção, que, agindo como causa e consequência, reduzia o povo a uma extrema desmoralização e tornava pràticamente impossível qualquer reforma útil.
4. Formação de um Exército nacional.
5. Criação de condições para o estabelecimento de uma "democracia limpa" (expressões textuais). Uma verdadeira democracia.
6. Constituição democrática, garantindo ao povo não sòmente o uso espúrio e deturpado de armas democráticas, como o voto, a liberdade de imprensa, etc., mas fundamentalmente a autenticidade dessas armas — viciadas, deformadas pela oligarquia feudal que regia o país.

INICIALMENTE, disse êle, o grupo da juventude militar, que desencadeou o movimento, viu-se obrigado a precipitá-lo antes que Faruk e sua camarilha precipitassem providências destinadas a consolidar o seu domínio e impedir que tal movimento se efetuasse.

Não estava nos objetivos iniciais do movimento o exercício do Poder pelo grupo militar e civil que o organizou e o desencadeou.

A intenção, disse Nasser, era derrubar Faruk e entregar o Poder ao partido majoritário.

No que se refere ao domínio estrangeiro, êsse partido estêve de acôrdo. Mas, quando se tratou dos demais princípios que motivaram e serviram de base ao movimento revolucionário, verificou-se, na prática, que o partido majoritário não estava em condições de realizar tais reformas. Nem os demais partidos, de resto. Pois êstes, diz Nasser, frustravam a democracia com o desfigurá-la, usando o seu nome em vão. Entregavam-se a um jôgo aparentemente democrático, mas que, na prática, tornava precisamente impossível o estabelecimento da democracia no Egito.

Pela contemporização em face das reformas estruturais de que carecia a Nação, pelo constante desconversar em face dos deveres urgentes, pelos quais clamavam as novas gerações, civis e militares, de um Egito ansioso por modernizar-se e, finalmente, chegar à Democracia, pelo uso inveterado dos instrumentos da Democracia para desfigurá-la, tornaram necessária a intervenção militar no Govêrno.

E assim a Revolução egípcia chegou às necessárias consequências, diz Nasser. Assumiram o Poder os homens que a haviam desencadeado, para assumirem, plenamente, a responsabilidade da execução de tais reformas.

A LEI de terras regulou e limitou a posse e uso das terras — que no Egito têm significação tamanha,, a ponto de constituir a chave de todo o sistema de reformas a questão da posse da terra para a formação de uma classe de pequenos proprietários agrícolas. Não houve, diz êle, expropriação. A lei fixou um prazo de 30 anos para o pagamento, pelo Estado, das terras de que foram desapossados os seus feudais senhores.

Com isto, diz êle, começou-se a pôr em prática o segundo princípio da Revolução. O primeiro já estava, então, em andamento, com a desocupação britânica.

Interrogado sôbre as franquias democráticas, como a eleição, a liberdade de imprensa, etc., êle disse que tudo isto seria restabelecido proximamente, com a aprovação plebiscitária da Constituição e a eleição do Presidente da República. Esta acaba de ser efetuada, sendo Nasser eleito presidente. Por certo poder-se-á ver nos algarismos da eleição (mais de 99% dos votos) uma demonstração de que continua o espírito da Revolução a presidir as próprias eleições. Mas, compare-se essa eleição com as anteriores, veja-se o que foi a constituição de governos ao tempo de Faruk, quando ministros de Estado eram impostos, ora pelos alemães, quando Faruk pendia para êles, ora pelos inglêses, quando êstes, para ganhar a grande guerra, viam-se na contingência de cercar o palácio real e obrigar Faruk a ser fiel, ter-se-á uma idéia do progresso realizado, em matéria de govêrno nacional e constituição democrática. De resto, salienta o próprio Nasser, "o progresso do novo regime, em direção à "Democracia limpa", não se faz do dia para a noite. Nós demos aos partidos, disse êle, a oportunidade de se reformarem e de realizarem as reformas de que carecia a Nação. Êles não puderam fazê-lo. Nós tomamos a peito fazê-lo e caminhamos nessa direção".

ATÉ aqui, o conteúdo positivo e os resultados visíveis da Revolução egípcia, em têrmos da vida nacional e do progresso em direção ao estabelecimento de uma democracia onde antes dominavam a corrupção e a desordem, a exploração do povo e o entendimento voraz de uma camarilha nacional com os resíduos do imperialismo e do colonialismo.

Resta aludir ao jôgo perigoso de Nasser com a Rússia.

Êste não é novo e só os ignorantes da vida dessas nações e da política internacional nestes últimos cem a cento e cinquenta anos, poderiam julgar a posição do govêrno de Nasser, jogando tão perigosa carta no baralho russo, uma novidade.

Postos contra a parêde, sem ter como escolher livremente sob a pressão do domínio britânico, ou o francês na Síria e no Líbano, êsses povos, ou antes, os governos que agiam em seu nome, jogaram sempre essa carta da rivalidade entre os imperialismos para aliviar a pressão e tirar proveito para suas respectivas causas nacionais.

TAIS foram as aproximações árabes, antes e durante a primeira guerra mundial, com o Kaiser e o imperialismo alemão. Tal foi, ainda, na segunda guerra mundial, a aproximação com Hitler. Tal é, agora, a aproximação com o imperialismo russo.

Essa aproximação, no caso do Egito, concentra-se principalmente em dois pontos: o fornecimento de armas para a execução do quarto ponto do programa da Revolução — a formação de um Exército Nacional e a ajuda financeira e técnica para a construção da barragem de Assuan.

QUANTO ao primeiro, é talvez ainda mais espetacularmente perigoso; mas o perigo maior vem do segundo. Como consequência de um propalado auxílio russo à construção de Assuan, é de prever uma fácil e crescente influência russa no Egito. E não tarda que Nasser mesmo sinta essa influência e dela se arrenegue. Cumpre notar, de passagem, que tudo indica não ser Nasser um simpatizante nem o seu regime um parente do regime russo. Ao contrário, na medida em que o Egito se modernizar, fugindo ao feudalismo em que viveu submergido durante séculos, mais se distanciará do neo-feudalismo russo, em que o Estado é único senhor e amo de tôdas as vontades e de tôdas as propriedades.

SEJA como fôr, porém, não há como nem por quê fingir que se ignora o perigo dessas aproximações, não sòmente para o mundo ocidental como para o próprio destino da Revolução egípcia. Só mesmo o desencanto ou a luta contra a hostilidade do mundo ocidental, representado sobretudo pela anacrônica e imbecil política do Departamento de Estado norte-americano, poderia explicar essa aproximação da panela de barro com a panela de ferro que põe em risco, ao mesmo tempo que de início facilita, o êxito final do movimento chefiado pelo coronel Nasser, já agora em pleno processo de transformação e democratização (limpa e autêntica) do Egito.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Linha indesviável

DO sr. Antônio Linhares, Rio:

"Estou sempre para escrever à TRIBUNA DA IMPRENSA, saudando-a por saber manter-se sempre numa linha indesviável, diante dos acontecimentos políticos. Quando vemos outros jornais, outrora tão estimáveis, mudar ao sabor dos interêsses do momento, o exemplo da TRIBUNA DA IMPRENSA faz-nos ter novas esperanças, por vermos que nem tudo está perdido.

Não estamos sòzinhos. Na vida pública como nas camadas populares, muita gente, talvez a maioria, não troca seus ideais por um prato de lentilhas. O país, com esta base, há de recuperar ainda um dia a decência infelizmente perdida".

Caderno esportivo

DO sr. A. Maurício, Rio:

"Gostei imensamente da nova orientação da TRIBUNA DA IMPRENSA, dando aos esportes o lugar que merecem em nosso jornal. Eu já tinha apresentado essa idéia a Carlos Lacerda, mas a política parecia estar acima do esporte.

O povo brasileiro, com especialidade o carioca, tem verdadeira loucura pelo esporte. Logo, minha sugestão era para que a TRIBUNA, com sua grande circulação, fizesse como outros jornais que circulam apenas pela atenção que dão ao esporte.

O esporte não tem fronteiras, na imprensa. Vamos, pois, aumentar ainda mais o prestígio da TRIBUNA, com uma seção especializada, de que o povo gostará imensamente.

"É ABRIDOR PRA UÍSQUE"

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

A armadilha

O SENHOR Jânio Quadros veio ao Rio porque o sr. Juscelino Kubitschek mandou chamá-lo, através de um derramado telegrama cheio de rapapés e de agrados, com um texto que extrapolava da retórica habitual do Catete.

Entretanto, mal o sr. Jânio Quadros entrou no Catete, como convidado, o líder da maioria começou a dizer abertamente aos jornais que o governador de S. Paulo veio pleitear o Ministério da Fazenda.

Numa deselegância que não deixa mal apenas a si mesmo, mas a todo o govêrno do qual êle é o porta-voz, o sr. Vieira de Melo atribui ao convidado intenções que o colocam na posição de mendigar ou exigir cargos, num evidente desapreço ao povo e à terra paulistas.

Agindo como agiu, ardilosamente, o sr. Vieira de Melo apenas executa uma técnica do atual govêrno, que é a de desmoralizar e de achincalhar os setores políticos ou humanos não achegados ao Catete.

O sr. Jânio Quadros veio ao Rio a convite de Kubitschek. Logo, não veio pedir — veio porque o chamaram. Não é crível, portanto, que o líder da maioria, para confundir a opinião pública e atribuir ao governador paulista intenções de aproveitador, o ponha numa posição que o desmerece, apontando-o como um abutre a rondar a Secretaria de Estado que guarda todo o erário da Nação.

Não bastasse isso, essa declaração do líder se faz num momento em que o próprio Kubitschek, numa daquelas enfaradas e melancólicas entrevistas crepusculares que dá periòdicamente aos jornalistas do Catete, desmente as notícias de modificação do seu ministério de chute-fraco.

Comparando-se as declarações de Kubitschek e Vieira de Melo conclui-se que o sr. Jânio Quadros veio ao Rio pedir um ministério, e recebeu uma negativa solene. E isto é deselegante sôbre ser inverídico.

Das declarações do governador de S. Paulo, logo após sua entrevista com o sr. Kubitschek, o que se depreende é que o sr. Jânio Quadros disse ao seu anfitrião verdades duras e cruas, não compatíveis com a posição de pedinte que lhe atribui o levianamente líder da maioria.

Rua Etchegoyen

A FRENTE Marítima Eduardo Gomes solicitou à Câmara dos Vereadores que dê o nome de uma das ruas da cidade ao general Alcides Etchegoyen.

A idéia é justa, e é mesmo estranhável que os próprios vereadores não se tenham antecipado, homenageando um cidadão que deixou perdurável exemplo de patriotismo, honradez e espírito democrático.

Inspirada pela circunstância de o general Etchegoyen ter sido chefe de Polícia, cargo que desempenhou com inexcedível zêlo, deseja a Frente Marítima Eduardo Gomes que a rua escolhida para a homenagem seja a dos Inválidos.

Acontece, porém, que se trata de um nome tradicional, que acompanha aquela rua desde os tempos do Império. Mudada para Alcides Etchegoyen, aconteceria apenas isto: ninguém se habituaria a chamá-la pelo novo nome e assim a homenagem perderia sua razão de ser.

Além de não ser aconselhável a mudança dos nomes tradicionais, por vários motivos, o que ora apresentamos deve constituir uma razão ponderável.

Para que a homenagem se concretize, é preciso que haja uma adequação entre a rua e o nome que a cidade deseja perpetuar.

Violências policiais

AS violências sofridas por parlamentares e estudantes, durante a chamada "greve dos bondes", veio demonstrar, mais uma vez, que ninguém está livre da brutalidade policial. Continuam sendo sistemàticamente adotados os métodos desumanos sob os quais desapareceram tantas vidas, durante o Estado Novo.

E ainda ontem, noticiávamos o caso de um modesto cidadão, entregador de nosso jornal a assinantes que, preso sem motivo, passou seis dias numa dependência policial, tendo mesmo tentado suicidar-se para fugir à brutalidade e à humilhação de que foi vítima.

Pessoa humilde, de côr, tendo apenas a referência de um emprêgo que não foi levado em conta — ou então se constituiu em agravante e pretexto para a boçalidade de certos setôres policiais — êle terminou querendo matar-se, ao ver que caía sôbre sua cabeça e sôbre seu corpo de desprotegido a mais excitada fúria policial, com os seus humilhantes métodos de castigos físicos e morais. Finalmente, foi êle sòlto, sob a alegação de que nada se apurara contra a sua pessoa, e a responsabilidade de sua prisão cabia a um coronel, que o considerara suspeito.

E o coronel? Foi êle denunciado, responsabilizado, punido? Nada aconteceu, e a polícia encerrou o caso como se uma vida humana não tivesse estado em jôgo, e uma liberdade individual não tivesse sido duramente violentada.

O filho de Cantídio

O SENADOR Artur Bernardes Filho que está agora querendo libertar Juscelino é personagem do romance "Montanha", de Cyro dos Anjos, onde não consegue libertar o próprio pai.

Nessa área onde a arte copia a vida, o fogoso libertador montanhês é o famigerado filho do interventor Cantídio de Sales, dividindo-se entre a política e o comércio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 88 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: EL-PÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00

Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º — sala 703/5. Tel.: 35-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Ulisses recusou

CAUSARAM estranheza as declarações do líder Vieira de Melo contra o governador Jânio Quadros. Pois, enquanto êle estava fazendo essas declarações aos jornalistas, ontem à tarde, o presidente da República estava à mesma hora convidando o sr. Jânio Quadros para vir ao Rio.

O sr. Ulisses Guimarães foi solicitado, pe. direção do PSD, a fazer, em vez do sr. Vieira de Melo, aquelas declarações contra o governador paulista.

Mas recusou-se terminantemente.

O OUTRO DIRIGENTE

DIVULGAMOS há poucos dias os nomes dos jornalistas dos "Diários Associados" aos quais o senador Assis Chateaubriand legou, em testamento, a direção de uma Fundação para os seus 10 mil empregados e constituída de todos os seus jornais, rádios e televisões.

Na lista de nomes porém, deixou de ser publicado um que é para nós sobremodo honrado e respeitável: o nome do sr. Paulo Corrêa, secretário do "O Jornal" e que será também um dos dirigentes da Fundação.

O sr. Chateaubriand tem por êle grande consideração e respeito.

"Polêmica"

JÁ está nas bancas um novo semanário: "Polêmica", dirigido pelos jornalistas Abner de Freitas e Barros Vidal.

O jornal é de tipo tabloide.

"Passe" sem preço

O PRESIDENTE da República quer que o governador de São Paulo lhe ceda, por empréstimo, o sr. Carvalho Pinto para ministro da Fazenda.

"Êsse passe não tem preço" — disse-me ontem, o deputado Castilho Cabral.

Manifesto do PR

O PARTIDO Republicano lançará, dentro de 15 dias, um importante manifesto à Nação. A autoria é do sr. Raul Medeiros. Mas o texto foi entregue ao deputado Daniel de Carvalho para revisão e coleta de sugestões dos correligionários.

Pelas notícias, o manifesto é bom.

SEGUE O EMBAIXADOR

O SR. Amaral Peixoto viajará quarta-feira pela VARIG para os Estados Unidos. Dois dias antes passará a presidência do PSD ao sr. Benedito Valadares. Haverá discurso (escrito) do sr. Vieira de Melo e inauguração de dois retratos: o de Amaral e o de JK.

Inconstitucional

OS líderes de bancada examinaram ontem a emenda do deputado Chagas Freitas que estabelece a eleição do prefeito do Distrito dentro do prazo de 120 dias.

A emenda foi considerada inconstitucional.

Jânio na Câmara

O GOVERNADOR Jânio Quadros, ao chegar entem à Câmara, surpreendeu os repórteres políticos: côr bronzeada, resultado de sol, bem vestido e até mesmo feio. Trancou-se vinte minutos com o sr. Ulisses Guimarães no gabinete do presidente da Câmara.

Mas depois subiu no elevador e, levado pelo braço dos srs. Milton Campos e Afonso Arinos, trancou-se no gabinete do líder da oposição.

Durante uma hora.

Um filme

O *DEPUTADO Adauto Cardoso está de posse de um filme completo sôbre os espancamentos na UNE.*

Foi um cinegrafista que lhe fêz presente da película com o compromisso de que o seu nome não fôsse revelado. O deputado, porém, só pretende exibir o filme à Comissão Parlamentar de Inquérito, depois que ali comparecerem os coronéis Ururaí e Walter, para que êle então possa mostrar, ao vivo, as mentiras dos comandantes da Polícia Militar.

Adaptação

O JORNALISTA Doutel de Andrade está adaptando o programa do PTB às conclusões dos estudos da Escola Superior de Guerra.

Uma frase

DO governador Jânio Quadros, entem, no Catete, ao presidente da República, referindo-se a dois de seus ministros:

"Algumas das ferramentas com as quais o senhor está trabalhando são muito ruins".

JK viaja

O SR. Juscelino Kubitschek irá, amanhã, a Diamantina. E, no dia 25, ao Panamá.

Contra

O DIRETÓRIO Nacional do PR estêve reunido ontem com a bancada de deputados e senadores. Resolveu manifestar-se oficialmente contra o projeto Denys.

A PELE DO LEÃO

ÊSSE fascinante fixador de caracteres e criador de complicadas situações humanas que é Somerset Maugham nos dá uma de suas novelas sob o título — "A pele do leão", modêlo de "humour" por sua irônica melancolia.

Desprezados os traços sutis e pinturescos, podemos resumi-la nestas palavras: Bob, um bom rapaz do povo e que passara a vida a considerar o "gentleman" como o representante de uma humanidade superior, faz a guerra prudentemente no Corpo de Intendência e Transportes, ali ganha uma patente — convertido no capitão Forestier ludíbria uma velha rica e tôla, casa-se e entra a figurar de cavalheiro.

E tão vivo se tornou aquêle caso "de imaginação graduada em consciência" que o bravo capitão corre risco desnecessário e morre, para proceder como faria um "gentleman", em tal conjuntura!

Pois o nosso general Lott deliberou encarnar a novela, imitar o capitão Forestier e meter-se na pele do leão, vale dizer, na de Floriano Peixoto — através da "ordem do dia" de 29 de junho último, na qual, hàbilmente, reúne dados biográficos e aspectos históricos que identificam os conturbados primeiros dias da República e os atuais.

Talvez fôra melhor dizer que o meteram na heróica pele: de início, os seus desinteressados amigos o compararam a Deodoro, e isso saiu até nos jornais oficiais da "novembrada", mas o símile era custoso de configurar, como o diabo; então, promoveram-no a Floriano — talvez tenhamos contribuído para essa lembrança com os nossos artigos! — e o general aceitou a nova metamorfose, como aceitara o comando do golpe de novembro, quando já estava na rua.

De qualquer maneira, já agora S. S. há de correr o destino que aceitou e esperemos para ver como termina tôda essa aventura — e para nós é agradável saber que se confundiram, voluntàriamente, no pensamento e na ação duas personalidades tão funestas à nossa vida pública, o que dizemos sem desrespeito à opinião dos sinceros partidários do marechal alagoano, que ainda existem.

Mas, deixando à margem as veleidades do atual Ministro da Guerra, o que cumpre apreciar no movimentozinho que se registrou nos últimos dias do mês findo, é a inutilidade do esfôrço no sentido de ressuscitar uma mística que já viveu, maléficamente, a sua época e, também, a precariedade dos fundamentos em que sempre repousou.

Se é impossível criar uma mística por portarias e "ordens do dia", pois êsses sentimentos hão de decorrer, sempre, da sugestibilidade da ação, muito mais tôlo será tentar reavivá-la, meio século depois da sua oportunidade, dentro de outras perspectivas históricas.

Se ao seu tempo, centenas de milhares de brasileiros, dentre os quais militares, intelectuais e políticos, impugnavam, tenaz e bravamente, a ação de Floriano Peixoto — o que poderão esperar os promotores das comemorações desta semana das novas gerações populares, que já esqueceram a sua atuação, e dos elementos esclarecidos, que a fizeram passar pelo crivo da crítica histórica?

De resto, um militar de gênio, que fôra seu companheiro nas primeiras lutas, Euclides da Cunha, já escrevera com a agudeza de costume quando atribuía a sua glória à "credulidade quase infantil com que consideramos os homens e as coisas": "Mais tarde o historiador não poderá explicá-la. O herói, que foi um enigma para os seus contemporâneos pela circunstância clarissima de ser um excêntrico entre êles, será para a posteridade um problema insolúvel pela inópia completa de atos que justifiquem tão elevado renome. É um dos raros casos de grande homem que não subiu, pelo condensar no âmbito estreito da vida pessoal as energias dispersas de um povo. Na nossa translação acelerada para o novo regime, êle não foi uma resultante de fôrças, foi uma componente nova e inesperada que torceu, por algum tempo, os nossos destinos".

E o fracasso da "concentração popular" convocada para junto de sua estátua é a melhor comprovação dêsses conceitos.

De resto, o que se procurava cultuar em Floriano Peixoto não é o que êle tinha de real e grandioso.

Se pretendessem homenagear nêle as virtudes militares semelhantes às de Caxias ou Osório ou Argôlo ou Andrade Neves ou Marquês de Souza ou Tibúrcio, essas homenagens seriam de todo justas — pois foi bravo, até ao heroísmo, e patriota, até aos maiores sacrifícios.

Se buscavam rememorar a sua honradez de Chefe de Estado, levada até à hispidez, nada mais indicado — particularmente nesta hora quando espocam, diàriamente, os escândalos mais vergonhosos e temos o pesar de ler artigos como o que abre o último número de "A Defesa Nacional"

Nada disso, porém, foi a determinante das comemorações: o que se desejou muito deliberadamente, foi evocar o político, ou melhor a ação política do marechal, com o fim de justificar condutas e intenções dos nossos dias.

Mas o que a crítica histórica e a observação da realidade brasileira nos ensinam é que Floriano Peixoto foi, tão-só, o Consolidador da ditadura presidencialista, que há sessenta e sete anos infelicita êste país.

O povo brasileiro, fiel ao destino americano, sempre foi republicano, consoante afirmou ao longo de sua evolução política: já a "guerra dos mascates", em 1710, pretendia desfechar na criação de uma República, em Olinda; republicanas foram a "Inconfidência Mineira" e a "Inconfidência Baiana", a "Revolução Nordestina" de 1817, a "Confederação do Equador" e a "República Farroupilha", a "República Bahiense" e todos os motins registrados durante a Regência.

A monarquia brasileira, planta exótica nas igualitárias terras americanas, chegara ao seu término natural e nesse sentido é incontestável a análise de José Maria Belo, que na sua obra soube associar a visão sociológica à mais absoluta isenção doutrinária, que não encontramos em outros pensadores políticos:

"O Império — tem sido escrito mil vêzes — esgotara a própria seiva. Não poderia interessar às gerações novas, que se abriam ao mais vivo contato com as grandes correntes mundiais de idéias e sentimentos, o seu ambiente patriarcal, espécie de banho mórno que entorpecia a nação. Até os seus velhos servidores desiludiam-se dêle há muito tempo, desinteressando-se-lhe da sorte periclitante".

O "receio do pior" foi a fôrça que o manteve até 1889, mercê, precipuamente, das ímpares qualidades pessoais de Pedro II.

Qualquer tentativa de reimplantação monárquica seria, então, impossível quanto agora — e o epíteto de "restauradores" que se lançava contra os liberais antifilorianistas exprimia, apenas, a fácil leviandade com que se aplica a acusação de "contra-revolucionário", nas fases de transição, de excitação coletiva, de despotismo demagógico.

Confundindo já, como hoje faz o general Lott, a forma de govêrno com um regime político mais liberal, que defendiam os revoltosos da Armada e os revolucionários do sul do país, Floriano Peixoto consolidou, isso sim, o regime contra o qual vêm lutando, há mais de meio século, os seus próprios irmãos de armas.

Que República seria essa que só tem determinado motins e conspirações, e já levou à deposição quatro Chefes de Estado e que fêz com que todos os Presidentes, salvante Afonso Pena, tenham enfrentado movimentos de quartéis?

Ou a República é um govêrno inadaptável ao nosso povo, o que seria absurdo afirmar; ou o regime consolidado pelo "Marechal de Ferro" propicia o autoritarismo, que os seus próprios camaradas repelem, há sessenta e sete anos.

Das pontas dêsse dilema, é que não há fugir.

E é para mantê-lo, e é para assegurar a sua sobrevivência, que o general Lott e seus homens desferiram os golpes de novembro, vetaram a reforma constitucional, que nos levaria ao regime responsável do parlamentarismo ou do colegiado, segundo alguns, e que conservam a Nação na intranqüilidade atual.

E é para tentar justificar a continuidade dêsse atentado às melhores tradições nacionais e às aspirações mais legítimas dos nossos autênticos homens públicos, que se procura reavivar, artificialmente, um mito que não encontra mais acústica no nosso tempo.

Ressalvando e respeitando, sempre, a opinião dos que, sinceramente, ainda batem palmas à conduta de Floriano, o que vemos, em algumas das comemorações do sexagésimo aniversário da sua morte, é uma nova tentativa de exploração comunista — aliás feita com a sua figura, durante a campanha do petróleo, quando tentaram distorcer os altos e justos objetivos daquele movimento nacionalista e, também, por ocasião da passagem do centenário de Castro Alves.

Compreendendo que seria difícil sensibilizar o povo brasileiro com os nomes, ontem, de Stalin e, hoje, de Kruchev, procuram homens-símbolos crioulos, capazes de falar à alma da nossa gente.

Êsse é um dos aspectos, e não desprezível, das falsas comemorações de 29 de junho último.

Coelho de Souza

Política Internacional

"TERRA INUMANA"

OS acontecimentos de Poznan, que repercutiram também em outras cidades polonêsas, como Bialystok, Cracóvia e Gdynia, e cujos resultados ainda não podem ser calculados, têm raizes muito mais profundas do que parece à primeira vista.

Trata-se não sòmente de sério problema de caráter político, económico e social, mas, ao mesmo tempo, das relações entre dois regimes, entre dois mundos.

Em seu livro publicado, faz alguns anos em Paris ("Terre Inhumaine", Ed. Les Iles d'Or), o pintor e escritor polonês Joseph Czapski focaliza estas relações de modo impressionante, e isto com auxilio de poucos recursos, numa linguagem profundamente humana, que empresta à obra alto valor documentário e literário, ao mesmo tempo.

Czapski, um dos sobreviventes do exército polonês do general Anders, escapou por um milagre ao massacre de Katyn. Quando foi formado na Rússia o exército polonês, foi encarregado de fazer investigações sôbre o destino dos seus camaradas, massacrados pela policia de Stalin.

E' esta a "terra inumana", a terra soviética, que Moscou tenta transplantar na Polônia. Poznan foi, apenas, uma resposta e, considerada sob êste ângulo, significa o primeiro sinal de uma série de levantes e movimentos que o govêrno de Varsóvia ameaça aplastar, à mão de ferro.

Dizem as autoridades polonesas que mais de 4.800 incêndios irromperam durante os primeiros seis meses dêste ano nas granjas coletivas da Polônia. Incêndios cujos autores ficaram desconhecidos, pois se trata, sem exceção, da grande mão invisível dos patriotas poloneses, que, tentando queimar a "terra inumana", lutam contra o invasor.

"Terra inumana" é, se pensarmos nas ações dos lutadores anticomunistas, o presságio de algo que há de vir. Quem leu o livro de Czapski, e quem conhece a história da Polônia, não se deixará enganar pelas aparências, dando-se conta de que o que estamos assistindo, é a operação isolada de um grande movimento, cujas raizes jamais poderão ser extirpadas.

S. B.

PARA EVITAR NOVA POZNAN

Estado de prontidão na Tcheco-Eslováquia

Sob vigilância da Polícia tôdas as grandes indústrias — Armado até os dentes o exército particular do Partido Comunista

VIENA, 6 (U. P.) — A Tchecoslováquia comunista armou sua Polícia Operária, colocou de prontidão as fôrças de segurança e redobrou a guarda das principais indústrias, a fim de evitar revoltas similares às ocorridas em Poznan, na Polônia, na semana passada, segundo se revelou hoje nesta capital.

Informações procedentes de Praga anunciam que, na têrça-feira passada, os tchecos colocaram de prontidão tôdas as fôrças de segurança, e cancelaram tôdas as licenças. As fôrças de segurança incluem as unidades policiais uniformizadas e a Polícia Política.

Dizem as mesmas notícias que, a 4 de julho, o Ministério do Interior ordenou a distribuição de armas e munições à milícia operária tcheca, exército particular do Partido, que em 1948 desferiu o golpe vermelho no país. Além disso, fontes fidedignas asseguram que as principais fábricas estão guardadas por milicianos.

PAO, SIM — LIBERDADE, NAO

BERLIM, 6 (U.P.) — As autoridades comunistas do Polônia enviaram hoje, alimentos para Poznan, cidade que serviu de cenário a distúrbios violentos, na semana passada, a fim de apiacar o descontentamento de seus habitantes.

Para suprir a cidade, as autoridades utilizaram reservas de viveres de outras partes do país, procurando dessa forma atender às exigências populares, no sentido de dar "pão". Os trabalhadores de Poznan se levantaram na semana passada para exigir "pão e liberdade".

Os comunistas também fizeram saber, hoje, que não atenderão à exigência de liberdade. Puseram em guarda os trabalhadores contra "um golpe revolucionário".

A imprensa polonêsa, segundo a Rádio Varsóvia, informou aos poloneses que "se enganam", se pensam que podem derrubar o comunismo e restabelecer o capitalismo.

O govêrno de Varsóvia fêz outra concessão, ao fazer a 5 mil trabalhadores de Poznan, uma redução de impostos de 1.500 mil zlotis (equivalente a 375 mil dólares).

AGITAÇAO

Mas os trabalhadores daquela cidade continuam agitados. Pessoas do Ocidente que regressaram daquela cidade a Berlim, declararam que os poneses estão furiosos ante a recusa dos comunistas em dar-lhes os alimentos que os Estados Unidos haviam oferecido como doação. Um viajante ocidental calculou que se acham presos uns 3 mil rebeldes e acrescentou: "As prisões continuam diàriamente. E evidente que os comunistas temem uma nova revolta e, por isso, prendem tôda pessoa que suspeitam não esteja com êles. Em todos os cantos da cidade são vistas patrulhas militares. Todos os edifícios públicos estão guardados. Logo que várias pessoas se reúnem na rua, são obrigados a circular".

Na própria cidade de Poznan, uma comissão especial governamental e do Partido Comunista, continua um vasto expurgo dos dirigentes vermelhos.

LONDRES, 6 (U.P.) — A Internacionol Socialista deu a conhecer, hoje, uma carta enviada ao govêrno comunista da Polônia, em que se pede "a maior clemência" para os operários que participaram dos distúrbios de Poznan.

A carta diz que a Internacional Socialista notou, nos últimos meses, "um movimento para o abrandamento de uma rigida doutrina. Frente a êsse antecedente, os distúrbios de Poznan foram uma surprêsa e nós nos unimos aos trabalhadores e ao povo da Polônia, em seu luto pelos que perderam a vida em sua valorosa luta por pão e liberdade".

O PAPA Pio XII sorri e acena para um grupo de irmãs de caridade da Ordem de São Vicente de Paula, durante uma audiência na apinhada Catedral de São Pedro. Estas freiras, madres superioras de várias instituições de sua ordem na Itália, reuniram-se em Roma, recentemente. (Foto U. P.)

DEZ MIL!

Discos long-play clássicos e populares.
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇAO TOTAL
DEMOLIÇAO DO PRÉDIO

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
Livraria Athenen, S/A — R. Senador Dantas, 56 a 60

Grace não está esperando

MONACO, 6 (U.P.) — O príncipe Rainier III desmentiu hoje os rumores de que sua espôsa, a ex-atriz cinematográfica Grace Kelly, estaria esperando um herdeiro.

PULSO DO MUNDO

VOVÔ FRANCO — Madri — O generalíssimo Franco é avô pela quarta vez: sua filha Carmen deu à luz a uma menina.

BRASIL NO EXTERIOR — Gênova. Chegou a esta cidade o navio-escola "Duque de Caxias".

NOVA LINHA — Berlim Leste. Os comunistas da Alemanha Oriental reabilitaram vários membros expulsos do partido durante a era staliniana.

VIAGEM — Haia. O príncipe Bernardo e a princesa-herdeira Beatriz partiram de avião para Aquisgran, onde assistirão um torneio equestre.

HOMENAGENS — Belgrado. O govêrno de Tito homenageará o coronel Nasser, que visitará à Iugoslávia.

CONSPIRAÇAO — Katnuandu, Nepal. A polícia está empenhada na captura de 40 pessoas implicadas no frustrado golpe de estado.

MUNDO DA CIENCIA — Lisboa. Cientistas franceses e portuguêses decidiram explorar as profundidades do mar, frente a Lisboa, num batiscafo.

POLÍTICA PERUANA — Lima. Foram postos em liberdade vários líderes da APRA.

TOQUE DE RECOLHER — Cidade de Guatemala. Foi suspenso nesta capital o toque de recolher.

LEGIAO DE HONRA — Paris. Michel Simon foi nomeado cavalheiro da "Legião de Honra". (Condessado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Culto da personalidade:

Já existe cidade com o nome de Kruchev

PARIS, 6 (AFP) — Os despachos de Moscou continuam a insistir nas disposições dos atuais dominantes no seio do Partido Comunista da URSS de combaterem a todo transe o "culto da personalidade", tido coom um dos males, sobretudo, no regime Stalinista.

Ao mesmo tempo, em curiosa coincidência, chega de Moscou a notícia de que foi dado o nome de Kruchev, o chefe da campanha anti-personalista, a uma localidade do país, o novo centro energético da província de Kirotochav em que se acham as instalações da futura Central Hidrelétrica de

"Igualdade quantitativa" exige Israel

LONDRES, 6 (U. P.) — Israel exortou hoje o Ocidente a equilibrar as fôrças armadas israelenses com as de seus vizinhos árabes, que têm recebido tanques, destroiers e aviões a jacto russos.

O embaixador de Israel na capital inglêsa, sr. Eliahu Elath, disse numa entrevista coletiva que os países árabes poderiam atacar Israel como resultado da declaração do ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Selwyn Lloyd, de que o atual equilíbrio de fôrças favorece a Israel.

Ao mesmo tempo, a embaixada israelense pediu 'igualdade quantitativa" de armas com os países árabes, dizendo que, além dos armamentos antes mencionados, de procedência russa, o Egito está recebendo tanques "Centurion", inglêses, que são considerados como dos melhores do mundo. Esses tanques foram recusados a Israel, afirmou o embaixador.

Eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Nos círculos políticos locais, circularam hoje, abundantes rumores de que o presidente general Pedro Aramburu, anunciará a realização de eleições no último domingo de novembro do próximo ano, durante o importante discurso que pronunciará hoje, à noite, no banquete anual de confraternização das classes armadas, no "Círculo Militar".

Outros rumores dizem que será posta em vigor nessas eleições, a antiga Lei Eleitoral Saenz Peña, que se baseia no sistema de representação majoritária e minoritária, em vez dos sistemas de representação proporcional, que alguns partidos vêm pregando. Essa lei dispõe, também, a eleição indireta do presidente e do vice-presidente da República.

As versões não coincidem sôbre a data da leição da Assembléia Constituinte, incumbida de redigir uma nova Constituição. Alguns acreditam que serão simultâneas com as eleições gerais, ao passo que outros opinam que serão realizadas algum tempo depois dos pleitos presidenciais e parlamentares.

D. Olímpia, 70 anos

FAZ 70 anos amanhã D. Olímpia Carvalho dos Santos, viúva do sr. Alberto Pereira dos Santos.

Haverá uma festa, para a família, na residência do aniversariante, à rua Tôrres Homem, 261.

D. Olímpia é mãe de 12 filhos — Jônatas, Laonte, Albertina, Benjamim, Jessica, Gerson, Ernesto, Martinho Lutero, Nanci, Mariana, Olímpia e Miriam — avó de 13 netos e bisavó de uma menina.

Um dos filhos de D. Olímpia é Ernesto Santos, jornalista há 30 anos e chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

N. da R. — A D. Olímpia, os cumprimentos de tôda a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

BANCO LIMO PIMENTEL

GROMYKO CHEGA EM NOVA YORK

Sob o olhar de completa indiferença de um policial, vemos aqui o embaixador soviético em Londres, André Gromyko, falando aos jornalistas quando de sua chegada ao aeroporto internacional de Nova York, dia 2. Gromyko representará seu país nas reuniões sôbre o desarmamento, na sede das Nações Unidas. (Foto U. P.)

Panamá: 10 países confirmam

PANAMÁ, 6 (U. P.) — Dez governos aceitaram até agora o convite do presidente Ricardo Arias para comparecer ao encontro dos presidentes americanos, a 21 de julho, segundo anunciou hoje o ministro do Exterior, sr. Alberto Boyd.

Os países cujos presidentes prometeram comparecer são: Brasil, Chile, Costa Rica Cuba, Equador, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Uruguai e Estados Unidos.

GRAND CANYON, Arizona — Soldados do Exército conduzem sacos de matéria plástica contendo os despojos de algumas das 128 vítimas do desastre de 30 de junho último, em que dois aviões de passageiros chocaram-se em pleno vôo. Todos os despojos que estão sendo aqui retirados são dos destroços do aparelho da "Trans-World". Enquanto se processava esta operação, três helicópteros chegaram ao local dos destroços do avião da "United Air Line". Investigações posteriores confirmam que os dois aparelhos haviam realmente colidido no ar. (Foto U. P.)

ALPINISTAS SUÍÇOS NA OPERAÇÃO "GRAND CANYON"

GRAND CANYON (Arizona), 6 (AFP) — Os oito alpinistas suíços que ontem vieram de avião, de Zurique, para participar dos trabalhos de pesquisa dos destroços do quadrimotor "DC-7", da "United Airlines", que colidiu com um "Supercostellation" da "Transworld Airlines", sábado passado, deram imeditamente início a seus perigosos trabalhos.

Um dos alpinistas, sr Gunther Erzinger, professor de História, declarou aos jornalistas que três dos seus colegas seriam transportados por helicópteros, ao cimo do promontório em que se encontram os destroços do aparelho.

Os outros partirão do fundo do "Canyon", para alcançar o mesmo promontório, chamado "Chuar Butte".

A dupla catástrofe acarretou a morte de 128 pessoas, nos dois aviões, constituindo o motor acidente da história da aviação comercial.

Dos helicópteros já desceram dois montanheses do Colorado, no promontório, ontem, e outros cinco serão levados hoje.

Dois sacos de matéria plástica com os restos das vítimas da acidente, foram transportados em avião, para Flaggstaff.

PEQUENO MUNDO

Villa-Lobos em atividade

NOVA YORK, 6 (UP) — O Empire State Festival, a grande festa musical do Estado de Nova York, será realizado na próxima semana sob uma ilustre batuta latino-americana, a do maestro brasileiro Heitor Villa-Lobos.

Villa-Lobos, que acaba de regressar de uma excursão triunfal a Cannes, Paris e Alemanha, declarou à United Press que partirá na próxima segunda-feira para Ellenville, localidade situada no norte do Estado de Nova York, onde, na próxima quinta-feira, estreará o ballet Imperador Jones, baseado na obra do mesmo nome do falecido dramaturgo Eugene O'Neil.

A música do ballet, que será interpretada pela companhia de José Limon, foi escrita pelo famoso compositor brasileiro.

"Em principios do ano — disse Villa-Lobos — por encargo da Comissão do Festival, escrevi em duas semanas a música para Imperador Jones. *Vou segunda-feira ajudar a montagem e espero que o resultado do que se fêz seja excelente".*

Acrescentou o regente e compositor brasileiro que, além do ballet, haverá um concêrto sob sua direção, com um programa que inclui peças de Wagner, Bach e do próprio Villa-Lobos.

Todo o programa de estréia do festival musical se repetirá no sábado, 14 de abril, também em Ellenville.

Além da incumbência que lhe confiaram para o Imperador Jones, *Villa-Lobos foi contratado para a montagem de sua ópera* Yerma, *baseada na conhecida obra de Frederico Garcia Lorca.*

300 violinos choram no entêrro cigano

BUDAPEST, 6 (N.P.) — O "Rei dos Músicos Ciganos" foi sepultado ontem nesta capital, aos acordes melancólicos dos violinos que tanto amava. Mais de 35.000 pessoas compareceram ao cemitério onde foram sepultados os restos mortais de Sandor Bura, o último dos grandes velhos mestres da música cigana, que faleceu aos 75 anos de idade.

Mais de 300 músicos ciganos tocaram várias melodias diante do jazigo aberto para sepultar os despojos do velho cigano.

O momento do sepultamento foi de grande emoção para todos os que compareceram às exéquias.

Ossos gloriosos

FLORENÇA, Itália, 6 (U.P.) — Os crânios de Lourenço, o Magnífico, e de outros três membros da orgulhosa família dos Medicis se uniram hoje aos outros ossos de seus corpos, depois de oito anos de separação.

Os cientistas retiraram das sepulturas os crânios de vinte e três membros da família dos Medicis, a fim de realizar estudos que não tiveram os resultados esperados.

Em junho último, alguns dos crânios foram devolvidos à tumba dos Medicis. Ontem, o último dêles, envolto em sêda vermelha, foi colocado com os restos de seus corpos. Os últimos crânios postos de novo no mausoleu foram os de Lourenço, o Magnífico, Alexandre, duque de Florença, Giovanni de Habsburgo e Elena de Toledo.

Lollô recebeu o "David"

ROMA, 6 (AFP) — O prêmio cinematográfico "David" foi concedido à noite passada, a 7 filmes, vários intérpretes e um diretor:

Filmes em co-produção com a Itália distinguidos por suas qualidades técnicas, industriais e artísticas: *Racconti Romani* e *Pane, amore e...*

Filmes estrangeiros em co-produção: *Lilly et le Vagabond, Les Grandes Manoeuvres.*

Melhor intérprete masculino italiano: Vittorio de Sica em *Pane, amore e...*; Melhor intérprete feminina italiano: Gina Lollobrigida em *La piu bella dona del mondo;* Melhor diretor italiano: Gianni Franciolini em *Racconti Romani*, além disso, duas medalhas de ouro foram concedidas a Jean Simmons e Stewart Granger por sua interpretação no filme *Les Pervers*. O *David* ou o oscar italiano é uma reprodução em ouro do *David* de Donatello.

Capitulou a última fortaleza stalinista

PARIS, 6 (U. P.) — Depois de 3 semanas de aparente vacilação, o Partido Comunista Francês decidiu declarar-se plenamente satisfeito "com a campanha encabeçada pelo chefe vermelho Nikita Kruchev, contra o culto de Stalin".

O Comitê Central do Partido reiterou hoje sua fidelidade à direção do Kremlin. O comunicado a respeito foi divulgado após o regresso de Maurice Thorez e seus conselheiros de uma visita a Moscou.

Na declaração, o Comitê diz que a campanha soviética contra Stalin "é uma análise profunda e plenamente satisfatória de tôdas as circunstâncias em que se pôde desenvolver o culto à personalidade de Stalin".

Stalin — homem ruim

Acrescenta que "êsse culto retardou o progresso da sociedade soviética, principalmente nos últimos anos de vida de Stalin, mas não a desviou de sua marcha para o socialismo".

PROPAGANDA

O Partido Comunista da União Soviética iniciou hoje uma nova campanha de explicação sôbre a abolição do culto stalliniano, mas desta vez em intenção da população soviética para pô-la em guarda contra qualquer interpretação errônea.

A advertência se refere a dois pontos essenciais:

1.º) O Partido Comunista Soviético jamais cessou de traduzir os interêsses do povo e nem mesmo se cogita da eventualidade de um segundo partido político na União Soviética;

2.º) A luta contra o culto da personalidade não deve em nenhum caso provocar a menor dúvida sôbre o papel preponderante dos dirigentes, tanto mais quanto já no tempo de Stalin os atuais líderes formavam no seio do Comitê o "núcleo leninista".

UM SO' PARTIDO

— O Partido Comunista continuará a ser o único partido político da União Soviética, apesar do crescente sentido democrático do regime russo.

Esta afirmação foi feita pelo "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, num editorial de seis colunas.

"O Partido Comunista — diz o "Pravda" — foi, é e será o único cérebro reitor, dirigente e organizador do povo no curso de sua luta pelo comunismo".

O editorial explica que, ao contrário dos países burgueses, onde as classes sociais em conflito tornam necessária a existência de muitos partidos políticos, a União Soviética só precisa de um partido governante, por terem sido abolidas as classes sociais.

Cheque em branco para resgatar o bebê raptado

WESTBURY, Nova York, 6 (U.P.) — A família do menino Peter Weinberger, de 1 mês de idade, sequestrado na quarta-feira na porta da casa paterna, num instante em que sua mãe teve de deixá-lo só num carrinho, ofereceu hoje ao raptor um cheque em branco pela devolução do garôto.

Morris Weinberger, pai do menino, a quem o raptor deixou um bilhete no momento de praticar o sequestro, exigindo 2.000 dólares como resgate, disse hoje que o cheque já foi assinado, deixando em branco o lugar da importância, por seu tio, Mannie Weinberger, diretor de uma indústria em Nova Jersey.

"Meu tio não é rico — disse Weinberger — mas satisfará qualquer exigência do raptor. Êste pode escrever no cheque a importância que desejar e, se no banco não houver fundos suficientes, meu tio garantirá que o resto lhe seja entregue em dinheiro.

A polícia, por outro lado, informou que "não houve nenhum progresso" nas pesquisas, nem foi encontrada pista alguma.

Um funcionário da polícia declarou que se manifestou a teoria de que o autor do rapto talvez seja algum adolescente, acrescentando: "Se não fôr encontrada imediatamente alguma pista, teremos de ir às escolas superiores desta zona, a fim de conferir a nota do resgate com a caligrafia dos alunos".

Nehru defende: neutralismo e China

LONDRES, 6 (U.P.) — O primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, criticou hoje o vice-presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, e o secretário de Estado, Foster Dulles, por não compreenderem "o verdadeiro significado do neutralismo".

"Lamento dizer que Dulles criticou a palavra com exagerada ênfase e chegou a chamá-la de "imoral" disse Nehru, numa entrevista coletiva. No que se refere a Nixon, disse que êste também criticou o neutralismo. Acrescentou o premier Nehru, que êle próprio não gosta da palavra, pois denota muito da mentalidade de guerra em tempo de paz. E acrescentou: "Na luta entre dois blocos de potências do mundo, sempre é melhor escolher o caminho do meio".

Nehru defendeu também, a admissão da China comunista na ONU.

Terminou o Conselho da Comunidade Britânica

LONDRES, 6 (U.P.) — Os primeiros ministros da Comunidade Britânica expressam, num comunicado conjunto, o ponto de vista de que a solução pacífica da situação de Formosa "é imperiosa para eliminar o perigo de um conflito no Extremo Oriente".

O comunicado resume as deliberações dos primeiros ministros, durante a conferência de 10 dias aqui realizada. Diz o comunicado que os primeiros ministros esperam que haja um alívio da tensão na região de Formosa, e que "abrigam a esperança de que serão realisados esforços infatigáveis neste sentido".

Esta expressão de desejos é um dos poucos pontos firmes contidos na declaração. Tradicionalmente, os primeiros ministros falam da situação mundial para sua mútua informação e não tomam, necessàriamente, decisões sôbre a maneira de encarar a situação.

O comunicado de hoje, quanto ao resto, não constitui exceção. A conferência dêste ano se dedicou, primordialmente, a estudar a nova política russa, à luz da existência da bomba de hidrogênio como fator de contenção.

EDEN

A êste respeito, diz o comunicado: "A progressiva melhora das relações entre a União Soviética e as outras grandes potências contribuiria para eliminar o temor da guerra e serviria aos interêsses da paz mundial".

"Euratom" cria dificuldades a Mollet

PARIS, 6 (U.P.) — O premier Guy Mollet ameaçou hoje apresentar imediatamente a sua renúncia, caso a Assembléia Nacional rejeite a cooperação atômica européia, na votação de quarta-feira próxima, segundo anunciaram fontes bem informadas.

MOLLET: ameaça demitir-se

O plano, denominado "Euratom", unificaria os conhecimentos nucleares e os recursos da França, Itália, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Segundo as mesmas fontes, antes do início da votação de quarta-feira, o premier socialista advertirá à Assembléia de que sua derrota mergulharia a França na 21.ª crise do pós-guerra.

O primeiro ministro recebeu hoje o ministro de Estado, Jacques Chabandelmas — social-republicano e ex-degaullista — que, no gabinete de Mollet, chefia a oposição contra o "Euratom".

Hoje, aumentaram as dificuldades de Mollet quando o Partido Comunista, de cujo voto pode depender a sua vitória, e que ocupa 145 das 497 cadeiras da Assembléia, publicou uma moção contra o "Euratom". Segundo a moção comunista, o projeto privará a França de sua independência.

Regime de quartel nas escolas que formam líderes comunistas

Mais de 1.200 agitadores rurais diplomados — Alast ra-se em todo o norte do Paraná a onda comunista

SE os "cursos rápidos" de formação de agitadores mantidos pelo PCB, no norte do Paraná, cumpriram eficientemente a sua missão, durante todo ano de 1955 e 56, hoje êles já devem ter "diplomados" cêrca de 1.200 pequenos líderes rurais, sem se falar no pessoal instruído nas sabatinas de 24 horas, sòmente na cidade de Maringá.

Pelos planos do Partido, executados no Paraná pelo comunista Gregório Lourenço Bezerra, ou simplesmente "Ribeiro", como é mais conhecido, os 12 cursos subordinados ao "Comitê de Zona de Maringá" deveriam ter aprontado, em 6 meses, 400 "alunos". E como êsse trabalho não sofreu interrupção, pelo menos que se saiba, até agora, é presumível que tenham alcançado um número muito maior.

Considere-se que a mesma coisa está sendo feita em mais de 16 cidades do norte do Paraná e calcule-se o que já não conseguiu o Partido.

Uma vez por mês cada escola é visitada por um dirigente de fora que no momento da visita faz uma palestra sôbre o problema político, militar ou econômico, do momento. Os "alunos" se limitam a ouvir, e, quando desejosos de fazer uma pergunta, se dirigem primeiramente ao professôr, que decide sôbre a sua conveniência ou não.

No mais a disciplina é cumprida rigorosamente. Tudo é feito dentro da hora como manda o código de disciplina. E' assim um dia na escola comunista: Alvorada — 6.30 horas; café — 7 horas; aula — das 7,30 às 8.30 horas; intervalo — de 8,30 às 8,50 horas; recapitulação da matéria — das 8,50 às 9,50 horas; café e descanso — das 9,50 às 10,30 horas; aula — das 10,30 às 12 horas; almôço — das 12 00 às 14,00 horas; estudo coletivo — das 14 às 14,50 horas; descanso das aulas e leitura de trechos — das 14,50 às 15 horas; estudo coletivo — das 15 às 16 horas; café e descanso — das 16 às 16.30 horas — estudo coletivo e entrega dos questionários aos alunos — das 16,30 às 18 horas; jantar — das 18 às 19 horas; primeira parte da sabatina — das 19 às 19.20 horas; descanso — das 20 às 20,30 horas; segunda parte da sabatina — das 20,30 às 22 horas; chá e preparação para recolher — das 22 às 22,30 horas; silêncio absoluto — 22,30 horas.

REGIME DE QUARTEL

Há um "Regimento Interno" constituído de 20 itens a saber:

1) — Neste "aparelho" (escola) o ruído não deve ser de mais de 3 pessoas, que é o que deve aparentar existir realmente;

2) — não é permitido abrir ou fechar as janelas, portas e nem mexer nas cortinas;

3) — não é permitido mexer nos lampiões sem autorização;

4) — pela falta de água deve-se observar rigorosamente a economia, não há banho;

5) — os alunos não devem mexer no material escolar antes da distribuição pelo responsável;

6) — quando das aulas não é permitido interromper o professor; as perguntas devem ser dirigidas na hora da sabatina;

7) — no jornal Mural sòmente o responsável deve escrever;

8) — as compras externas serão encaminhadas pelo coletivo ao caseiro;

9) — os alunos devem acomodar-se na sala de aula antes do professor iniciar; os horários devem ser obedecidos rigorosamente;

10) — nenhuma hora do estudo deve ser sacrificada em outras questões;

11) — no período de estudo individual não é permitido conversar;

12) — os papéis de rascunho devem ser jogados no depósito apropriado existente no canto da sala de aula;

13) — na privada não devem existir papéis com anotações da aula;

14) — não é permitido fumar durante as aulas;

15) — não é permitido sair nas horas de aula, salvo por casos especiais e com autorização do coletivo ou do professor;

16) — não é permitido fumar nas horas de silêncio no dormitório;

17) — não é permitido fumar cigarros de fumo de corda ou cachimbo;

18) — só devem permanecer na cosinha os que estiverem de serviço;

19) — a porta que dá acesso à cosinha deve permanecer fechada;

20) — é proibido cuspir no chão.

MATÉRIAS LECIONADAS

Os cursos de quatro dias estão divididos em duas partes: 1.ª) — Introdução; A Classe Operária, fôrça dirigente da frente democrática de libertação nacional; Aliança operário-camponesa; O papel da intelectualidade, da pequena burguesia e da burguesia nacional; O caminho da revolução; Nossas tarefas imediatas para a vitória do programa; O papel do partido; Conclusões. 2.ª) — Introdução (as transformações democráticas inevitáveis no Brasil); Libertação nacional do jugo imperialista; Liquidação dos latifundiários e das sobrevivências feudais; Govêrno democrático de libertação nacional; Conclusões.

As sabatinas de 24 horas se prendem mais aos ensinamentos sôbre o próprio PCB e seu programa. Divididas em dois turnos de 12 horas cada uma, no primeiro trata do seguinte: O que é o PCB; Os princípios básicos de organização; Os membros do partido, seus direitos, seus deveres; As organizações de base do partido; Lutar pela assimilação e cumprimento dos estatutos do partido; no segundo: Importância do programa do partido; O Brasil sob ameaça de colonização pelo imperialismo norte-americano; A Frente Democrática de Libertação Nacional e a aliança operária camponesa; Elementos novos e essenciais que determinam o conteúdo fundamental do partido; A questão da terra e o problema camponês; Nossas tarefas imediatas para a vitória do programa.

O grau de aproveitamento do aluno é medido por um sistema de contarem de pontos, mediante a realização de provas geralmente constituídas de 12 até 20 perguntas por dia em que se inquire desde quais são as características do Partido, até o que é o internacionalismo proletário.

Também os professôres têm as suas obrigações para com os alunos e o bom rendimento do curso. Assim, por exemplo, êles têm que ter certas qualidades, saber preparar, dar aulas, realizar sabatinas, ensinar através de exercícios práticos, conhecer a psicologia dos alunos e selecioná-los para as diversas tarefas do Partido de acôrdo com as suas habilidades, ter capacidade de liderança, poder de persuasão, saber organizar com clareza os mapas das escolas e principalmente saber ouvir conselhos e fazer autocrítica pública, quando assim o determine o partido.

Independente disso o professor precisa de preencher os seguintes itens: ser dinâmico e dar exemplo da sua dedicação à causa aos alunos; possuir amplo conhecimento do marxismo; ter noção da linha política do partido explicando sempre a situação presente; não ser autosuficiente; estar sempre em dia com as publicações do partido.

Ampliada consideràvelmente a "Escola Rotary"

A "ESCOLA Rotary" está agora ampliada de modo a poder acolher tôda a população infantil em idade escolar da Freguesia, na Ilha do Governador. Com a reforma e ampliação ali procedidas, o estabelecimento foi dotado de 7 novas salas de aula, copa, cozinha, refeitório, sala de professôres, instalações sanitárias para meninos e meninas, área coberta para recreio, novas galerias de circulação, instalação de bebedouros com água filtrada, casa para o servente e pintura geral do prédio. O custo total dessas obras alcançou mais de Cr$ 3 milhões, e foram realizadas pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro. Para entrega das novas instalações à Municipalidade, realizou-se ali uma solenidade a que compareceram rotarianos, professôres, alunos, moradores da Ilha e o secretário de Educação, professor Benjamin Albagli. Pelo Rotary falou o seu presidente, sr. Ildefonso Lardosa, tendo o secretário de Educação agradecido e ressaltado a grande cooperação que os rotarianos desenvolvem em vários setores, irradiando um notável exemplo de boa vontade e patriotismo. A fotografia fixou o orfeão da "Escola Rotary" durante a solenidade de entrega das novas instalações.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

AMARAL DESAPONTADO NO BANQUÊTE DE DESPEDIDA

Não compareceram o governador e o presidente da Assembléia — Cadeiras vazias por causa da crise no PSD — Disse ter tido ímpetos de renunciar à embaixada nos EE.UU. — Cr$ 5 milhões para o hospital Antônio Pedro — A doença de Angra dos Reis atrofia as pernas — 65.º aniversário de Teresópolis

AMARAL
Desolado com a ausência dos amigos

O SR. Amaral Peixoto, durante o almôço de despedida que lhe foi oferecido, ontem, em Niterói, pelo PSD, disse que, há poucos dias teve ímpetos de permanecer no Brasil. Recebeu apêlos de todo mundo para que ficasse. Entretanto, disse, a Embaixada era o seu caminho.

Foi chôcho o banquete do PSD fluminense. A crise esboçada dentro do Partido afastou do ágape políticos de prestígio deixou várias cadeiras vazias.

O banquete foi realizado no restaurante Lido, no Saco de São Francisco. Os srs. Miguel Couto, governador, Rubens Ferras, presidente da Assembléia, e Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno não compareceram. Amaral Peixoto, por isso, ficou decepcionado.

A festa de despedida (sem dúvida o acontecimento do dia) foi prejudicada pela crise que se positivou poucas horas antes, quando o Diretório Regional, contrariando a hierarquia política, alijou o sr. Sá Tinoco da presidência do Partido e elegeu o coronel Barcelos Feio. O sr. Rubens Ferras foi um dos que ficaram solidários com o sr. Sá Tinoco.

O governador Miguel Couto mandou um bilhete dizendo que também não podia comparecer. Tinha que se ausentar de Niterói. Pediu que o sr. Moacir de Azevedo, secretário de Agricultura, o representasse. O bilhete que Miguel Couto mandou a Moacir foi lido pelo sr. Barcelos Feio. Horas antes, o governador havia deixado o Palácio às pressas, rumo a Cabo Frio. Tinha recebido notícias de que as máquinas de sua salina haviam quebrado.

O secretário do govêrno, sr. Oliveira Rodrigues, justificou-se igualmente. Fôra representar o Estado do Rio no Congresso Nacional de Educação, em Salvador.

O sr. Amaral Peixoto ficou ladeado pelos srs. Barcelos Feio e Moacir de Azevedo. Não estava sorridente como no coquetel do Clube Rio Cricket, onde comemorou sua nomeação. Ouviu sério todos os discursos e também visivelmente preocupado. Ao saudá-lo, em nome da bancada federal, o sr. Barcelos Feio chamou o novo embaixador de "personalidade impoluta". Outro orador foi o deputado estadual Hamilton Xavier, que lamentou a ausência do sr. Miguel Couto. O ex-senador Alfredo Neves também falou, apesar de estar afastado dos quadros militantes do PSD.

O sr. Sardo Filho, diretor de "A Palavra", falou pelos jornalistas. Disse uma coisa que alguns não gostaram, ou acharam que a hora era imprópria: "V. Excia., embora não sendo da "carrière", saberá representar o Brasil nos Estados Unidos".

Desolado, o sr. Amaral Peixoto agradeceu. Na sua oração declarou entre outras coisas:

1) Não vai aos Estados Unidos apenas repousar como pensam "adversários apaixonados";

2) Não quer que se cogite do seu nome para a sucessão do sr. Miguel Couto;

3) Quer que o PSD recrute os companheiros afastados e atraia os que, sob outras legendas, estão descontentes;

4) Durante a sua viagem pelo interior fluminense por pouco não resolveu ficar mesmo no Brasil; achou porém, que a Embaixada era melhor;

5) O trabalho que irá fazer nos Estados Unidos depende em grande parte do que no Brasil fôr feito pelo govêrno de JK.

O senador Paulo Fernandes encerrou a festa levantando um brinde ao presidente da República.

Injustiças no aumento dos funcionários

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores Inativos Civis e Militares reuniu-se, ontem para protestar contra a falta de eqüidade estabelecida no projeto de aumento, recentemente assinado pelo governador. Os inativos lutarão para que o critério não passe na Assembléia Legislativa.

O governador deu-lhes aumento geral de Cr$ 1.500. Acontece que muitos dêles ganham Cr$ 1 mil. Não poderão viver com Cr$ 2.500. Eis a razão do movimento.

Também os funcionários da Superintendência de Águas e Esgotos não estão satisfeitos com o governador. "70% dêles, com o aumento, passarão a ganhar Cr$ 2.800. Ficaram em situação de inferioridade aos trabalhadores que foram beneficiados com salário-mínimo de Cr$ 3.400", disse-nos o deputado Dail de Almeida.

O fato é irregular porque os Estatutos dos Funcionários Públicos não permite que os servidores do Estado ganhem menos que o salário-mínimo.

O governador Miguel Couto, entretanto, dá aos funcionários da Superintendência, dois tratamentos: quando se trata de questões de serviço considera-os como funcionários do Estado; quando o assunto é aumento, os Estatutos não os beneficiam.

Outra injustiça da mensagem: as inspetoras de ensino, que quando do aumento das professôras foram esquecidas continuaram na mesma condição com o projeto do Govêrno. Tôdas elas estão enquadradas em cargos isolados e percebem Cr$ 3 mil.

Até, ontem a mensagem do aumento não tinha saído do Ingá. Ouvido pela reportagem, o deputado Togo de Barros declarou-nos, ontem que o aumento será discutido mesmo só depois do dia 16 quando terminará o recesso da Assembléia. Fêz "blague":

"Dia 16 estarei lá mais disposto do que nunca para lutar pelo aumento".

Foram divulgados os novos níveis de vencimentos do funcionalismo fluminense de acôrdo com o projeto há pouco assinado pelo sr. Miguel Couto.

Os oficiais de justiça passarão a Cr$ 4.800; porteiros de auditórios: Cr$ 5 mil; farmacêuticos: Cr$ 7.300; consultores técnicos: Cr$ 15 mil; assistentes sociais: Cr$ 7.300; visitadoras sociais, Cr$ 5 mil; químicos: Cr$ 10 mil; parteiras: Cr$ 6.100; defensores-públicos: Cr$ 9.800; assistentes técnicos: Cr$ 15 mil; professôres de Escola Regimental: Cr$ 9.800; inspetores agrícolas: Cr$ 10.300; escrivães de justiça: (Letras O e S) Cr$ 12 mil; escrivães, referência 6: Cr$ 9.800; tecnologistas: Cr$ 10.300.

Em crise o PSD

Com a imposição do sr. Amaral Peixoto para fazer do sr. Barcelos Feio o seu substituto, a crise do PSD foi positivada. O sr. Sá Tinoco, o substituto natural, preterido, fêz uma carta renunciando à terceira vice-presidência que lhe dava aquêle direito.

Desde há algum tempo, as primeira e segunda vice-presidências estavam vagas. O Diretório, por conveniência de Amaral, reuniu-se, ontem, para eleger os novos vices. Foram sufragados os nomes dos srs. Barcelos Feio e Getúlio Moura. 36 votos foram dados a Feio. Houve um contra e outro em branco.

Na carta que enviou a Amaral, o sr. Sá Tinoco, embora renunciando declara que continuará no PSD, "cujo programa é o que mais se coaduna com os seus pendores democráticos".

Cr$ 5 milhões para o "Antônio Pedro"

Começou, ontem, na Câmara dos Vereadores a discussão do projeto que pede Cr$ 5 milhões para a melhoria dos funcionários do Hospital Antônio Pedro. Seu autor, o sr. Afonso Celso apresentou as tabelas estabelecendo as seguintes percentagens: 120% par os que ganham menos de Cr$ 1 mil; 100% para os que ganham entre Cr$ 1 mil e Cr$ 2 mil; 90% entre Cr$ 2 mil e Cr$ 3 mil; e baixando até 60% para os demais. O maior salário do Hospital ficará sendo de Cr$ 9.500.

A Câmara, apesar do regime de urgência pedido para o projeto, não poderá votá-lo sem uma prévia consulta ao prefeito. E isto o que os vereadores vão fazer. "O projeto não pode ser votado açodadamente", disseram-nos o vereador José Ramos.

Ontem, durante a discussão do projeto a sessão estêve agitada, a pique de ser suspensa. O sr. Zélio Coutinho, na presidência, usava os timpanos em vão, enquanto os srs. Afonso Celso, Nelson Rocha e Adílio Dutra falavam ao mesmo tempo. Nelson combatia a tabela e Afonso Celso, dizia-lhe aos gritos: "Vossa Excelência é cego ou desonesto".

Enquanto isso, o presidente da Assembléia promulgou a lei pela qual fica o poder Executivo autorizado a abrir crédito de Cr$ 3 milhões para auxiliar o Hospital. Com êsse dinheiro serão comprados medicamentos e aparêlhos cirúrgicos.

A DOENÇA DE ANGRA DOS REIS

A doença que atacou quase cem pessoas em Angra dos Reis (enseada das Estrêlas), não foi esclarecida ainda. Médicos da Secretaria de Saúde foram recentemente aquêle município, fazer a autópsia do cadáver de uma possível vítima. Recolheram material para exames anátomo-patológicos. A doença atrofia os membros inferiores.

Para facilitar os estudos, seis pessoas atacadas foram removidas para Niterói. Estão em isolamento absoluto, no Hospital Ari Parreiras. Um neurologista vai tratar delas. A Secretaria informa que todos os enfêrmos vêm-se recuperando lentamente. A LBA está distribuindo leite à população de Angra dos Reis.

65.º ANIVERSÁRIO DE TERESÓPOLIS

Exposições, jogos de futebol, demonstração da Polícia Especial e várias solenidades, marcarão os festejos que terão início hoje, em Teresópolis, pelo 65.º aniversário de fundação da cidade. O prefeito José Carvalho Janotti organizou o programa de festas e recepcionará as caravanas de políticos fluminenses, que para lá estão-se deslocando.

Entre as exposições, figuram as de agricultura, avicultura e flôres. O Kennel Clube do Rio de Janeiro transportou para Teresópolis várias dezenas de cães de raça, que serão exibidos ao público.

JOSÉ BONIFÁCIO:

"Se me cassarem o mandato, voltarei à Câmara reeleito"

Não desiste de pedir a divulgação das informações que Lott quer sonegar ao povo — Resposta ao deputado Oliveira Brito

— "NÃO acredito que o sr. Oliveira Brito tenha dito que, se eu praticar êsse ato de divulgação, terei incidido em falta de decôro parlamentar" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado José Bonifácio, a propósito de declarações prestadas pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, comentando a intenção do representante udenista de divulgar as informações do general Lott sôbre a infiltração comunista no Exército.

O sr. José Bonifácio comentou, ainda, notícia aparecida em matutino governista sôbre a possibilidade de perder o mandato, caso insista na divulgação pretendida.

CONVERSA DE INTRIGA

Disse José Bonifácio: "Essa mesma conversa de intrigas e ameaças surgiu quando propugnei a publicação do famoso inquérito Miguel Teixeira.

E, agora, quando me dispus a assumir essa nova atitude com referência à defesa dos interêsses do país e da própria estabilidade do regime, elas voltam à circulação. Fiz, no meu discurso, que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou com absoluta fidelidade, duas afirmações que constituem o fundamento de minha ação:

1.º — Se a Câmara não proibir, expressamente, a divulgação do documento em aprêço e

2.º — Se nos estudos que estou realizando de nossa legislação concluir que nada impede a mencionada divulgação, tão logo o documento me chegue às mãos, eu o levarei à publicidade.

CASSAÇÃO DE MANDATO

Sôbre a ameaça de cassação de seu mandato, afirmou o sr. José Bonifácio:

"Quanto a essa puerilidade de cassação de mandato pelo motivo da denunciação de comunistas, eu a recebo como pilhéria.

Não acredito que o sr. Oliveira Brito tenha dito que se eu praticar êsse ato de divulgação terei incidido na falta de decôro parlamentar. Se assim é, não sei em que falta moral S. Exa. incidiu quando recebeu a incrível carta do sr. Alvaro Lins, à qual ofereceu como resposta aquela subversão pura e simples a que todos nós assistimos".

E concluindo: "Estou convicto da luta que terei e dos obstáculos que vão oferecer. E' o destino que a nossa época reserva aos patriotas sinceros. Mas, fiquem tranquilos os que amam o Brasil e o regime: se as duas hipóteses que configurei não se realizarem, o documento, assim que me chegue às mãos, será entregue ao povo.

Se cassarem o meu mandato reeleger-me-ei".

"Longos e exaustivos estudos precederam a compra realizada"

O presidente do Banco do Brasil afirma serem as máquinas "National", do tipo adquirido, as mais convenientes aos serviços do banco — Não houve propostas anteriores — Em cogitações a ampliação da rêde bancária

"O BANCO do Brasil contratou com a companhia Caixas Registradoras Nacionais S. A. a compra de 140 máquinas de contabilidade, tendo selecionado êsse tipo de máquina por se tratar de equipamento mecânico mais conveniente aos interêsses dos serviços do banco".

Essas declarações foram prestadas à reportagem pelo sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil contestando notícias publicadas recentemente, sôbre a transação, classificada de ilegal e inconveniente aos interêsses do país.

NÃO HOUVE PROPOSTAS

"Além disso — continuou — não houve propostas de outras companhias para o fornecimento. Isso porque, a efetivação da compra em causa precederam longos e exaustivos estudos, inclusive experiências com tipos outros de máquinas, tais como "Sundstran", "Underwood" "Elliot-Fischer", "Burroughs", "Remington" e outras".

"Foi depois dêsses estudos e ttestes, que remontam a 1938, repetidos em 1940, 1941 1948, 1950, 1951, 1952 (época em que foram compradas 50 máquinas "National" idênticas) e, mais recentemente — em princípios de 1955 — quando foi escolhida a "National". Aliás, por determinação minha, está a Superintendência examinando a conveniência de comprar outras 50 unidades, dos mesmos tipos, a fim de completar o contingente de que necessita o banco, para o plano de mecanização de seus serviços".

"Agora, mais do que nunca, quando estamos cogitando da ampliação de nossa rêde bancária, com a criação de subagências em vários pontos do território nacional, ainda diretamente desassistidos de crédito, é que precisamos mecanizar nossos serviços".

PARECER CONTRÁRIO

Sôbre a informação de que existiu parecer da Assessoria Técnica da CACEX, contrária à transação, disse-nos o sr. Paes de Almeida que, realmente a Carteira do Comércio Exterior foi contra, quando opinou pela primeira vez, em outubro de 1955 à luz das normas então vigentes".

"A transação, entretanto só foi aprovada por deliberação unânime da Diretoria, em 1-2-56, depois de pronunciamentos sem restrição, das Carteiras de Câmbio e do Comércio Exterior de 25 e 28 de janeiro do corrente ano, respectivamente".

Sôbre o preço das 140 máquinas de contabilidade, informou-nos ainda, o sr Sebastião Paes de Almeida, que ficaram em Cr$ 22.000, mais Cr$ 45 milhões.

"A parcela em cruzeiros constante do contrato — terminou — destina-se à cobertura de despesas locais, isto é, no Brasil, devidas pelo Banco, inclusive direitos alfandegários".

Ontem, no Guanabara

TOUMANOVA AGRADECEU AO PREFEITO NEGRÃO

TAMARA TOUMANOVA — a grande bailarina russa que foi sucesso na bilheteria e nos aplausos do público há uma semana no Maracanãzinho — foi, ontem, ao Guanabara, agradecer ao prefeito Negrão de Lima a oportunidade que teve de se exibir para tão grande assistência (25 mil pessoas), a maior de sua vida.

O Corpo de Baile do Municipal e o sr. Murilo Miranda, diretor do Teatro, acompanharam Toumanova na visita ao Prefeito.

BÍBLIA PARA O PREFEITO

UMA Bíblia em hebráico foi oferecida, ontem, ao prefeito Negrão de Lima, pelo deputado Arié Altman, membro da Prefeitura da cidade de Jerusalém.

O sr. Altman ao entregar o presente ao prefeito estava acompanhado do sr. Hanann Aynor, Encarregado dos Negócios de Israel no Brasil.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98
Das 13 às 18 horas

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 7.º andar
De 14 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus - Rua Rodrigo Silva 16 - 3.º andar - Tels 42-3189 e 26 0318

Piorréia

DR J. GUBOEL
Dentista e médico - Tratamento clínico-cirúrgico - Exito comprovado - Têrças, quintas e sábados - Rua México, 11 - 16.º andar - Sala 1603 - Tels 22-3550 e 42-7050

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do aparêlho digestivo — Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosismo - Rua Senador Dantas 20 sala 707 - Das 8 às 12 horas - Tels 22-1062 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia, 98, sala 73 - Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Dona Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 - 14 às 17 horas - Tels 22 7247 e 25 3949

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel 27-0408 e 27-4937

Câncer

DR RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 - Tel 22-1229

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Priezas - Rua Senador Dantas 76 - 6.º andar - Tel 22 5999 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das fístulas e retocolites ameabianas - Hemorróidas processar próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva 14 - 2.º andar - Tel 22-0696

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica - Av Rio Branco 45 sala 612-13 - Tels 22-8757 e 22-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc - Fraturas e luxações - Cons. Alvaro Alvim 27 14.º andar - Apto 133 - Diàriamente das 14 às 16 horas - Tel 22-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret, 23 - 11.º andar - Das 15 às 18 horas - Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and SALA 102
Tel. 22 0707 e 32 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fone 42 1155 - Res 58-1059 - Das 16 às 19 ha

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar - Tel 22-4900 - De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de imóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 330 1.º - Tels 42-2902 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E OCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - sala 607 - 12.º and - Tel 22-6870

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

BANCOS MUNICIPAIS

ATÉ que enfim surgiu, na Câmara, um projeto que, só por si, pode dar conteúdo positivo a tôda a atual legislatura. E como se trata de um projeto que pode ferir interêsses, grandes interêsses financeiros, e mobilizar, por isto, grupos de pressão que lhe sejam contrários, vamos prevenindo logo aos legisladores que o vão estudar e votar, da necessidade de lutar e de vencer.

Trata-se do projeto de Gabriel Passos, dispondo sôbre a criação e o funcionamento de bancos municipais. É um projeto absolutamente necessário e, o que é mais, absolutamente feliz em sua redação. A única falta que lhe podemos apontar — e a apontamos para ver se a corrigem — é até uma demonstração de equilíbrio e sobriedade, que não prejudica a finalidade, esta sim, muito grande, muito atual, absolutamente desculpada até agora.

Pelo projeto, em cada município poderá ser criado apenas um banco municipal. Seu capital será por ações nominativas ninguém podendo ter mais de dez por cento das ações. Seu âmbito será apenas o do município e nunca, em caso algum, poderá ser elasticado. Apenas poderá criar escritórios em municípios vizinhos se não existir lá um outro banco de mesmo teor. Não poderão operar fora do município, nem para receber depósitos nem para aplicá-los. A não ser em determinados casos de interêsse regional, por acôrdo com outros bancos, revisto por um órgão do Banco do Brasil.

Aqui, uma pequena falha. O banco municipal só fará redesconto no Banco do Brasil com títulos agrícolas ou pecuários. Por que não com títulos industriais também? A ruralização nos municípios não é exclusiva atividade. A indústria também é uma atividade de real importância para o município. E é, geralmente, desajudada, faltando-lhe sobretudo crédito, inclusive a curto prazo. A indústria municipal é, mesmo, uma necessidade básica do município, não sòmente porque supre a população de grande parte de seus bens de consumo como, ainda, porque, em grande número de casos, ocorrentes em quase todos os municípios, serve para industrializar matéria-prima oriunda da pequena lavoura adjacente às cidades.

Permitir que o banco municipal opere, para redesconto, também com títulos oriundos da indústria, é uma necessidade essencial da organização que o projeto visa a criar. Não era esta, porém, a falha do projeto a que nos referimos de início. Esta consiste em que poucos ou nenhuns favores se concedem ao banco municipal no projeto, como isenções de impostos, por exemplo. É claro que não advogaremos que um sistema de favores federais venha criar, artificialmente, uma rêde de bancos no interior do país. Mas à precária, fraca e pobre vida financeira do município não ficaria demais que se animasse, com alguma coisa de mais concreto, os homens dos municípios a dedicarem parte de suas fracas economias individuais à criação de um banco local que nunca, talvez, lhes ofereceu lucro apreciável.

De qualquer forma, êste projeto é bom. Excelente mesmo e deve ser estudado com urgência e aprovado com coragem. Com coragem, sim, pois que contra êle se vão levantar, ocultamente, grandes fôrças, grupos de pressão quase invencíveis.

E que o projeto conclui traçando normas para bancos estaduais e os bancos estrangeiros. Os estaduais, ou nacionais, ficarão obrigados a aplicar sessenta por cento de seus depósitos no município em que os colheu. E os estrangeiros a totalidade.

Êste dispositivo final do projeto talvez provoque luta. Há de provocá-la, na certa. Logo não se vê que o sistema dos bancos nacionais ou estrangeiros não vai querer permitir restrições que considerarão drásticas a suas atividades?

Pois êsses dispositivos são igualmente essenciais para tôda a economia do país. Se querem um exemplo estudem a penetração dos bancos do sul no nordeste do país. Rara será a capital nordestina que não terá uma infinidade de agências dos bancos do sul. Operando em cidades de economia fraca essas agências prestam um bom serviço disseminando o crédito, orientando a aplicação do dinheiro, educando até. Tornam-se, entretanto, em um grande aparelho de sucção, porque, em pouco tempo estão operando apenas com o dinheiro local, transferindo boa parte para as respectivas sedes. O projeto visa a evitar isto. Merece todo o apoio. Pelo menos aqui o terá, franco e firme.

O PSD impôs ao Brasil 20 anos de escândalos

Aliomar Baleeiro responde a Vieira de Melo

"NÃO permitam os deputados da maioria que o Brasil continue a ser o país mui justamente retratado e pintado pelo romancista Cyro dos Anjos no Livro "Montanha". Nessa pátria é realmente aquilo que o escritor traça, é aquilo em que se tornou pelo domínio de 20 anos dos homens que formam o PSD".

Foi esta a tese final sustentada pelo deputado Aliomar Baleeiro no discurso em que ontem comentou, mais uma vez, o escândalo do uísque a meio dólar e a atuação do Ministro da Fazenda.

RESPOSTA A VIEIRA DE MELO

O deputado respondeu ao discurso que, sôbre o assunto, fizera o líder Vieira de Melo. Longamente historiou o fato denunciado estendendo-se em detalhes da organização das firmas interessadas no escândalo — a "Continental", a "Dias Henriques", a "Lavoura".

Mostrou, com farta documentação, como a Dias Henrique era, apenas, uma firma-biombo das duas outras e como servia aos negócios e às fraudes alfandegárias da Continental. Era tão grande o interêsse e a certeza de que as importações fraudulentas passavam na Alfândega sem embargos de qualquer espécie que a "Dias Henriques", para uma licença de importação que montaria a Cr$ 50 milhões, recebeu de uma firma de São Paulo a proposta de cento e poucos milhões. Não fêz o negócio porque dois dias depois a Continental se resolvia a fechar, em cartório, negócio com a firma-biombo.

O ESCANDALO DO AUTOMÓVEL

Aludiu depois o sr. Baleeiro ao caso da compra, pelo inspetor da Alfândega, de um automóvel "De Soto" por metade do seu valor, a uma firma com interêsses na Alfândega.

VINTE ANOS DE ESCANDALOS

Terminando, disse o sr. Baleeiro:

"Senhores, lamento que o tempo me obrigue a deixar de lado uma grande parte do material que trouxe e a massa considerável de fatos com que poderia elucidar à Câmara.

Repito, é indispensável o inquérito parlamentar, mas um inquérito que dignifique a Câmara, como aquêle que ela procedeu em 1954, que atestará sempre o valor desta instituição e desta Casa, assim como os méritos invulgares de deputados como os srs. Castilho Cabral, Frota Aguiar e tantos que participaram daqueles trabalhos.

As fraudes da União são do vulto que disse. Na Prefeitura devem andar pela ordem de várias centenas de milhões de cruzeiros. Não creio que o sistema solar da patifaria da Continental seja único. A abundância de televisões em contraste com as licenças para a importação dessa mercadoria, os dois milhões de relógios, que as estatísticas suíças atestam que vieram para o Brasil, mas não passaram pela Alfândega, estão a demonstrar o que afirmo. Os números todos que sabemos provam que assim existe em aneis, automóveis, etc., a máquina da Continental, existem, também, outras organizações ocupadas com todo êsse sistema de fraude e outros grupos de mercadorias estão inundando o mercado.

Tudo isso precisa ser imediatamente corrigido, do contrário será uma grande ingenuidade supor que o problema do balanço de pagamento do Brasil se resolverá com a chamada reforma cambial que aí vem ou com as demais medidas que o Govêrno anuncia. Há de se ter um funcionalismo honesto para reprimir os criminosos sem dó nem piedade para fazer o que fizeram Clemente Mariani e Eugene Gudin com os ladrões, os fracos: metê-los na cadeia, condená-los, ou então a maioria assuma a responsabilidade de que de hoje por diante o Brasil continua a ser aquela paisagem triste, humilhante, que ressalta de livro recente que está fazendo grande sucesso, do nosso eminente conterrâneo, senhor Círo dos Anjos.

Não permitam os nobres deputados da maioria que o Brasil continue a ser o país mui justamente retratado e pintado pelo romancista Círo dos Anjos, no livro "Montanha", que anda agora em tôdas as mãos, prendendo a atenção do país inteiro.

A nossa Pátria realmente é aquilo que o escritor traça, é aquilo em que os partidos que constituem a maioria a transformaram.

Nos demais países, nos Estados Unidos da América, quando um homem de negócios revela grande capacidade de administração e é, às vêzes, convidado para colaborar como one dollar man nos negócios públicos, a primeira coisa que faz é passar a outro, vender as suas ações na bôlsa, abrandando a concorrência no mercado. Assim o fês, por exemplo, o ministro Wilson e há cêrca de oito meses o ministro John Talbot, foi obrigado a demitir-se do Ministério da Aeronáutica porque vendera suas ações, mas não se desligara da sociedade com um individuo Mulligan, que fazia cálculos para o Ministério da Aeronáutica. No Brasil, é o inverso. Homens que nunca foram de negócios, nem se envolveram em tranações mercantis ou bancárias, mal entram para a política se improvisam em diretores, membros de conselho fiscal ou presidente de emprêsas e muitas delas escrituradas no Banco do Brasil por empréstimos que não se pagam nunca e embaraçados negócios alfandegários.

Êste o fato que atiro à responsabilidade da maioria e faço votos que ela se cure dêsse mal, assim como faço votos para que o senhor ministro da Fazenda, investigando com tôda a sinceridade, a lealdade, os crimes por mim denunciados, venha justificar-se, não por aquêle virtuosismo literário de meu amigo o nobre líder da maioria, mas por fatos concretos que nos permitam dar a S. Exa. o apreço que se deve dar ao sr. ministro da Fazenda neste país".

APROVADAS 29 EMENDAS AO IMPÔSTO DE RENDA

O SENADO iniciou ontem a votação das emendas ao projeto que altera a lei do impôsto de renda. Foram aprovadas 29 emendas que tinham pareceres favoráveis de tôdas as comissões.

Dentre as emendas mais importantes destacamos a do sr. Novais Filho, que eleva o teto das deduções para espôsa e filhos. Essa emenda determina que "os encargos de família, à razão de Cr$ 50 mil anuais pelo outro cônjuge, e de Cr$ 25 mil para cada filho menor ou inválido; filha viúva sem arrimo, solteira ou abandonada sem recursos pelo marido; descendente menor ou inválido, sem arrimo de seus pais".

PROFISSÕES LIBERAIS

Outra emenda que obteve a aprovação de plenário, diz respeito a pequenas emprêsas relativas a profissões liberais. Trata-se da seguinte:

"Inclua-se no projeto referido a disposição seguinte:

Art. ... Não estarão sujeitas ao impôsto adicional de renda previsto na lei as sociedades civis de capital até Cr$ 100 mil organizadas exclusivamente para prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador, pintor, escultor, despachante e outros que se lhe possam assemelhar previstas no artigo 64 parágrafo 2.º, b), da Consolidação aprovada pelo Decreto n. 30.173, de 13 de janeiro de 1955".

DESCONTO EM FÔLHA

O desconto em fôlha do Impôsto de Renda ficou assim disciplinado por esta emenda:

"Suprima-se o § 3.º do artigo de que trata a emenda 23-C e acrescentem-se ao projeto os seguintes artigos:

Art. A partir de 1 de janeiro de 1957, o impôsto sôbre os rendimentos a que se refere o inciso 2.º do art. 98 do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor será cobrado sôbre as quantias superiores a Cr$ 5 mil, pagas ou creditadas em cada mês, admitidos os descontos do impôsto sindical e da contribuição obrigatória do empregado para a respectiva Instituição de previdência social.

§ 1.º Os encargos de família, para os efeitos do impôsto de que trata êste artigo, serão calculados em quantia correspondente a um duodécimo das importâncias respectivas que possam ser abatidas nas declarações de rendimentos das pessoas físicas.

§ 2.º A tabela para o desconto do impôsto na fonte sôbre rendimentos do exercício de empregos, cargos ou funções será reajutada na conformidade do disposto neste artigo e no parágrafo anterior.

§ 3.º Será efetuado o desconto do impôsto com base no limite máximo de Cr$ 10 mil, quando o rendimento mensal exceder dessa importância.

§ 4.º Nos casos em que o contribuinte perceber rendimentos em importâncias variáveis, além de remuneração fixa, prevalecerá o sistema de arrecadação na fonte quanto à totalidade dêsses proventos, observado o disposto no § 3.º

§ 5.º Os rendimentos pagos antecipadamente serão considerados nos meses a que se referirem.

Art. Não estarão obrigadas a apresentar a declaração de rendimentos em cada exercício financeiro, as pessoas físicas que no ano de base tiverem percebido exclusivamente rendimentos do trabalho sujeitos ao desconto do impôsto de que trata o artigo anterior, em importância não excedente de Cr$ 10 mil por mês e de uma só fonte pagadora.

Parágrafo único. As pessoas físicas que tiverem rendimentos superior a Cr$ 10 mil em um ou mais meses, ou que percebam rendimentos de mais de uma fonte pagadora ou de outra natureza, além dos referidos neste artigo, ficam obrigadas a apresentar a declaração no exercício seguinte, quando a soma dos seus rendimentos brutos no ano de base fôr superior ao limite de isenção individual da pessoa física".

INFORMA O LÍDER DO GOVÊRNO NA CÂMARA:

A MAIORIA VETOU ELEIÇÃO DO PREFEITO EM 120 DIAS

Insiste em que Jânio Quadros reivindica o Ministério da Fazenda

"A MAIORIA decidiu rejeitar a emenda à Lei Eleitoral que marcava a eleição do prefeito do Distrito Federal para dentro de 120 dias" — disse aos jornalistas, ontem, o líder Vieira de Melo, logo após a reunião com os líderes dos demais partidos que integram o bloco da maioria.

REIVINDICA

O sr. Vieira de Melo foi pôsto à par das reações do governador de São Paulo às suas declarações da véspera. Disse que achava que o sr. Jânio Quadros podia ter os seus pontos de vista pessoais. Continua interpretando a posição do sr. Jânio Quadros como reivindicante da pasta da Fazenda.

REFORMA IMATURA

Quanto a reforma ministerial, não crê que ela esteja por concretizar-se.

— "Não se faz uma reforma ministerial para mudar homens, mas quando ela pode alterar os rumos do govêrno ou a sua base política, uma reforma neste sentido está ainda imatura" — disse o sr. Vieira de Melo.

O sr. Vieira de Melo distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Os líderes das diversas bancadas do Partido Social Democrático na Câmara dos Deputados, reunidos hoje sob a presidência do sr. Vieira de Melo, deliberaram, além de outras providências de natureza legislativa, significar à direção nacional do Partido que não podem ver com indiferença a sorte dos bravos correligionários do Rio Grande do Sul e apelam para ela no sentido de que encontre ràpidamente uma fórmula pacificadora da família pessedista gaúcha que, pelo seu espírito de luta como pela magnífica atuação de suas representações federal e estadual, se credenciou ao apreço de todos os pessedistas do Brasil".

Requerida Comissão de Inquérito para apurar uísque a meio dólar

Apresentado ontem o requerimento do deputado Bilac Pinto

O DEPUTADO Bilac Pinto apresentou requerimento à Mesa da Câmara pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito de 11 membros, para, no prazo de seis meses (180 dias), apurar fraudes cambiais e fiscais.

Vai a Comissão de Inquérito, se constituída, apurar:

1. Ocorrência de fraudes cambiais ou fiscais em importações de mercadorias autorizadas por medidas judiciais de qualquer natureza; em importações, com ou sem cobertura cambial, e em exportações realizadas sob o regime da CEXIM, da Instrução 70 e das leis 2.145, de 29 de dezembro de 1953 e 2.410, de 29 de janeiro de 1955 e suas prorrogações.

2. Ocorrência de fraudes cambiais ou fiscais em declarações ou pagamentos de impostos de renda, de sêlo, de consumo, de vendas e consignações e de taxas de previdência, por parte de emprêsas, firmas ou pessoas:

a) que tenham, de qualquer forma, importado ou comerciado com mercadorias em cuja importação venha a ser verificada a existência de fraudes cambiais;

b) que tenham agido como procuradoras ou cessionárias de pessoas naturais ou jurídicas que hajam obtido medidas judiciais para a realização de importações, desde que nestas se apure a existência de fraudes cambiais.

3. O montante da evasão de ágios e sobretaxas nas importações irregulares.

4. Quais as modalidades de fraude que foram utilizadas.

5. Se as fraudes cambiais ou fiscais foram realizadas com o concurso, a conivência, a cumplicidade, a tolerância ou a negligência de autoridades governamentais, funcionários alfandegários ou fiscais, servidores públicos ou de diretores ou empregados de sociedades de economia mista.

MEIOS DE AÇAO

A Comissão de Inquérito poderá, para atingir os seus fins:

1. Usar de tôdas as diligências e meios de prova, realizar perícias, exames e arbitramentos, requisitar processos e documentos de quaisquer arquivos e transportar-se a qualquer ponto do território nacional.

2. Requisitar contadores e fiscais do impôsto de renda e do impôsto de consumo e outros técnicos do serviço público ou do Banco do Brasil.

A Comissão poderá, também despender até Cr$ 150 mil para custeio de suas despesas de qualquer natureza.

Jânio chegou a ser rude no encontro com JK

"O GOVÊRNO ENFRENTA A CRISE COM UMA FERRAMENTA RUIM"

Uma alusão dura ao ministro da Fazenda, durante a conversa no Palácio do Catete — Exposição de quase uma hora aos líderes da Oposição na Câmara dos Deputados

— "TIVE uma conversa franca com o Presidente da República. Creio mesmo que cheguei a ser rude. A certa altura, disse-lhe que a situação econômica e financeira do país era das mais sombrias e que o govêrno estava desaparelhado para enfrentá-la. A ferramenta com que contava era ruim" — declarou, ontem, o governador Jânio Quadros na sala do líder da UDN na Câmara, na exposição que fez durante mais de 60 minutos aos principais líderes do partido e ao deputado Raul Pilla.

O comparecimento do sr. Jânio Quadros ao tradicional gabinete da UDN na Câmara, foi a nota mais importante, do ponto de vista político, da sua visita ao Rio.

Outro ponto alto foi a conversa do governador paulista com JK e as suas reservas, com relação ao sr. José Maria Alkmim. A referência do sr. Jânio Quadros à "ferramenta ruim" é uma alusão evidente ao ministro da Fazenda.

IMPECAVELMENTE VESTIDO

O sr. Jânio Quadros chegou à Câmara, pontualmente, às 16,30 horas. Dirigiu-se ao gabinete do presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, onde foi abordado pelos jornalistas.

De pé, impecàvelmente vestido, com a barba feita e os cabelos em desalinho, desta feita involuntário, o sr. Jânio Quadros estava excepcionalmente bem humorado e afável. Recebeu os jornalistas cordialmente e, às perguntas, respondia pausadamente, como ditando as palavras pensadas.

"Não há muito que dizer" — foram as primeiras palavras. "Visitei o presidente da República atendendo a um seu convite. Conversamos sôbre as minhas observações colhidas na viagem à Europa. Fiz uma exposição sôbre a industrialização de São Paulo e as possibilidades neste setor, de entrosagem com a Inglaterra, Estados Unidos e França".

PANORAMA SOMBRIO

Conta o sr. Jânio Quadros, deliberadamente, a parte mais importante de sua conversa com JK:

— "Depois, como era natural, fiz uma observação do panorama político, que reputo muito sombrio. Acredito ter cumprido o meu dever, quando expus, ao Presidente da República, tôdas as minhas apreensões. Fui franco, e é só".

O sr. Jânio Quadros disse ainda que talvez permanecesse no Rio, "até amanhã" (hoje), para rever amigos. Recebeu um abraço do deputado Carlos Luz, a quem convidou para ir a São Paulo. Trancou-se por meia hora no gabinete do presidente da Câmara, atraindo deputados de tôdas os correntes que foram cumprimentá-lo.

RESPEITO AO CONGRESSO

Ao deixar o gabinete da presidência da Câmara, o governador foi assediado por estações de rádio. Disse algumas palavras protocolares de saudações aos cariocas e cumprimentou, "na pessoa do presidente da Câmara, o Congresso, que me mereceu todo o respeito".

Esclareceu, ainda, que conversara com o sr. Ulisses Guimarães, sôbre dois projetos do interêsse de São Paulo: o que concede uma subvenção à Estrada de Ferro Mogiana e o que subvenciona a Universidade de São Paulo.

RESPOSTA A VIEIRA DE MELO

Perguntou um jornalista, como o sr. Jânio Quadros recebera as declarações do sr. Vieira de Melo, interpretando as suas críticas ao ministro da Fazenda, como o "propositura de uma reivindicação".

O sr. Jânio Quadros não deu mostra de irritação, mas respondeu com energia:

"Eu não sei onde se possa deduzir que São Paulo apresente alguma reivindicação. A minha presença no Rio, decorre de um chamado do Presidente da República. Na minha conferência com o Presidente examinamos vários aspectos da industrialização dos países que visitei.

Como não podia deixar de ser, sabei que era do meu dever manifestar as minhas apreensões, pela situação econômico-financeira, que julgo dramática. Falei com a mais absoluta franqueza e o Presidente ouviu com interêsse. E só".

SITUAÇÃO DE SÃO PAULO

Um repórter indaga pelas repercussões em São Paulo, das medidas restritivas do ministério da Fazenda.

"A situação das finanças de São Paulo é razoàvelmente boa, permitindo-nos os sacrifícios que refutamos indispensáveis, pois vamos prosseguir na política de compressão, só gastando em atividades produtivas. A ordem relativa nas finanças de São Paulo, resulta da alta autoridade do titular da secretaria da Fazenda.

Não podemos censurar em São Paulo, qualquer medida que busque sanear as finanças brasileiras. Se o propósito foi êste, das providências do govêrno Federal, elas devem prosseguir com determinações e os paulistas apenas aplaudirão".

NA UDN

Do gabinete do presidente da Câmara, o sr. Jânio Quadros subiu à sala da UDN, acompanhado do presidente do partido, deputado Milton Campos, e de vários líderes udenistas.

Demorou-se cêrca de 40 minutos na UDN, conversando animadamente à portas trancadas. Entre outros, participaram da conversa, os deputados Milton Campos, Raul Pilla (presidente do PL), Adauto Lúcio Cardoso, Raimundo Padilha, Ernani Sátiro, Luiz Garcia, Mário Guimarães, Herbert Levy, etc.

Impecàvelmente vestido, de barba feita, bem humorado e afável, eis como o sr. Jânio Quadros apareceu ontem na Câmara. Na foto, uma pausa para o cafêzinho

O sr. Jânio Quadros disse na UDN que tivera com JK uma conversa franca, dura. Transmitira suas impressões pessimistas sôbre a situação brasileira. Acha que JK ficou impressionado com a sua exposição.

Não negou ao Presidente a impressão de que o aumento do salário-mínimo vai provocar uma nova alta no custo da vida. Acha que o govêrno está com "ferramenta ruim" para enfrentar a situação, referindo-se evidentemente ao sr. José Maria Alkmim.

"NÃO HA ARTICULAÇÕES"

Ao sair da sala da UDN, fês, ainda, algumas declarações aos jornalistas. "Vim rever o professor Milton Campos, figura que todo o país respeita e admira e com quem tive a honra de participar da última campanha sucessória. Vim também cumprimentar vários deputados com quem mantenho relações cordiais".

Insistiu um repórter em pergunta já respondida. O governador estava articulando a indicação de um ministro paulista? — "A pergunta está prejudicada. Não houve articulações neste sentido".

Prefeito revoluciona a administração de Natal

Cinco meses da gestão do jornalista Djalma Maranhão — "Uma revolução não se faz apenas pelas armas" — Pagando dívidas anteriores

O JORNALISTA Djalma Maranhão é o prefeito de Natal desde 1.º de fevereiro, quando o governador Dinarte Mariz o nomeou. Passados cinco meses, êle já pode oferecer aos natalenses um vasto programa de obras e realizações.

Atualmente no Rio, o prefeito Djalma Maranhão veio contem à nossa redação.

REVOLUÇAO

E declarou-nos:

"Uma revolução não se faz apenas pelas armas. Pode ser feita também através de uma virada de 180.º na administração. E isto é o que está acontecendo atualmente na prefeitura de Natal.

Estamos realizando, entre outras, as seguintes obras:

1. Pavimentação em 23 ruas de Natal.

2. Arborização no centro da cidade, nos subúrbios, nos pátios escolares, nas vilas de Igapó, Ponta Negra, Parnamirim e Redinha.

3. Levantamento de nível de ruas.

4. Pagamento de dívidas de outras administrações, num total de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

5. Dois mercados e estradas nos subúrbios.

6. Restauração de luz elétrica e cemitério novo.

7. Chafarizes, iluminação de logradouros públicos, escolas para funcionários e operários da Prefeitura.

8. Repressão ao roubo nos mercados e feiras.

9. Instalação de pequenos açougues, repressão à mendicância, reaparelhamento do Matadouro, abastecimento de peixe e abrigos nas paradas de ônibus".

O Prefeito Revolucionário Pavimentação de 23 ruas e pagamento das dívidas anteriores

PRESTAÇAO DE CONTAS

E o prefeito Djalma Maranhão prossegue:

"O povo está tomando conhecimento do que se passa no setor financeiro da prefeitura através de boletins demonstrativos publicados, diàriamente, no "Jornal de Natal", e no "Diário Oficial".

Por dentro e por fora, pelo direito e pelo avêsso, está sendo mostrada ao povo a situação diária da Prefeitura.

Em cinco meses, atendi pessoalmente na Prefeitura nada menos de 3.462 pessoas".

DEZ MILHÕES DE DIVIDAS

"Recebi a Prefeitura de Natal com uma dívida de quase Cr$ 10 milhões, inclusive um "deficit" orçamentário considerável. Uma grande parte dêsse "deficit" já foi paga.

O nosso plano é longo. Já realizamos o suficiente para inspirar confiança. Podemos afirmar que o povo de Natal acompanha o nosso trabalho com o seu apoio e a sua solidariedade".

Jornalistas preparam-se para a grande batalha

Acusada de malversação a direção do Sindicato

A Comissão do Impôsto Sindical vai apreciar a denúncia

PERANTE a Comissão do Impôsto Sindical (C. I. S.), a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais ainda em exercício, e que pretende segunda reeleição, vai ser acusada de:

1) não cumprir a lei que manda instituir serviços de assistência social, cooperativas, escolas, bibliotecas;

2) não dar aplicação legal ao impôsto sindical, arrecadado dos associados, mediante contribuição compulsória, na forma da lei.

A acusação já foi redigida e vai ser entregue segunda-feira à CIS, para apreciação pelo plenário daquele órgão.

ITALCABLE

Rio de Janeiro — São Paulo — Santos — Recife

CURSO PARA ALUNOS OPERADORES CABOGRAFISTAS

O Italcable iniciará dentro de poucos dias, um curso de Operadores-as Cabografistas.

Serão admitidos 30 elementos, 20 no Rio de Janeiro e 10 em São Paulo.

Os candidatos deverão preencher as seguintes condições:

1.º) Idade não superior aos 25 anos
2.º) Estar quites com o serviço militar
3.º) Ter curso secundário (ginásio ou comércio)
4.º) Submeter-se às seguintes provas obrigatórias:

PROVAS ESCRITAS:

a) Redação em português sôbre assunto de cultura geral (História — Geografia — Literatura)
b) Um problema de geometria e um de aritmética.

PROVA ORAL: Comentários sôbre as provas escritas e respostas a algumas perguntas sôbre noções de geografia e matemática.

3.º) Prestar exame de sanidade e capacidade física.

Além das provas obrigatórias acima especificadas, será levado em conta o eventual conhecimento dos seguintes idiomas: italiano, inglês e francês.

Os candidatos admitidos ao curso deverão obrigatòriamente frequentar a Escola da Italcable situada em São Paulo, Praça Ramos de Azevedo — 202, tendo o dito curso a duração não inferior a dez meses.

Aos alunos será concedida uma vantajosa bolsa de estudo mensal e, ao termo do curso, após provas finais, os que forem julgados idôneos, serão enquadrados na carreira de Operadores Cabografistas.

Para informações e demais esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à Direção da Italcable no Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 44 — 2.º andar.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1956.

INFLAÇÃO é isso: cheque, ao portador, de vinte centavos. Vinte centavos sim senhor, porque falta trôco em Belo Horizonte. Este é do Sindicato das Emprêsas de Transporte, que descobriu um bom negócio. Muita gente não tem paciência para ajuntar cheques; ninguém vai ao banco para descontar vinte centavos; o que acontece é que o sindicato lucra com os cheques que se inutilizam. A Light está pretendendo fazer a mesma coisa, com cheques de 50 centavos.

O atentado

PRENDERAM um cidadão de nacionalidade duvidosa, atribuindo lhe o propósito de querer assassinar o Presidente da República. Se encontraram provas? Encontraram. O homem se chamava Antônio Consulich Valentim e dizia ser iugoslavo, mas se chamava também Guido Antemiolo Peternele e se dizia italiano; mas, o mais importante — não tinha documentos e ALUGOU UM QUARTO NA RUA DO CATETE.

Kostelanetz

André Kostelanetz passou por aqui com seu cachorrinho comendo capim (o luiu estranhou a comida do Copa, muito temperada). "Vou levando músicas brasileiras para gravar com minha orquestra".

11 de novembro

O novo regimento interno do Colégio Naval estabelece que todo aluno que surpreender um colega em falta deve competi-lo a denunciar-se. Se o colega não se denunciar num prazo de 24 horas o que o surpreendeu deve levar a falta e o autor ao conhecimento dos superiores. A maioria dos alunos está contra o regimento que vem sendo apelidado de 11 de novembro.

Gregos e troianos

Filho de gregos do Dodecaneso, o senhor Jorge Lacerda (née Jorge Lakerda) nasceu mesmo em Paranaguá. E não deixou que anulassem sua eleição para governador de Santa Catarina, pelos que diziam que o homem era grego.

A multa

Até a semana passada a multa que o jornalista Jorge Ferreira estava obrigado a pagar, pela Justiça do Estado de São Paulo, somava mais de um sextilhão de cruzeiros. Na próxima semana deixaremos de dar notícia a êste respeito, para evitar o ridículo.

Anedota da semana

A anedota da semana é do Vão Gôgo: "Na hora do julgamento aquêle negociante desonesto percebeu, apavorado, que o juiz punha, disfarçadamente, o dedo na balança da Justiça".

O falecido Mr. Brabb

Notícias vindas de Berlim Ocidental afirmam que o "homem-rã" coronel Crabb não está morto e é prisioneiro dos russos. Diz o jornal "Bildzeitung" que Crabb foi prêso quando estava examinando a parte inferior do casco do cruzador soviético "Ordjonikidze" em Portzmouth. Instrumentos de metal que êle levava o denunciaram e os "homens-rãs" do cruzador o apanharam. O govêrno inglês já considerou o caso encerrado dizendo que "se presume esteja morto o coronel Crabb, desaparecido quando cumpria uma missão não autorizada".

A aposta do solteiro

Aconteceu o casamento de Carmem Teresinha Solbiati (a paulista mais fotografada do mundo) com Tony Mayrink Veiga (talvez o mais disputado "play-boy" do país). Tony tinha uma aposta segundo a qual êle nunca se casaria.

O caso do revólver de ouro

O senhor Oswaldo Aranha queria saber do deputado Tenório Cavalcanti se era verdade que êle usava um revólver de ouro, como diziam. Resposta: "É verdade: pra matar gente importante".

Bola prêta pela fôrca

Foi abolida a pena de morte na Inglaterra. Sir Winston Churchill votou contra.

Amplamente modesto

Comentário do líder da maioria, senhor Vieira de Melo, sôbre o apartamento do ministro da Fazenda: "Trata-se de um apartamento amplamente modesto".

Boato

A rainha Juliana e o príncipe Bernardo deram uma nota conjunta, desmentindo qualquer notícia de que estão para se separar.

A Casa de Chá do Luar de Agôsto

Estreou, finalmente, "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", uma deliciosa fábula — satírica de John Patrick, que mereceu o prêmio Pulitzer e o "New York Drama Critics Circle Award", de 1954. A peça, com êste nome gostosíssimo, bateu todos os recordes de bilheteria em S. Paulo. Está no Ginástico. Em tempo: A "Casa de Chá" que tivemos no Municipal há pouco, norte-americana e espanhola, é outra, chega a ser botequim, em ve de casa de chá.

Fogo

Aconteceu o primeiro centenário do Corpo de Bombeiros. A TRIBUNA DA IMPRENSA ofereceu um bôlo de aniversário com 100 velinhas, que foram acesas. Cantaram o "parabéns" e uma rosa de marzipam pegou fogo, queimando os dedos de dois oficiais que o apagaram.

Recorde

A maior assistência de "ballet" do mundo (25 mil pessoas) foi ver Tamara Toumanova dançar no Maracanãzinho.

M. M. e seu caixeiro viajante

Marilyn Monroe casou-se com o escritor Arthur Miller (A Morte do Caixeiro Viajante).

Meu neto, meu neto

A polícia varejou uma "fortaleza" do jôgo do bicho na rua Senador Pompeu e prendeu o "bicheiro", Antônio Barreto de Alencar, neto de José de Alencar, segundo declarou aos repórteres.

Queiram apertar os cintos

De Bouake na Costa do Marfim (África) partiu o DC-4 da Air France, com destino a Paris, levando 23 passageiros. Uma hora mais tarde aterrissava em Boso-Dioulasso com 29 passageiros. E' que o comissário de bordo ouviu uma criança "berrando" e descobriu por detrás da última poltrona uma jovem africana que, sem fazer barulho, havia tido seu filho naquele instante. Pelo rádio, foram alertados médico, ambulância etc.. Mas, quando o avião pousou, a mulher saiu andando com o filho no colo, sob protestos gerais.

Água

A propósito do centenário dos bombeiros, um oficial revelou que o carioca gasta, por dia, 340 litros de água. Qualquer cidadão europeu fica muito feliz tendo 120 litros para o seu consumo diário. Não falta água no Rio, por estranho que pareça. O que falta é organização e responsabilidade, além de educação (o carioca é um esbanjador de água). Água e bagunça na rêde de abastecimento não faltam.

História de TV

Muita gente pode ficar sem seu aparelho de televisão, caso se confirme o relatório da CACEX que revela a entrada ilegal no país de 25 mil aparelhos de TV — anunciou a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as importações ilegais. Isto porque o govêrno vai se ver obrigado a confiscar todos os aparelhos ilegalmente importados. Acontece que não há êsse caso. Se é verdade que em 54 e 55 a CACEX só deu 38 licenças para importação de TV, os outros que estão sendo vendidos são os que foram liberados por mandados de segurança como bagagem.

Sem contrabando

Vindo da Europa o senhor Jânio Quadros não consentiu que sua mulher, sua filha ou sua mãe trouxessem um só objeto que pudesse ser considerado contrabando. A bagagem dos quatro veio em quatro malas de metro e meio cada uma.

Se todos os homens do mundo

Martine Carol vem mesmo ao Rio. No dia 10, às 22,30 horas, ela vai ao cinema São Luís assistir a "pré-estréia" no Brasil do seu filme "Se Todos os Homens do Mundo...".

Colette Duval

Colette Duval desobedeceu às ordens do médico e saltou de novo, em Estrasburgo. Voltou a sentir o tímpano, que sangrou muito.

Aqui jazz

Friedrich Guida estreou como pianista de "jazz" no Birland de Nova York.

Da importância de usar saias

Marlene Dietrich não conseguiu entrar no cassino de Monte Carlo porque o porteiro impediu sua entrada. Ela estava de calças compridas pretas, de sêda, e com uma túnica também preta com listras de fios de prata. Embora a roupa valesse "alguns milhões" o porteiro foi irredutível: mulher para entrar no cassino deve estar vestida decentemente".

Atentado

Em Buenos Aires aconteceu o quinto atentado contra o almirante Rojas.

Aqui jaz

Várias centenas de "gangsters" reuniram-se no East End de Londres para fazer o velório de Tommy Smith um maltês, proprietário de muitas casas de jôgo e "gangster" muito conhecido, abatido a tiros por um bando rival. Mais de 250 coroas foram depositadas sôbre a sua sepultura, em tôdas elas figurando a inscrição anônima: "de um amigo".

Velocidade máxima

O Serviço de Trânsito está suspendendo por um ano a licença para dirigir, de quem excede o limite de velocidade. Mas isto é em São Paulo. E está dando certo. Na segunda vez que o motorista é apanhado, estão arranjando uma maneira de processá-lo como elemento perigoso à segurança pública. Isto significa cadeia.

Quem nasceu na feliz data

Pelo novo plano da Loteria Federal, quem ganhar Cr$ 1 milhão, recebe 30% em ações do Instituto de Imigração e Colonização. Depois de pagar o impôsto de Renda quem nasceu na feliz data fica só com Cr$ 400 mil.

A roupa é que faz o banhista

Ries vieram da Holanda passar as férias no Rio. Foram a Copacabana, tomar banho de mar. Tiraram a roupa e começaram a dar mergulhos. Foram vistos por duas senhoras, que correram a chamar seus maridos. Os maridos foram exigir que os homens se vestissem. Houve briga, que acabou no Distrito. Os holandeses não sabiam que era proibido tomar banho nu.

Chico, o artista

Uma das melhores coisas na TV é o entusiasmo artístico que Chico Wright dedica aos trabalhos culinários que apresenta diante das câmeras da TV-Rio. No domingo passado, ao completar uma lasanha preparada com requintes, dedicou-a a Giotto di Bondone, o genial pintor e arquiteto toscano do Renascimento.

Poznan

E em Poznan, na Polônia, os trabalhadores lutaram contra os comunistas.

Cidade iniciática

Não é só o senhor JK quem está querendo ir para Goiás. Yokaanan foi para lá, estabelecer a Cidade Iniciática da Fraternidade Eclética.

Alloes Raconte

O maior sucesso em música popular na Europa, atualmente, é "Aloes Raconte". Em dois ou três meses esta música estará fazendo sucesso por aqui também.

Autonomia

O Distrito Federal voltou a ser autônomo.

DE VOLTA

Desenho de HILDE

O elenco

Elenco do livro "Montanha", que Cyro dos Anjos escreveu: Hermeto — Milton Campos; Machadinho — Augusto Frederico Schmidt; Mingo — João Goulart; Amanassês — Agamemnon Magalhães; Tadeu — Pedro Aleixo; O Homem — Getúlio Vargas; Lorenzini — Euvaldo Lodi; Coelho Brito — Assis Chateaubriand; Contídio de Sales — Wenceslau Braz e Olegário Macial; Pedro Gabriel — Benedito Valadares, Capanema, Francisco Campos; Agenor — Ademar de Barros; A Filha — Alzira Vargas. Não deixem de ler, levando em conta o elenco.

A vítima

Um boletim secreto do Ministério da Guerra, assinado pelo general Coelho dos Reis (secretário-geral do ministro) circulou entre os quadros diretores do Exército, informando que o brigadeiro Eduardo Gomes, o brigadeiro Guedes Muniz, o general Távora e o almirante Amorim do Vale, constituíam um complô que visava, inclusive, assassinar o general Lott. O deputado Rafael Correia de Oliveira reptou o ministro a desmentir a existência do boletim. Não houve desmentido.

Sempre alerta

Esta semana, o "Correio da Manhã" noticiou a morte do marechal Izidoro Dias Lopes, que já morreu ha dez anos. E o "Jornal do Brasil" anotou entre os presentes à solenidade da Promulgação da Autonomia do Distrito Federal, o ex-prefeito Alaor Prata, também falecido há alguns anos.

De Luiz Lobo — A SEMANA PASSOU ASSIM:

UM FOTÓGRAFO CONTRA SEIS SURDOS

(Tema para Vão Gôgo)

O FOTÓGRAFO comprou um "flash" eletrônico Agfa. E para o "flash" funcionar precisou de pilhas sêcas retangulares, de seis volts. Procurou, mas não encontrou. Consultou o catálogo classificado de telefones. Telefonou para tôdas as casas que vendem material elétrico conseguindo, no máximo, uma indicação.

— Na Casa Tal tem.

A Casa Tal tinha. O fotógrafo pediu seis pilhas (uma carga).

— Seis nós não podemos vender. O senhor pode comprar, no máximo, duas.

— Mas meu amigo, eu estou pagando (Cr$ 150 cada pilha) e preciso de seis.

Veio o gerente:

— Só podemos vender duas a cada pessôa.

— Com duas pilhas só o "flash" não funciona.

— Se é para "flash" que o senhor quer, então não podemos vender nenhuma...

— ?

— Há na cidade 10 mil pessôas que usam aparelhos contra a surdez. E êstes aparelhos só funcionam com êste tipo de pilha que dura, em média, um mês. A CACEX nos dá uma cota mensal muito pequena de dólares para importar êste artigo. Se nós vendermos ao senhor seis pilhas de uma vez são seis surdos que vão ficar sem ouvir direito um mês inteiro...

DE JOHN STEINBECK A JÚLIO VERNE PASSANDO POR CHARLES LAUGHTON

A SEMANA é excelente e muita coisa há para ser vista. Dois, obrigatòriamente: "Vidas amargas" e "20 Mil Léguas Submarinas". Facultativamente: "Dançando Nas Nuvens" (que deve figurar entre os musicais do ano), "O Mensageiro do Diabo" (a estréia de Charles Laughton como diretor), "Dias de Amor" (comédia de Giuseppe de Santis), "Colina 24 não responde" (filme israelita sôbre a luta contra os árabes, dirigido pelo inglês Thorold Dickinson).

"Vidas Amargas" é candidato a a "melhor do ano". De Elias Kazan, cinemascope, em côres, com Jame Dean (já morto) muito bom, Raymond Massey em sua melhor interpretação, Julie Harris sempre bem e Jo Van Fleet que ganhou um "Oscar" por êste trabalho. O filme é baseado num romance de John Steinbeck (East of Eden), que transpõe para a Califórnia, por volta da primeira guerra mundial, o tema de Abel e Caim. No Pax (1.30, 3.40, etc.) e Pathé no mesmo horário e no Caruso Imperator, São José, Coliseu e São Pedro em horários normais.

"20 Mil Léguas Submarinas" é a estória de Júlio Verne, por Walt Disney. Comentário de um menino de 12 anos: o filme não tem aventura. E para quem vê estórias em submarinos atômicos não tem mesmo. O que vale é saber quando foi imaginado aquilo tudo: 1870. Em Cinemascope e Tecnicolor. Grande sucesso de bilheteria no mundo inteiro. Com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. Plaza, Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial. Horário: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

Dos facultativos escolheríamos "O Mensageiro do Diabo" para vêr Robert Mitchum dirigido por Charles Laughton, interpretando um 'Reverendo" Harry Powell, um psicopata à procura de 10 mil dólares ocultos nas proximidades da viúva Willa Harper. E tambem para ver a viúva (Shelley Winters, a mulher à-toa melhor que Hollywood já produziu) procurando romance co mMitchum, enquanto êst procura matar os dois filhos dela, que conhecem o esconderijo do dinheiro. Filme em prêto e branco, proibido até 14 anos, no Vitória, Alaska, Miramar, América, Botafogo e Floriano, em horário normal.

RODAPÉ

O BEIJO

EM San Siro Montuori fês-se de valente com o Nilton Santos. No Maracanã resolveu ser bom moço. Desculpou-se do gesto de Milão e até deu um beijo no zagueiro da seleção

Frango à Viola

O MARACANA deixou, por pouco, de assistir o maior "frango" do mundo, um "frango" à Viola". O bicho foi apanhado pelo rabo, quando já começava a cantar. Segundo o Cozzi, nem era "frango", era "frango-elefante".

A FRASE

"NUNCA mais entro num avião". (Atribuída a vários jogadores do Flamengo, de acôrdo com o jornal, o jornalista, a data da publicação e a edição)

Catecismo

O PRESIDENTE do Flamengo foi à televisão dar uma aula de catecismo Segundo êle disse. não é admissível que alguém seja Flamengo sem ser sócio do Flamengo. "Flamengo, para dizer que é Flamengo tem que ser praticante".

Os tempos

EM 1949, no jôgo Brasil X Paraguai, a torcida pediu, com vaias, a saída de Otávio. Flávio Costa não atendeu. Domingo, quando começou a vaia contra Didi, Flávio mandou Luizinho ir assinar a súmula.

MAIORAIS

A SELEÇÃO (com Zizinho) bateu nos Uruguaios e nos Italianos, desmentindo o nome genérico das seleções brasileiras — isqueiro (porque na hora exata falha sempre).

O pessoal do basquete derrotou os russos muito bem, com gigante e tudo — e êles são os vice-campeões olímpicos.

Voltamos a ser os maiores. Não precisa mais armar seleção, não precisa treino, nada. De moral levantada não encontramos mais problemas — voltamos a ser os maiorais do mundo.

10 ANOS DEPOIS

BUENOS AIRES VAI REVER O GRANDE "CLÁSSICO" BRASIL x ARGENTINA

Líderes invictos, os dois "scratches" lutarão por uma vitória que vale o título de campeão — Jôgo final da "Taça do Atlântico", entre seleções — O encontro de amanhã, na capital argentina

Desde às 18 horas de ontem os brasileiros se encontram em Buenos Aires. Manda dizer LÚCIO GUIMARÃES, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, que os jogadores e o técnico seguiram diretamente para o Alvear Palace Hotel, a fim de repousar da viagem. Tal situação deverá se prolongar até a manhã de hoje, quando Flávio Costa julgará da conveniência ou não de realizar um exercício individual. Os membros da delegação, principalmente os jogadores, queixam-se muito da baixa temperatura reinante em Buenos Aires, acreditando que haja muita semelhança com o frio que sentiram em algumas partes da Europa. Os brasileiros movimentaram tôda a crônica especializada da Argentina e do Uruguai que está cobrindo o "clássico" de amanhã. O interêsse desusado faz crer que a renda se eleve a dois milhões de pesos (cêrca de cinco milhões de cruzeiros). Nas fotos que esta matéria ilustram, aparecem três flagrantes (de Manoel Gomes da Costa) do embarque, ontem, da Delegação do Brasil. Em cima, Luizinho, Maurinho, Pepe e Formiga, grupo de paulistas. Depois, o técnico Flávio Costa entre Zizinho e Nilton Santos. Finalmente, Djalma Santos assinando a lista de passageiros, sob as vistas de Paulinho, Leônidas e Décio.

BUENOS AIRES, Argentina — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Argentinos e brasileiros jogarão amanhã um dos mais importantes "clássicos" do futebol sul-americano, decidindo a "Taça do Atlântico", da qual são os líderes invictos e absolutos.

Êste ano os dois países já confrontaram suas possibilidades duas vêzes. Numa, durante o sul-americano extra, de Montevidéu, ganhou o Brasil (seleção paulista) por 1x0, quebrando uma série de quase 30 (26) partidas invictas dos portenhos. Noutra, quando do pan-americano do México, houve um empate de 2x2, com o qual os brasileiros (seleção gaúcha) sagraram-se campeões invictos.

DEZ ANOS DEPOIS

Amanhã, a seleção do Brasil voltará a Buenos Aires. Uma volta que teve um longo intervalo de dez anos, desde os lamentáveis e nunca esquecidos acontecimentos de 1946.

Não que isso signifique que haja rancores ou espírito de desforra, que aqui tenham vindo os brasileiros para uma revanche física ou que os argentinos estejam dispostos a uma vitória a qualquer recurso.

Vale o registro para que se lamente que centros esportivos tão adiantados tenham passado dez anos sem jogos em seus domínios.

JÔGO SEM FAVORITO

Pode-se dizer que Argentina e Brasil farão uma partida igual, sem favoritos.

Os portenhos terão a seu favor os fatôres campo e torcida, mas — tal como sucedeu domingo último em Montevidéu — os locais podem perder. Quanto aos brasileiros, das inúmeras visitas feitas a esta capital, guardam apenas três vitórias em seu cartel, podendo agora tentar uma quarta, que significará o título da "Taça do Atlântico".

Quem vencer decidirá o título com o Boca

SÃO PAULO (Noticiário Especial) — Decidindo qual será o adversário do Boca Juniors na final inter-clubes da "Taça do Atlântico", jogarão hoje, à tarde, no Pacaembu, os quadros do Corintians e do S. Paulo. A partida está despertando invulgar interêsse, não só pela situação dos clubes no tornelo internacional, como também pela grande rivalidade existente entre ambos.

Encerrando seus preparativos, os jogadores do S. Paulo realizaram treinamento individual ontem, iniciando-se — logo após — a concentração geral.

O Corintians deverá alinhar a mesma representação que abateu ao Santos Oswaldo Brandão ficou satisfeito com a produção de seus comandados, e, sòmente se a revisão médica determinar, o quadro será modificado.

As duas equipes deverão se apresentar com a seguinte constituição:

S. PAULO: Bonelli; Clélio e Mauro; Sabará, Vitor e Roberto; Lanzoninho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro. CORINTIANS: — Valentino; Olavo e Alan; Idário, Walmir e Roberto; Cláudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Zezé.

A partida decisiva pela Taça do Atlântico, entre Boca Juniors x vencedor de S. Paulo x Corintians, foi adiada para nova data, provàvelmente domingo próximo, em S. Paulo. (Do noticiário da "Sport Press" e "U. P.").

Didi ou Luizinho na meia-direita

Flávio Costa parece preferir o jogador do Botafogo - Escalação após a revisão médica, amanhã

BUENOS AIRES, Argentina (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Parece que Didi acabará por ser mantido como titular do ataque do Brasil, pelo menos no início do encontro com os argentinos.

O jogador do Botafogo, que não foi feito contra os uruguaios, terá assim uma chance de reabilitação, enquanto que Luizinho, que o substituiu com êxito, continuará como reserva.

Sabe-se, no entanto, que somente amanhã, cedo, após a revisão médica final, o técnico dará a escalação do quadro brasileiro.

Com exceção dessa dúvida da meia direita, tudo faz crer que as demais posições tenham por titulares os mesmos homens que derrotaram a Itália, continuando Nilton Santos como médio e Gilmar como arqueiro.

Os argentinos terão três novos no quadro

Sívo, Angelillo e Cruz, os que não jogaram em Montevidéu — Stabile afirma que a escalação oficial só surgirá amanhã

BUENOS AIRES, Argentina (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Os argentinos deverão ter sua equipe alterada com a inclusão de três novos valores, que o técnico Stabile aproveitará.

Um dêles é Sívo que será o médio esquerdo. Os dois outros, serão Angelillo, para comandar a ofensiva, e Cruz, que atuará na extrema esquerda. Essas as modificações previstas.

ESCALAÇÃO AMANHÃ

Não resta dúvida que os argentinos já sabem com qual equipe jogarão, todavia o técnico informa que só amanhã dará a escalação.

Todos os valores do plantel argentinos estão em boa forma física e técnica. Tanto os titulares como os suplentes têm boa condição de jôgo, além de haver um grupo de reservas bem superior aos brasileiros.

DELACHA, capitão da seleção — O veterano Delacha ainda é o capitão do selecionado argentino que enfrentará os brasileiros. (Foto da Sport Press)

GOLEADOR — Aqui está o goleador do selecionado argentino. Grillo, o notável meia-esquerda que fará ala com Cruz, no encontro contra os brasileiros. (Foto da Sport Press)

TRIO FINAL — Domingues, Delacha e Vairo, componentes do triângulo final do selecionado argentino para o fôgo com os brasileiros no Estádio do Racing. (Foto Sport Press)

Zizinho vencendo o tempo é o único das 2 seleções

Dez anos sem confronto Brasil x Argentina — Desde 1946 — O "monstro" do futebol permanece — O "célebre" jôgo em Buenos Aires

ZIZINHO, o "mestre" ou o "monstro" (como queiram) do futebol mundial, é o único jogador das seleções do Brasil e da Argentina, desde 1946, que estará em ação amanhã, nesse aguardado prélio, em Buenos Aires.

Dez anos passados, volta Zizinho a atuar com a camiseta verde-amarela em gramados portenhos, já agora com novos companheiros, enfrentando novos adversários, nessa luta em que seu nome é "tabu".

RECORDANDO

De todos os jogadores argentinos que atuaram no jôgo em que interferências estranhas ao encontro, muito influiram em seu triste resultado, apenas o veterano Labruña ainda é um dos convocados, mas que não estará em atividade nessa partida de amanhã, pois encontra-se contundido.

Com dois tentos de Mendez (um aos 39' do primeiro tempo e outro aos 14' da segunda etapa) a seleção brasileira foi derrotada em plena Buenos Aires, pela seleção argentina.

OS QUE JOGARAM

Não querendo entrar na relembrança do que foi a triste peleja (haja pancada), temos os dois quadros que atuaram em 1946: BRASIL — Luiz; Domingos e Norival; Zezé Procópio. Danilo e Jaime (Rui); Tesourinha (Lima), Zizinho (Ademir), Heleno, Jair e Chico. ARGENTINA — Vacca; Salomon (Marante) e Sobrero; Fonda, Stsembel (Ongaro) e Pescia; De La Mata, Mendez. Pederneira, Labruña e Loustau. Foi árbitro nêsse encontro acidentado, o uruguaio Nobel Valentini, com expulsões de campo de Chico e De La Mata.

ZIZINHO PREVIDENTE

Zizinho é previdente. Soube que na Argentina o tempo está frio e chuvoso e tomou as suas providências. Como não seguiu sapateiro, tomou a deliberação de colocar em sua bagagem dois pares de chuteiras.

Um o comum, no caso do campo estar duro e não fôfo; e outro com traves altas, para um terreno molhado e escorregadio.

Diz Zizinho que em terreno escorregadio as traves comuns não deixam ninguém ficar em pé; e com as traves altas, em terreno duro e sêco, não há quem aguente os pés.

Equipes prováveis para amanhã

BUENOS AIRES, Argentina (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Para o sensacional encontro que está deixando no público portenho fortes marcas de nervosismo e ansiedade entre as seleções do Brasil e da Argentina, que aqui será disputado, são as seguintes as equipes:

ARGENTINA — Dominguez Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Sivo; Sansone Conde, Angelillo, Grillo e Cruz BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Edson; Formiga, Zózimo e Nilton Santos; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi (ou Luizinho) e Ferreira.

Estréia o C. A. Suburbano no atletismo carioca

Hoje, à tarde, em São Januário, Campeonato de Principiantes — Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Botafogo, os outros concorrentes — Os atuais recordes — Programa — Horário — Os certames nos outros anos —

COM a estréia do Clube Atlético Suburbano e a presença das equipes do Flamengo, do Vasco, do Botafogo e do Fluminense, será cumprido hoje, em São Januário o Campeonato Carioca (atletismo) de Principiantes.

O grêmio rubro-negro terá o maior contingente seguindo-se a representação tricolor, aliás a tricampeã carioca. Os cruzmaltinos e alvi-negros estarão com equipes bem menores, enquanto o C. A. S atuará com 21 homens.

OS RECORDES

São êstes os atuais recordes de Principiantes:

100 metros — José Telles da Conceição — CRVG — 10,6 s 25-5-1952; 200 metros — Mário Nonato da Silva — CRF — 35,6 s 25-5-1952; 1.000 metros — Rosalvo da Costa Ramos — CRVG — 2m38,7 — s 28-5-1940; 3.000 metros — Manoel Costa — CRVG 9m23,7 — s 20-4-1941; 4 x 100 metros — Marcos Antônio Coelho, Ivan Pinheiro Miranda, Cláudio Barata Ribeiro, Jorge Machado Barros — FFC — 43,8 — s 20-6-1954; 4 x 300 metros — Jorge de A. Ribeiro, Herminio R. de Oliveira, Jandir Assis, Virgilio A. de A. Coutinho — CRF — 2m31,3 — s 13-5-1951; 83 metros com barreiras — Maurício M. Santana — CRVG — 11,5 — s 20-6-1954; Altura — Nildo de Souza Campos — CRVG — 1,91 m — 5-6-1949; Distância — Amarílio P. L. Pereira — BFR — 6,63 m — 23-5-1948; Vara — Fausto de Souza — BFR — 3,70 m — 7-5-1950; Pêso — Leônidas F. M. da Silva — CRVG — 15,65 m — 23-5-1948; Disco — Gabriel J. de Mattos Muller —BFR — 38,87 m — 13-5-1951; Dardo — Manoel Rosindo da Silva Filho —CRF — 50,93 — 12-6-55.

PROGRAMA

15,00 hs. — 83 metros com barreiras — s-finais
Salto com Vara
Arremêsso do Disco
15,30 hs. — 100 metros rasos — s-finais
15,40 hs. — 300 metros rasos — s-finais
16,00 hs. — 83 metros com barreiras — FINAL
Salto em Altura
Arremêsso do Pêso
16,10 hs. — 100 metros rasos — FINAL
16,20 hs. — 3.000 metros rasos — FINAL
16,40 hs. — 300 metros rasos — FINAL
Salto em Distância
Arremêsso do Dardo
16,50 hs. — Revezamento de 4x100 metros rasos — FINAL
17,00 hs. — 1.000 metros rasos — FINAL
17,20 hs. — Revezamento de 4x100 metros rasos — FINAL.

OS CAMPEÕES

Os vencedores do Campeonato de Principiantes até 1955 foram: Fluminense F. C., 1933 — 35 — 37 — 40 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49 — 53 —54 e 55; C. R. Vasco da Gama (6 vêzes), 1934 — 35 — 36 — 39 — 41 e 42; Botafogo de F. R. (3 vêses), 1937 — 47 e 50; e o C. R. Flamengo (2 vêzes), 1951 e 52.

De 1935 a 1937 foram realizados dois Campeonatos, um pelo Departamento Autônomo de Atletismo da Federação Metropolitana de Desportos e outro pela Liga Carioca de Atletismo, e de 1939 em diante pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Ameaçada (agora) a vitória do Botafogo na regata de amanhã

O Vasco pode transtornar a esperança dos alvinegros — "Quatro" (iole) de principiantes, o "páreo-chave" — Na Enseada de Botafogo, a competição — Às 9 horas, 264 remadores em luta

O FAVORITISMO do Botafogo na vitória coletiva da regata de amanhã, nas águas da Enseada de Botafogo, vem de ser ameaçado com o resultado magnífico do treinamento (apronto final) dos conjuntos do Vasco e Guanabara, e mesmo Escola Naval, dando com isso chance ao grêmio da cruz de malta em arrebatar a vitória coletiva dos botafoguenses.

Como se trata, porém, de uma regata no mar, competindo também remadores estreantes que evidentemente sofrem psicologicamente o primeiro encontro com adversários, a questão permanece condicionada à própria situação não só de estreantes como ainda do mar (que vem se apresentando em mau estado.

PAREO CHAVE

Na regata de amanhã, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, e patrocinada pelo Grêmio de Vela e Remo Naval (comparecendo à regata todos os alunos da Academia Naval), tem um páreo chave para a vitória do Botafogo ou mesmo do Vasco. Trata-se da primeira prova do programa "Quatro" (ioles) de principiantes, que reunindo fôrças iguais (além de ser a prova de maior número de concorrentes) onde a vitória nessa prova pode fugir aos botafoguenses e, conseqüentemente, tirar-lhe a conquista da III Regata Oficial.

ATRAÇÃO: CAMPEONATO

Como atração máxima da Regata temos o último páreo do programa, onde se disputará o Campeonato de Principiantes, para ioles a oito remos, onde Botafogo, Escola Naval, e Vasco disputam a dianteira.

AS 9 HORAS

A Regata de amanhã, terá início às 9 horas, impreterivelmente, já que o programa longo não deverá ultrapassar às 12 horas.

10 CLUBES: 264 REMADORES

Dez clubes disputarão a competição de amanhã, e que são Vasco, Botafogo, Flamengo, Escola Naval, Gragoatá, Guanabara, Internacional, Boqueirão, Natação e Regatas e Icaraí. Assim distribuídos com 264 remadores, 71 barcos e 50 timoneiros:

BOTAFOGO — 16 barcos, 47 remadores e 10 timoneiros; FLAMENGO — 12 barcos, 43 remadores e 9 timoneiros; Vasco, 11 barcos, 41 remadores e 8 timoneiros; Icaraí, 7 barcos, 25 remadores e 5 timoneiros; Guanabara, 6 barcos, 29 remadores e 5 timoneiros; Escola Naval, 5 barcos, 29 remadores e 5 timoneiros; Clube de Natação e Regatas, 3 barcos, 13 remadores e 2 timoneiros; Gragoatá, 3 barcos, 7 remadores e 1 timoneiro; Internacional, 2 barcos, 12 remadores e 2 timoneiros e Boqueirão com 5 barcos, 18 remadores e 3 timoneiros.

PROVAS — CONCORRENTES E RAIAS

São os seguintes os páreos da regata, os concorrentes e raias:

1.º Páreo — Ioles a Quatro — Principiantes — 1.000 m — às 9 horas — Raia 1 — Icaraí; 2 Flamengo; 3 — Guanabara; 4 — Vasco; 5 — Escola Naval; 6 — Natação e Regatas; 7 — Boqueirão do Passeio; 8 — Botafogo; 9 — Gragoatá; 10 — Icaraí; 11 — Natação e Regatas (com flâmula).

2.º Páreo — Outriggers a 2 com — Principiantes Clássica Joaquim Carneiro Dias—1.000 m — 9,15 horas — Raia 2 — Botafogo; 5 — Vasco; 7 — Botafogo (com flâmula); 9 — Flamengo.

3.º Páreo — Ioles a Oito remos — Estreantes — 1.000 m — às 9,30 horas — Raia 2 — Boqueirão do Passeio; 4 — Botafogo; 6 — Flamengo; 7 — Vasco; 8 — Escola Naval; 9 — Guanabara.

4.º Páreo — Outriggers a quatro com — Novíssimos — 1.000 m — às 9,45 horas — Raia 3 — Botafogo; 5 — Icaraí; 7 — Flamengo; 9 — Vasco.

5.º Páreo — Skiff-Seniors — 1.000 m — às 10 horas — Raia 1 — Botafogo; 2 — Botafogo (com flâmula); 3 — Flamengo; 4 — Vasco; 5 — Vasco (com flâmula).

6.º Páreo — Outriggers a 2 sem — Juniors — 2.000 m — às 10,15 horas — Raia 1 — Vasco; 3 — Botafogo; 5 — Icaraí.

7.º Páreo — Skiff liso — Principiantes — 1.000 m — às 10,30 horas — Raia 2 — Botafogo; 4 — Gragoatá; 6 — Boqueirão; 8 — Natação e Regatas.

8.º Páreo — Ioles a quatro — Estreantes — 1.000 m — às 10,45 horas — Raia 2 — Boqueirão; 3 — Vasco; 4 — Escola Naval; 5 — Escola Naval (com flâmula); 6 — Guanabara; 7 — Flamengo; 8 — Botafogo; 9 — Internacional; 10 — Flamengo (com flâmula).

9.º Páreo — Outriggers a quatro com—Principiantes—1.000 m — às 11 horas — Raia 3 — Vasco; 5 — Botafogo; 7 — Guanabara; 9 — Flamengo.

10.º Páreo — Skiff liso — Novíssimos — 1.000 m — às 11,15 horas — Raia 2 — Icaraí; 3 — Botafogo; 4 — Gragoatá; 6 — Flamengo; 7 — Flamengo (com flâmula); 8 — Boqueirão; 9 — Botafogo.

11.º Páreo — Outriggers a 2 com — Seniors — 2.000 m — às 11,30 horas — Raia 1 — Botafo; 2 — Icaraí; 3 — Vasco; 4 — Flamengo; 5 — Botafogo (com flâmula).

12.º Páreo — Ioles a oito — CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — 1.000 m — Raia 2 — Escola Naval; 3 — Natação e Regatas; 4 — Botafogo; 6 — Guanabara; 7 — Flamengo; 8 — Icaraí; 9 — Internacional; 10 — Vasco.

AUTORIDADES

Para o contrôle técnico da regata funcionarão as seguintes autoridades:

Arbitro — José Joaquim Ferreira Arantes; Juizes de partida — Bernardino Buentes e Artur de Andrade; Juizes de raia — Rubens Aguirre, Antônio Pupack Júnior e Artur Miguel Lopes; Juizes de Chegada — Fernando Pessoa Branco, Almiro Pain e Nelson Zarur; Cronometrista — Milton Macedo.

"TRIBUNA" INDICA

Na Regata

PARA a regata de amanhã, nas águas de Botafogo, apresentamos os seguintes prognósticos, como resultado das observações do treinamento das guarnições concorrentes:

1.º páreo — Iole a 4 — Principiantes — Botafogo, Guanabara, Escola Naval.

2.º páreo — 2 com — Principiantes — Botafogo, Vasco, e Botafogo.

3.º páreo — Iole a 8 — Estreantes — Vasco, Flamengo e Botafogo.

4.º páreo — 4 com — Novíssimos — Icaraí, Vasco, e Botafogo.

5.º páreo — 2 sem — Juniors — Botafogo e Vasco.

6.º páreo — 4 com — Principiantes — Vasco, Botafogo e Guanabara.

7.º páreo — 2 com — Seniors — Flamengo e Botafogo.

8.º páreo — Iole a 4 — Estreantes — Vasco, Escola Naval e Botafogo.

9.º páreo — Skiff — Senior — Vasco, Botafogo e Vasco.

10.º páreo — Skiff — Novíssimos — Flamengo, Flamengo e Botafogo.

11.º páreo — Skiff — Principiantes — Botafogo, Gragoata e Guanabara.

12.º páreo — Principiantes — Iole a 8 — Campeonato: Botafogo, Escola Naval e Vasco.

Contagem

Na contagem geral temos o seguinte prognóstico: Botafogo, com 5 primeiros lugares, 3 segundos e 5 terceiros; Vasco, 4 primeiros, 3 segundos e 2 terceiros; Flamengo, 2 primeiros, 2 segundos; Icaraí, 1 primeiro; Guanabara, 1 segundo e 2 terceiros; Escola Naval, 1 segundo e 1 terceiro e Gragoatá com 1 segundo lugar.

Calendário Esportivo

O "Oito" do Vasco, concorrente à regata de amanhã

HOJE

Futebol

AMISTOSO INTERNACIONAL — Na Tchecoslováquia: Spartac x Portuguêsa.

TAÇA DO ATLANTICO (Interclubes) — Em São Paulo, no Pacaembu: Corintians x S. Paulo.

Basquetebol

TORNEIO INTERESTADUAL — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Sírio (S. P.) x Minas T. C. (B. H.) e Sírio e Libanês (D. F.) x E. C. Sírio (B. H.).

CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA — As 20,20 horas, na quadra do Mackenzie: Madureira x Florença: As 21,20 horas: Valim x Encantado.

Futebol de Salão

CAMPEONATO DE JUVENIS: SÉRIE "A": Lorena x Portuguêsa e Paula Matos x Maxwell; SÉRIE "B": Radar x Internacional e Regatas; SÉRIE "C": Paranhos x G.R.E.I.P. e York x Social Ramos; SÉRIE "D": Imperial x Madureira T. C. e Onze Estrêlas x Vas Lobo; SÉRIE "E": Natação e Regatas x Pinguins da Tijuca e A. A. Carioca x A. A. Grajaú.

Voleibol

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS — Em Minas Gerais, Belo Horizonte: Rio G. do Sul x Bahia; Rio de Janeiro x Paraná; São Paulo x Santa Catarina; Minas Gerais x Alagoas e Rio Grande do Sul x Amapá.

Atletismo

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — Em São Januário, com a participação de atlétas do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo e C. A. Suburbano.

Olimpíadas

JOGOS DE INVERNO — Em São Paulo, Santos — Com a participação do Flamengo, em Hóquei em Patins e Fluminense, em Natação, Water-Polo e Saltos Ornamentais.

Tênis

TAÇA DAVIS — No México: Armando Vieira (Brasil) x Gustavo Palafox (México).

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS — As 8,30 horas, no Tijuca T. C., com tenistas do Distrito Federal São Paulo, Bahia, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Ceará, Santa Catarina.

Tiro ao Alvo

COMPETIÇAO INTERESTADUAL — As 14,30 horas, no Fluminense, provas de Pistola Livre, Carabina, deitado, Pistola e Carabina, 3 posições. Participação do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Paraná.

Excursionismo

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Acampamento no local do antigo abrigo 5-D. T. Direção de Jorge Speciale.

AMANHÃ

Remo

II REGATA OFICIAL DA F. M. R. — As 9,00 horas, na enseada de Botafogo.

Vôo a Vela

CAMPEONATO MUNDIAL — Em Saint Yan: Com a presença do Brasil.

EM SAINT YAN — Com a participação do Brasil.

Voleibol

CAMPEONATO BRASILEIRO — Em Minas Gerais, Belo Horizonte: Rio de Janeiro x S. Paulo; Distrito Federal x Bahia; vencedor do 1.º x perdedor do 2.º; Minas Gerais x Bahia e Pernambuco x vencedor do 2.º.

Tiro ao Alvo

COMPETIÇA INTERESTA — As 8,30 horas no Fluminense — Participação do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Paraná.

Excursionismo

CENTRO DOS EXCURCIONISTAS — Cocanha e Bico do Papagaio, caminhada leve. Direção de Hercilio Tôrres Dias; Travessia da Barra da Tijuca x Pontal de Sernambitiba-Caminhada semipesada. Direção Aníbal Becker. Início da excursão de férias ao Triângulo Mineiro. Encerramento em 30 do corrente. Direção de Maria Madalena Santos.

Futebol

TAÇA DO ATLANTICO (Seleções) — Na Argentina, Buenos Aires: Brasil x Argentina.

JOGO AMISTOSO — No Estado do Rio, Niterói: Canto do Rio x Fluminense.

— Em Minas Gerais, Conselheiro Lafaiete: América (Rio) x Meridional.

— No Estado do Rio, Petrópolis: Flamengo (misto) x Serrano.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — Rosita Sofia x Otti; Realengo x Oriente; Del Castilo x Primeiro de Maio: Rui Barbosa x Palestrino e Canadá x Janeiro.

SÉRIE "WALFREDO LOPES" — Royal x Diana; União x Oposição. Manufatura x Anchieta e Irmãos Goulart x Nacional.

Basquetebol

TORNEIO INTERESTADUAL — Na rua Marquês de Olinda: E. C. Sírio de Minas x Minas T. C. e Sírio e Libanês x E. C. Sírio de São Paulo.

Futebol de Salão

AMISTOSO INTERESTADUAL — No Estado do Rio, Macaé: Flamengo x Ipiranga.

Ciclismo

PROVA "9 DE JULHO" — Em São Paulo, com a participação de pedalistas do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Portugal.

Pugilismo

COMPETIÇAO INTERESTADUAL — As 23,00 horas, na TV-Rio, entre Cariocas e Paulistas.

Associação Brasileira de Propaganda

No próximo dia 16 a Associação Brasileira de Propaganda fará 19 anos. Para comemorar data tão significativa a Associação reunirá, num almoço de 200 talheres, as mais expressivas figuras da publicidade brasileira. No salão nobre do Jockey Club Brasileiro.

Na oportunidade serão homenageados os publicitários de 25 anos de profissão e a Agência que realizou a melhor campanha publicitária do ano. Neste, a homenagem caberá a J. Walter Thompson pela campanha feita para seu cliente Standard Branda (Produto Pó Royal).

Finalizando as comemorações do aniversário da ABP o sr. Heli Menegale, diretor do Departamento Nacional de Cultura do Ministério da Educação, fará uma palestra sôbre o papel da propaganda na Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

As adesões para o almoço dos publicitários poderão ser dadas na sede da ABP, Avenida Rio Branco, 117, sala 223.

Iate Club de Angra dos Reis

O Iate Club de Angra dos Reis convida seus associados e respectivas famílias, para uma festa junina que fará realizar em sua sede social em Angra dos Reis, nos dias 7 e 8 de julho.

PROGRAMA: Missa campal, entronização da imagem de São Pedro, provas esportivas, passeios de barco e baile à caipira com quadrilha, queima de fôgos, fogueira, etc. "Buffet" grátis.

As reservas de acomodações, de lugares e condução especial, na sede administrativa (rua México, 164, 6.º andar).

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

AMANHÃ, com início às 22 horas, será cumprida a penúltima eliminatória, entre lutadores brasileiros do Rio, Estado do Rio e São Paulo, no programa TV-Rio Ring para a seleção de lutadores que, nos dias 22 e 29, enfrentarão, no mesmo local os uruguaios.

Cinco lutas estão programadas, e pela ordem do programa, são as seguintes:

1.ª luta: Geraldo Hora (Est. do Rio) x Manuel Teixeira (Vasco da Gama); 2.ª luta: Luiz A. Silva (Madureira) x Lorentino de Sousa (Est. do Rio); 3. luta — Manuel Boa Morte (Flamengo) x Sebastião Silva (Palmeiras-São Paulo); 4.ª luta: Luiz Soares da Silva (Flamengo) x José "Walcott" Assunção (São Paulo); 5.ª luta: Claudiomor Pereira (Flamengo) x Sebastião Raimundo (São Paulo).

O programa da TV-Rio Ring, que contará com lutas de box internacionais, entre brasileiros e uruguaios, nos dias 22 e 29, no programa da TV-Rio — TV-Rio Ring, está assim elaborado: primeiro dia (22) eliminatórias; e último dia (29), as lutas finais.

O lutador Luis Soares da Silva (representante do Flamengo, no box, na TV-Rio), tem duas inscrições na Federação Metropolitana de Pugilismo. Uma pelo C. R. Vasco da Gama e outra pelo C. R. do Flamengo. A do primeiro clube solicitada em janeiro e a do segundo em junho. Para a segunda inscrição, o lutador apresentou uma carta informando que o Vasco da Gama usou um papel do ano passado.

A F.M.P. vai abrir inquérito para apurar as alegações do lutador. O que interessa à F. M. P., é provar (para sua decisão), se o lutador frequentou ou não, êste ano, o Departamento pugilístico do Vasco da Gama.

Caso o lutador tenha frequentado o Departamento de Box do Vasco, êste ano, não há dúvida, que terá, por esta temporada, seu registro cancelado, sem poder se inscrever por um ou outro, ou ainda qualquer outra a gremiação, em 1956.

NA Igreja da Santa Cruz dos Militares terá lugar hoje, dia 7 de julho, às 16 horas, o casamento da srta. Cecília Fernandes Mediano, filha do casal sr. Mathias Mediano e sra. Honorina Fernandes Mediano, com o Tenente do Exército, Sr. Paulo Fernandes Dias, filho do casal sr. João Luiz Dias e Sra. Alzira Dias. Serão padrinhos no ato civil o sr. Belmiro de Sousa Sobrinho e sra., por parte da noiva, e o casal sr. Silvia Monteiro e sra., por parte do noivo. Para o ato religioso comparecerão como padrinhos o sr. Augusto Silva e senhora.

ALUGUEL CAMINHÕES

PRECISAM-SE caminhões para movimentar terra
Tratar na rua São José, 46 — 12.º andar

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Salas 318 e 319 (Edifício "Jornal do Comércio") — Telefone: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇAO

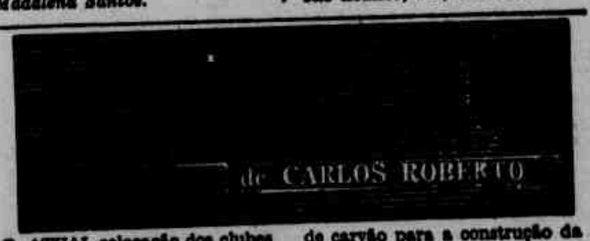
Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo domingo, dia 8 de Julho de 1956, na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, situada na Praça 11 de Junho n.º 100 — Sobrado, cedida gentilmente pela sua DD. Diretoria, às 17 horas em 1.ª convocação ou às 18 horas em 2.ª convocação, — caso não haja número legal para a 1.ª — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 11 de junho de 1956;
2.º) — Resultado da campanha de sindicalização pedida pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio de 1956;
3.º) — Aumento de mensalidade, e
4.º) — Comunicações da Presidência relativamente à regularização das bancas de jornais e revistas perante a Prefeitura do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1956.
TURANO SANTO SALVATORE — 1.º Secretário

N.B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos do recibo de mensalidade do mês em curso.



de CARLOS ROBERTO

A ATUAL colocação dos clubes cariocas na "Taça Eficiência", é a seguinte: 1.º — Fluminense, 20 pontos; 2.º — Botafogo F.R., 15 pontos; 3.º — C.R. Flamengo, 13 pontos. O C.R. Vasco da Gama e o C.A. Suburbano, não marcaram pontos ainda, por não terem participado de nenhuma competição.

* * *

O C.R. Flamengo inscreveu para a Rústica do Grajaú, o atleta Sebastião Mendes. Mais uma vez, o treinador Edgard Santos nos afirmou, que êste atleta não participará da Rústica apesar de inscrito pelo clube.

* * *

O Fluminense F.C. comunicou à F.M.A., que não poderá ceder sua pista para treinamento dos atletas com probabilidades olímpicas, em virtude de sua pista estar em fase de recuperação.

* * *

O S.C. Dramático oficiou à F.M.A., pedindo autorização para fazer realizar no dia 29 do corrente, a tradicional "Volta do Morro do Pinto" como parte dos festejos do seu 31.º aniversário de fundação.

* * *

A Comissão Central de Esportes de Sorocaba, São Paulo, solicitou a interferência do C.N.D., junto à administração da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), para que sejam cedidas seis toneladas de carvão mineral queimado, as quais servirão para a reconstrução da pista de Atletismo da Associação Atlética "Scarpa", de Sorocaba.

* * *

Enquanto isto, a ADEM só conseguiu com a Light dois caminhões diários de carvão. Serão gastos nas pistas de atletismo do Maracanã, 12 toneladas de carvão para a construção da pista. A ADEM espera que a Light possa ceder, a partir da próxima semana, um mínimo de 6 caminhões diários.

* * *

O atual recordista mundial do martelo, Clifford Blair, quase não vai a Melbourne. Explicamos, nas eliminatórias realizadas em 23-6, em Bakersfield, Clifford Blair tirou o quarto lugar com um arremêsso de 59 metros e 28, nas eliminatórias finais em 30-6, na Califórnia, conseguiu o segundo lugar, garantindo assim a sua escalação, com um arremêsso de 60 metros e 03. Clifford Blair conseguiu agora, o recorde mundial do arremêsso do martelo com 65 metros e 95, recorde êste ainda não homologado do russo Krivonosov com um arremêsso de 65 metros e 85.

* * *

Os outros dois escalados para Melbourne no arremêsso de martelo na equipe americana, possuem marcas superiores ao recorde olímpico. Harold Connoly, ex-recordista mundial, tem um arremêsso de 67 metros e 75, e Albert Hall, também escalado, tem um ótimo arremêsso de 62 metros e 32. O recorde olímpico é de J. Czermack, da Hungria, com 60 metros e 34, alcançado em 1952, em Helsinque.

* * *

Em Goteborg, na Suécia, numa competição internacional de atletismo, o atleta sueco Bengt Nilsson, saltou 2,08 metros, o que constitui o melhor salto realizado êste ano por atleta europeu.

* * *

O atleta norte-americano Bernie Allard, participou também da competição internacional da Suécia e conseguiu saltar 2 metros. Allard é um dos selecionados para a prova de salto em altura, em Melbourne.

TIJUCA

Vendem-se lindos e luxuosos apartamentos — fase de habite-se — com 2 e 3 quartos, demais dependências, com e sem garagem. Preços a partir de 450: até 1.450. Ver rua Hadock Lobo, 117 e 163 — Corretores no local — Santos Lima — Imóveis — Tel.: 23-2253.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

EM prosseguimento ao Campeonato de Juvenis, será realizada hoje, a 9.ª rodada com os seguintes encontros: SÉRIE "A" — Lorena x Portuguêsa e Paula Matos x Maxwell; SÉRIE "B" — Radar x Internacional e Regatas; SÉRIE "C" — Paranhos x G. R. E. I. P. e York x Social Ramos; SÉRIE "D" — Imperial x Madureira T. C. e Onze Estrêlas x Vas Lobo; SÉRIE "E" — Natação e Regatas x Pinguins da Tijuca e A. A. Carioca x A. A. Grajaú.

Com destino à Macaé (Estado do Rio), viajará hoje o quadro do Flamengo, que naquela cidade, enfrentará, amanhã, o Ipiranga. A delegação rubronegra, seguirá assim constituída: *Técnico* — Cantuária; *Juiz* — Emio Sérvio Luis; *Jogadores* — Mauri, Aldes, Padinho, Milton, Betinho, Miltinho, Coros, Mos e Djalma.

Hoje, às 15 horas, na quadra da rua Haddock Lobo, as juvenis do Municipal enfrentarão o Aliança E. C., num encontro amistoso. Ambas as equipes possuem ótimos valores, devendo, desta forma, agradar aos presentes.

Segunda audição do Conjunto Coral da Penitenciária do Rio de Janeiro

NA

RÁDIO ELDORADO

ZYZ — 22 — 550 kc/s

HOJE

Das 20,30 às 21 horas

Com a reprodução das seguintes principais peças da Audição Especial do dia 30 de junho, para atender a pedidos:

Baixa do Sapateiro
Prece ao Vento
Índia
Canção do Gaúcho
Chuá-Chuá
Vesperal
Zum-Zum

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

Canto do Rio (novo) x Fluminense jogarão amanhã em Caio Martins

Surgirão os novos valores dos niteroienses — Estréia do novo uniforme dos cantorrienses — Os pormenores do encontro

PARA o jôgo de amanhã, que tem inclusive característica não só de desfile de suas novas camisas como ainda a apresentação de sua nova e estruturada equipe, o Canto do Rio receberá no "Estádio Caio Martins", o quadro do Fluminense, nesse amistoso, que é aguardado com espectativa pelos torcedores dos dois clubes.

Enquanto o grêmio niteroiense se exibirá com o seu plantel atual, com os mais recentes reforços, a equipe tricolor vai a Niterói desfalcada de três de seus titulares que são Castilho, Pinheiro e Clóvis, que estão com a seleção brasileira.

BOM JÔGO

De tôda a forma o encontro amistoso programado para amanhã, levará ao Estádio Caio Martins, numeroso público, dada a procura enorme de ingressos, postos à venda desde ontem.

É que todo o público niteroiense quer vêr o Canto do Rio com seu novo quadro, já que da equipe que disputou o certame carioca de 55, apenas dois jogadores permanecem no "onze" e que são Zequinha e Jairo.

OS DEBUTANTES

Nessa apresentação ao público, no plantel do Canto do Rio, temos Veludo, Eli, Adésio, Lafaiete, Duque, Vitor, Orlando "Pingo de Ouro" e êsse futuroso Julinho (ex-juvenil do Fluminense).

PROVÁVEIS EQUIPES

As duas equipes deverão entrar em campo assim constituídas: CANTO DO RIO — Veludo Lafaiete e Duque, Eli, Adésio e Vitor; Jairo, Julinho, Zequinha, Orlando e Ari. FLUMINENSE — Jairo, Caca e Roberto; Batatais, Altair e Bassu; Paulinho, Tele, Valdo, Robson e Escurinho.

UNIFORME

O novo uniforme que já no próximo Campeonato Carioca, o Canto do Rio usará, e que hoje será apresentado oficialmente ao público, consta de: Camisa azul com gola branca e calção e meia cinza.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

CESAR Sereno, êsse "sculler" (ex-botafoguense e atual vascaíno, que ia cambando para o ostracismo) resolveu reagir e ontem deslumbrou. Deu um excelente remador, enfrentou não só o seu adversário (companheiro de clube) no "tiro", que foi o Conceição, como também a própria Lagoa Rodrigo de Freitas, enfurecida.

Lançando-se nos 2.000 metros da Lagoa (alinhando no pontão de saída) com o "skiff" do Conceição e ainda o "dois sem" de juniors do Vasco, perdeu para Conceição por quarto de barco, enquanto o "dois sem" ficava nos 1.000 metros, já que não pode vencer o estado do mar. Soprava um vento fortíssimo. E contra o percurso dos barcos.

FRATUROU (SUSPEITA) O PÉ

Enquanto isso ocorria na Lagoa, ali bem próximo, na garagem do Guanabara, o "sculler" do Gragoatá, Fernando Fátima, fraturava o pé (que foi imprensado a porta da garagem) quando se dirigia ao treino. Era o favorito da prova de "skiff" de principiantes. Ainda está aguardando o resultado do exame ao Raio X.

GESSADO

E o remador (como curiosidade) Jonhson, do Botafogo, remará amanhã nessa competição da F.M.R. com a mão gessada. E o sota-voga do (4 de principiantes e 2.º centro do oito de principiantes).

"FORFAITS"

Como "forfaits" para a regata de amanhã temos: O "dois com" de seniors do Vasco (Nelson e Ruy) e o do Botafogo "A" (Sabu e China). Os "cobras" vão se guardar.

CRONOMETRAGEM

O "quatro" (iole) de principiantes do Guanabara aprontou ontem (para amanhã) com 3,39" para os 1.000 metros. Enquanto isso o "quatro de estreantes completou o quilômetro em 4'06". Isso nas águas da Enseada de Botafogo com o Otto de principiantes da Escola Naval cobrindo a mesma distância em 3'15". Na Lagoa, o "2 com" (outrigger) do Vasco, de principiantes, foi obrigado a arrochar nos 800 metros. Ia com 3'10" Isso às 4,45 horas.

À tarde, no mesmo local, o "quatro de principiantes" do Botafogo fêz 3'45" e o "dois com" de principiantes registrou 4'06" ambos para os 1.000 metros.

NATAÇÃO

TYLER (Texas) — (AFP) — Carin Cone bateu em 2'43"8/10 o recorde mundial dos 200 metros, nado de costas, em piscina grande (50 metros), no campeonato feminino de natação dos Estados Unidos.

O record anterior pertencia conjuntamente à húngara Judit Temes e à própria Carin Cone, em 2'45" 6/10. O record mundial em piscina pequena pertence à holandesa G. Wielena em 2'35" 3/10 desde 1950.

Também foi batido o record mundial dos 400 metros, quatro estilos, em piscina grande por Shelley Mann, que realizou o tempo de 5'32"5/10. O antigo record, 6'6"9/10 pertencia desde 1954 à americana Marie Gillett.

O record mundial dos 400 metros, quatro estilos em piscina pequena pertence à húngara Eva Szekely, com 5'40"3/10.

O AMÉRICA EM CONSELHEIRO LAFAIETE

CONSELHEIRO Lafaiete, Minas Gerais — Grande interêsse vem despertando o encontro amistoso de amanhã, entre o Meridional, desta cidade e o misto do América, do Rio.

As equipes já estão escaladas: MERIDIONAL — Otávio, Toninho e Tito; Mauro, Cobrinha e Paulinho; Darcy, Atis, Ildeu, Valmour e Dino. — AMÉRICA — Valter, Souza Filho e Osmar; Agnelo, Oto e Mameco; Ramos, Romeiro, Washington, David e Olício. ("Ampresa").

Perfeita disciplina na concentração das moças

Ainda se processam os exames médicos — Regime alimentar — Nada de anormal com Neucy — Só saem juntas — Individual, a base dos treinos — Nenhuma nova convocação

VOLTA REDONDA (Noticiário Especial) — Reina a mais perfeita ordem na concentração das moças brasileiras que estão em treinamento para o Campeonato Mundial de Voleibol.

Desde 3.ª feira última, vêm se processando rigoroso exame médico (sangue, urina e pulmão) para tôdas as atletas concentradas. Embora ainda não se saibam os resultados definitivos, acredita-se que não haverá cortes por êsse motivo.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O trabalho médico é perfeito e o detalhe do local da concentração (Casa das Enfermeiras) facilita uma completa assistência dos médicos locais, os quais também vêm promovendo interessantes palestras psicológicas para as moças.

REGIME ALIMENTAR

Quase tôdas as jogadoras estão sendo submetidas a regime, de acôrdo com o exame biométrico. Procura-se desta maneira estabelecer uma relação entre a altura e o pêso de cada atleta.

Marly por exemplo, está precisando engordar e a sua bandeija é diferente das demais. Já Ingeborg, Martha e Iolanda, precisam emagrecer e recebem o regime alimentar adequado. Sòmente as que estão acusando equilíbrio (pêso e altura) têm permissão de comer os pratos comuns.

NADA COM NEUCY

A exemplo das outras jogadoras, Neucy vem colaborada cem por cento com o treinador Corrente. O seu comportamento disciplinar tem sido igualmente impecável, daí causar estranheza as notícias em contrário, divulgadas a respeito da levantadora fluminense

SÓ JUNTAS

Ninguém pode sair só, da concentração, nem para ir ao Correio. Contudo, as moças têm se distraído na medida do possível, indo (juntas) ao cinema, em algumas ocasiões.

MAIS INDIVIDUAIS

Até agora o treinador Corrente realizou mais treinos individuais, procurando aprimorar os saques as levantadas de primeira (para as pontas) e a cortadas. Agora, com a chegada das mineiras, poder-se-á iniciar a fase mais intensiva de coletivos. Até agora, só um foi realizado, contando-se pontos (com as mineiras).

MANTIDO O PLANTEL

Falando à reportagem, o treinador Corrente afirmou que não pretende convocar novas jogadoras para as vagas deixadas por Celma, Sônia e Juraci. Pelo menos, no momento, não pensa em aumentar o plantel.

CONVITES

As jogadoras brasileiras foram convidadas para desfilar amanhã, durante a inauguração dos Jogos do Vale do Paraíba

Olaria em São João del Rei

SÃO João del Rei, Minas Gerais — Será realizado amanhã, o encontro entre o Olaria e o Atlético, desta capital.

O goleiro Barbosa, ex-vascaíno, que durante muito tempo foi titular de seleções cariocas e brasileiras, deverá atuar meio tempo, muito embora, ainda, não tenha firmado contrato com o Olaria.

Também Ernani estará presente, devendo substituir Barbosa no final do 1.º tempo.

Inicialmente, os cariocas deverão formar com Barbosa (Ernani), Tião e Renato; Dico Barbosinha e Lenir; João, Sílvio, Hélio, Russo e Mário ("Sport Press").

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

COMEÇAM hoje os treinos das moças brasileiras que disputarão o Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol. Na concentração de Água Branca, São Paulo, a direção técnica estará a cargo de Mário Amancio Duarte.

—

Esta manhã, seguirão (nove horas, no aeroporto Santos Dumont) Átila e Marta, cariocas, para a concentração. Marli não seguirá porque está no voleibol. Marlene e Wilma estão com os casos em estudos na CBB. Laura está enferma. Aglaé está em São Paulo.

—

Os russos (que devem ter viajado esta madrugada) ontem visitaram vários pontos pitorescos da cidade.

—

Não mais chegará hoje o sr. Reis Carneiro, vice-presidente da CBB e que estêve na Europa para convidar equipes para o Mundial Feminino. Talves (se não houver novo atraso de avião) o sr. Reis Carneiro chegue amanhã.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

PRINCIPIA hoje em Belo Horizonte o II Campeonato Brasileiro Juvenil. Até o momento não se tem certeza quais os filiados da C.B.V. que estarão presentes, embora onze dêles tenham confirmado inscrição. As dificuldades de transporte estão impedindo uma afirmativa exata.

★

Foi publicada uma tabela para o certame juvenil. Podemos assegurar que não existe um trabalho oficial, o que acontecerá sòmente no Congresso. Pela tabela publicada, Minas Gerais era sumamente beneficiada, pois necessitava jogar apenas 3 vêzes para ser campeã. Enquanto isso, Pernambuco — vencedor do 1.º certame — mesmo sendo "bye" teria que jogar (e vencer) cinco vêzes para conquistar o título máximo. D. Federal (não era "bye") teria também que atuar cinco vêzes para ser campeão.

★

A delegação carioca juvenil viajou ontem para a capital mineira. Apenas o jogador Nelson não seguiu.

★

Como a F.A.B. não pôde fornecer condução para as delegações, tornou-se problemática (à última hora) a presença de muitos concorrentes: Amapá, Alagoas, Bahia e Paraná não deverão comparecer.

O presidente da Federação Baiana telegrafou ontem para a Federação Metropolitana, procurando saber da confirmação do certame juvenil, desde que não havia recebido comunicação alguma por parte da C.B.V.

A C.B.V. informou que enviou um rádio a todos os governadores estaduais, solicitando apoio para o envio de suas delegações de voleibol juvenil, uma vez que a F.A.B. não pôde dar condução.

★

Até o momento, a F.M.V. não teve ciência oficial das convocações de seus atletas Zé Carlos, Márcio, Aloma e Mauricinho, bem como das desconvocações de Celma e Sônia.

★

Durante o certame mundial (Paris) o treinador Hélio Cerqueira (Corrente) responderá oficialmente pelas representações masculina e feminina e Sami Mehlinsky será seu assistente. Esta medida é apenas de caráter burocrático, porquanto apenas o treinador rubronegro é diplomado.

★

A Federação Paulista de Voleibol disputará o brasileiro de juvenis sob protesto, pois não concorda com o Regulamento do certame, conforme declarou o sr. Aldo Duprat — presidente da entidade paulista — na Assembléia Geral da S.B.V.

★

Para inaugurar o Congresso Juvenil, seguiram ontem para Belo Horizonte os srs. Denis Hathaway (Presidente) e Walter dos Santos (Superintendente) da C.B.V. Também na manhã de ontem viajaram os árbitros Newton Leibnitz e Erasmo Batista, além do delegado Abenante de Mello e Souza. O sr. Ernani Queirós não pôde seguir.

VOZES DO TURFE

Passeando

FRANCISCO Eduardo Paula Machado não foi ver a experiência da nova iluminação. Preferiu passear pela praia de Botafogo, em companhia de um amigo, que dirigia um pequeno Austin.

Faleceu

EM S. Paulo, faleceu, sábado último, o antigo treinador E. Le Mener, que prestava seus serviços profissionais, ao Haras São Bernardo S. A.

Arrendados

SEGUNDO notícias procedentes de S. Paulo, Quiproquó, quando tiver sua campanha encerrada, antes de seguir para o haras, será enviado para São Paulo, onde ficará arrendado ao Jockey Club, como pastor.

Nasce um "boxeur"

FERNANDO Pereira Schneider andou trocando socos com um estranho que lhe pisou nos calos na rua da Quitanda.

O "gringo" esbarrou no "alemãozinho" e ainda se julgou no direito de dizer-lhe alguns desaforos.

Muita fé

APESAR das enormes esperanças depositadas em sua vitória, Negrilho pouco fês. Houve jôgo forte de muito sabido. Dias só aguentou o bicho entre os primeiros até o final da grande curva.

Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo confôrto, menor despesa!

venha agora

comprar mais quotas

GÁVEA Tourist HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas 750,00.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente o valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. A Renda Progressiva do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior confôrto hoteleiro.

um novo lançamento econômico da

CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 6º conj. 62
e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH

Válido até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de cr$ 30.000,00.

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

A BRASILIANA, de Miécio Askanasy, continua sua trajetória de sucesso no estrangeiro. A temporada de Montevidéu, que é feita no Teatro 18 de Julho, vem conquistando o público que não resiste ao ritmo da macumba e do carnaval carioca e irrompe em aplausos em cena aberta e no final dos quadros.

A "Brasiliana" prepara-se para enfrentar a Broadway, onde os espetáculos nesse gênero têm montagens extraordinárias, muitíssimo cuidadas, além de apresentarem exímios bailarinos.

Esperamos que o ritmo de nossas músicas populares e folclóricas ajude a cobrir essa deficiência, que por mais que tenha sido melhorada ou resolvida no conjunto brasileiro, não resiste a um confronto. Na foto, uma das cenas do quadro "Maracatu", bastante aplaudido, vendo-se José Basílio e Nina Antunes.

ENQUANTO sobem as "feijetas", diminuem o prestígio do nosso teatro musicado. A legenda é uma sugestão de nosso colega Luís Lôbo, também autor da foto. As "feijetas" foram decididamente oficializadas. Os anúncios ambulantes das nossas companhias de revista transformaram-se em balcões de vale-brinde, ingressos que distribuem pelas ruas, e que dão direito à metade do preço da entrada. O público aceita, pede e comparece à bilheteria, enchendo as casas. Mas se pensasse um pouco no que isto significa recusaria essa tática, que só serve para baratear as produções e fazer cair o nível artístico de nossos espetáculos, pois nenhum empresário estará disposto, no futuro, a gastar dinheiro em produções que podem viver de vale-brinde (que não podem pagar, nem compensar as despesas de uma revista). Quando tivermos espetáculos do nível que essa artimanha pode sustentar, acabará o prestígio das "feijetas", que se junta no momento à Batalha do Fenix, e ao "Três por UM" para atrapalhar e impedir o desenvolvimento que, apesar de tudo, vai-se processando entre nós.

EMILIO de Mattos e Isolda Loureiro de Souza, respectivamente o "Juvêncio" e a "Sofia", da peça "O Macaco da Vizinha", comédia em dois atos, de Joaquim Manoel de Macedo, que o Tablado está apresentando (juntamente com a peça de J. M. Synge "A sombra do desfiladeiro") têm sido muito aplaudidos pelo público na interpretação do "vilão romântico" e da "esposa virtuosa".

A peça do "Dr. Macedo" continua causando falatórios. Angelo Labanca, interessou-se pelo assunto e foi consultar a Biblioteca Nacional. Vários funcionários especializados no assunto afirmaram-lhe que as fontes citadas pelo colunista Raymundo Magalhães Júnior, não são muito dignas de crédito.

Labanca afirma que existiram três ou quatro "Dr. Macedo" naquela época.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

PEPPINO de Filippo não mais virá ao Rio, pois não se chegou a um acôrdo com a Comissão Artística do Municipal cheio de compromissos e sem datas possíveis para a temporada do cômico italiano entre nós. Resumindo-se — não virá porque não há teatro para êle. Depois de sua temporada em São Paulo, que vem obtendo grande sucesso, irá para a Argentina. Se houvesse boa vontade, tudo se poderia arranjar. (Ai, a Ave Ninche...) Se o Fenix já pertencesse à Prefeitura, se estivesse funcionando, o Municipal não estaria tão sobrecarregado de compromissos, e o teatro estaria muito melhor servido do que anda. Quem perde, como sempre, é o público, que agora, além de ver os "abacaxis" nacionais, nos cinemas, terá a honra de vê-los no teatro. Contudo, Peppino de Filippo não desiste, mantém as negociações. Chegou mesmo a declarar em São Paulo: "Por mim, faço questão de representar no Rio. Fiquei enamorado da cidade. Seria pena não poder viver alguns dias na cidade mais fascinante que jamais vi". Oh, cidade coquete, a nossa, faceira, como diria Ary Barroso. Esperamos que tudo se acerte e que Peppino de Filippo possa namorar um pouco o Rio de Janeiro. Na foto, uma cena de "Il Piccolo Caffè", de Tristan Bernard, incluída no repertório que trouxe para a América Latina.

ESTREOU ontem, para a crítica, "A Casa de chá do luar de Agôsto". A mundialmente conhecida comédia que John Patrick adaptou da novela de Vern Sheider bateu todos os recordes do Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo: foi vista por perto de 60 mil pessoas e deu mais de 6 milhões de renda.

O espetáculo parece que repetirá tal proeza no Rio, ou talvez supere a receita paulista. Seu elenco é formado por 26 dos mais valorosos elementos do T.B.C., entre êles — Ítalo Rossi, Célia Biar, Fregolente, Milton Moraes, Oscar Felipe, Sérgio Brito, Natália Timberg, Maria Helena Amaral. E' o primeiro espetáculo dirigido por Maurice Vaneau no Brasil. A peça desenvolve-se em Okinawa e na aldeia de Tobuki e conta a tentativa de democratização pelos fuzileiros norte-americanos dos nativos da ilha, que acabam ingenuamente impondo seus hábitos e seus costumes aos invasores. E' uma sátira amenizada pelo humorismo das personagens e pela beleza fantástica do Oriente.

Há dois anos está no "Her Majesty's", de Londres, onde conta, atualmente, com mais de mil representações. A peça está sendo filmada com Marlon Brando (Sakini) e Glenn Ford (Capitão Fisby). Na foto, Fregolente, de volta ao Rio, e Mauro Mendonça.

A SEMANA QUE PASSOU

A SEMANA começou bem, com a extinção de DIANE, que desapareceu do palco do Serrador. Dizem que pretende voltar devidamente "teatralizada".

FOI lançado o Centro de Cultura Cinematográfica numa sessão especial no Caruso de Copacabana e exibido o filme "Rebelde sem causa". No programa Van Jaffa apresenta James Dean, cometendo um engano quando afirma que "O Imoralista", adaptação teatral do romance de Gide, foi dirigido, na Broadway por Kazan — o diretor foi Daniel Mann, outro nome de teatro (Joshua Logan, Elia Kazan, Peter Brook, entre outros) que vem fazendo carreira no cinema. Antes de ser o "Mektir", de "O Imoralista", Mr. Dean participou do elenco de "See the jaguar". O resto é cinema.

O GOVERNO continua derrotando o teatro por 3x1, como diz Sérgio Pôrto, na regulamentação de uma lei ingênua e inócua, que pretende salvar o que não existe. No cinema ganha de 3x1. Os ânimos se alteram, a luta continua.

SEMANA de três estréias: "Alguém falou de amor?", no Teatro de Bôlso (uma aula de História Natural). "Aconteceu naquela noite", no Teatro Copacabana (uma aula de alegria com Glória Cometh). "A Casa de chá do luar de agôsto", no Teatro Ginástico" (uma aula bem humorada de democracia).

ALDA Garrido comemorará o segundo centenário de "Os filhos da Biruta", no Teatro Rival, homenageando a Imprensa carioca.

HOJE, às 17 horas, no Maracanãzinho, a "rentrée" da Sinfonia das Águas dançantes", espetáculo do Rádio City Music Hall de Nova York, que já se apresentou no República. Volta de São Paulo, a caminho da Venezuela.

ENQUANTO isso, Arthur Miller, um dos mais sérios teatrólogos do nosso tempo, passa sua lua de mel com Marilyn Monroe: o teatro e o cinema de mãos dadas.

O MUSEU de Arte Moderna de São Paulo prepara a primeira Bienal das Artes Plásticas do Teatro, prevista para os meses de setembro a dezembro do ano próximo. Exposição internacional, a primeira no gênero, dedicada especialmente à Arquitetura, à Cenografia, à Indumentária e à Técnica do Teatro. Damos, em primeira mão, o programa dêsse acontecimento, que marca mais um passo na evolução do teatro no Brasil.

As grandes exposições serão: A Didática (devo apresentar o teatro romano, medieval e a "commedia dell'arte"), a de Arquitetura ("maquettes", desenhos e fotografias de casas de espetáculo e auditórios desde 1900, teatros universitários e reformas de teatros), a de Cenografia e indumentária (com valiosos "croquis", gravuras, quadros e "maquettes") e a de Técnica Teatral (com desenhos de aparelhos, projetos de palcos, estudos de acústicas, ilustrada por fotografias). Além das grandes exposições, a Bienal apresentará as Salas Especiais, assim distribuídas: Grécia (exposição de arquitetura clássica), França (sala Christian Berard e Diaghilev), Itália (Sala Bibiena e do "Maggio Fiorentino"), Rússia (Sala Stanislavski), Inglaterra (Stratford-up-on-Avon, teatro elizabetano e Gordon Craig), Austria (Sala dedicada à Opera de Vienna), Espanha (Cenografia clássica), Noruega (Sala Ibsen), Suiça (Sala Adolfo Appia), Portugal (Sala Gil Vicente), China (com a exibição da Opera de Pequim), Japão (Sala dos nôs, kabubis e máscaras), Bali (danças populares e "ballet"), Estados Unidos (O teatro nas Universidades) e finalmente, Alemanha (Sala Max Reinhardt, dos expressionistas e manifestações atuais — Bertold Brecht). Um verdadeiro balanço de tôda criação artística. Para a realização dessa Bienal o Musen de Arte Moderna de São Paulo conta com a preciosa colaboração dos govêrnos estrangeiros, que enviarão suas representações oficiais. Dêste modo, pelo estudo comparativo das contribuições atuais, específicas de cada País, poderão ser apontadas as diretrizes do teatro de amanhã. Um acontecimento de âmbito internacional.

O "OTHELO" inglês, de Richard Burton, um dos poucos atôres de cinema que vivem para o teatro (Jean Louis Barrault, Vittorio Gassman e Alec Guiness) está fazendo sucesso no "Old Vic", de Londres. Na foto vemo-la na caracterização do mouro de Chipre, que Paulo Autran interpretou, entre nós, no primeiro espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran. Burton, exclusivo do "Old Vic", é um apaixonado do teatro clássico, e principalmente, de Shakespeare. Já interpretou Hamlet, Coriolanus, Henrique V, Othelo e Iago.

A tragédia de Shakespeare que o público carioca aplaudiu no Dulcina também está sendo apresenta em Stratford. Na produção de "Old Vic", Othelo e Iago fazem rodízio, Richard Burton e John Neville interpretam ambos os papéis alternadamente. "Emília", que Margarida Rey criou entre nós, é a inesquecível Wandy Hiller de "Pigmaleão".

O "Othelo" brasileiro transformou-se agora no "Monsieur Le Bleau", um nobre manetroso e perfumado, pretendente à mão de "Rosaura", a viúva astuciosa, que o público carioca está aplaudindo no Teatro Dulcina.

AS três máscaras da "Viúva Astuciosa": Pantaleão, Arlequim e o Doutor Lombardi. Pantaleão dos Bisonhos, mercador veneziano, pertence à família do antigo Pappus e dos mais recentes Harpagon, Shylock e outros negociantes e avarentos da comédia clássica. Representa a burguesia e tôdas as manobras dessa classe para se sobrepor à aristocracia decadente.

Arlequim é o embromador, o serviçal vertiginoso e hábil, inteligente e interesseiro. Tem o caráter essencialmente cômico, dificilmente resistimos às suas atrapalhadas, que estão, longe de nos provocar revolta, a nos inspirar muita simpatia.

O doutor Lombardi representa, no teatro do século 18, a formação do monopólio intelectual por parte da classe média. As vêzes êle é advogado, às vêzes, médico. Tipico cabotino, deita erudição, fala latim a torto e a direito para impressionar os ignorantes.

No espetáculo que a Cia. Tônia-Celi-Autran acaba de estrear no Dulcina, sob a direção de Adolfo Celi, êles são interpretados por Tarcisio Zanotta, Benedito Corsi e Antônio Ganzarolli.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	R. FRONZI E M. CASIMIRO	Revista
COPACABANA	57-1818	21,30	ACONTECEU NAQUELA NOITE	IRACEMA DE ALENCAR	Comédia
DULCINA	22-5317	21 hs.	A VIÚVA ASTUCIOSA	TONIA E PAULO AUTRAN	Comédia
FOLLIES	27-8216		FECHADO	WALTER D'AVILA	
GINASTICO	42-4090	21 hs.	A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO	ITALO ROSSI	Comédia
GLÓRIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia
JARDEL	27-8712		FECHADO	ROSE RONDELI	Revista
JOÃO CAETANO	43-4276		AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista
MADUREIRA			VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE	Revista
MUNICIPAL	42-3163		SEM ATRAÇÃO TEATRAL		
P. DE ALUMINIO		15 e 17,30	CIRCO HONG-KONG	TRAPEZIOS ETC.	Circo
RECREIO	22-8164		FECHADO	WALTER PINTO	Revista
REPUBLICA	22-0271		FECHADO		
RIVAL	22-2721	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia
SERRADOR	42-6442	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES E	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia
TABLADO	26-4555	17 e 21	O MACACO DA VIZINHA e A SOMBRA DO DESFILADEIRO	O TABLADO	Comédia e drama
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	ALGUEM FALOU DE AMOR?	VILLON-BRASINI	Comédia
TIJUCA	28-5513	20 e 22	CUPIDO NAS FURNAS E	MIONE AMORIM	Revista
			GENTE "BEM" DE MORRO	GRANDE OTHELO	Comédia

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comédia
IBIRAP (Pav. Verde)	HOLIDAY ON ICE REVUE	ERIKA KRAFT	Show
LEOPOLDO FROES	ANFITRIAO	TEATRO DE ARTE	Comedia
MARIA DELLA COSTA	ROSA TATUADA	MARIA DELLA COSTA	Comédia
NATAL	I CASO SONO DUE	PEPPINO DE FILIPPO	Comédia
SANTANA	VERY GOOD BRASIL	COLE	Revista
T. ALUMINIO	DIVÓRCIO PARA TRÊS	CACILDA BECKER	Comédia
T.B.C.	DIAS FELIZES	TEATRO DE ARENA	Comédia
T. DE ARENA	FECHADO		
TEATRO SAO PAULO	SIMPLICIO	NINO NELLO	Comédia
COLOMBO	MORRE UM GATO NA CHINA	TEATRO DO POVO	
NOVOS COMEDIANTES			

Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
Um assassinato em família.
Goldoni. Uma viúva e quatro pretendentes. Recomendamos.
A estrear "Chez Copacabana".
Americanos e nativos de Okinawa: duas civilizações em jôgo. Recomendamos
Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
A estrear "Está em tôdas".
Números musicados e quadros cômicos.
Idem.

2 picadeiros. Atrações de circo. Até o fim do mês.
A estrear "Quem sabe, sabe!".

Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
Comédia num gênero que popularisou Eva Todor.

Programa dupio. Um velho camponês e sua mulher.
Amôres e canários nos fins do século XIX. Recomendamos.
O amôr entre os macacos.
Números musicados e quadros cômicos.
Comédia musical sôbre o morro.

Clássico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
Paródia da "Dama das camélias"
Números musicados. Piruêtas no gêlo.
Pianto. Pela primeira vez no Brasil.
Obstinada fidelidade de "Serafina Delle Rose".

Comédia de Armando Curso.
Números musicados e quadros cômicos.
Um casal à beira do divórcio.
Três atos de Claude André Puget.

Escravo dos Filhos. Simplício. Comédia. Beg-show
Comédia. Peço de Pedro Bloch.

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 18, AS 20 E 22,30 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e G. Alvim

Com ITALO ROSSI MILTON MORAES, FREGOLENTA EUGENIO KUSNET SERGIO BRITO OSCAR FELIPE MARIA HELENA, CELIA BIAR NATALIA TINBERG MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena

Direção de MAURICE VANEAU

ESTRÉIA DIA 18

Teatro de Variedades — Moinho de Ouro

DOMINGO - às 20 hs. na TV-Rio - canal 13

Com: Henriette Morineau, Beatriz Veiga, Dália Palma e Adriano Reys

na peça de ACHILLE SAITTA

MULHERES FEIAS

CIATONIA - CELI - AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5817

HOJE, AS 20 E 22,30 HORAS

BAR BIDU BOITE

VALDIR ALVARADO

Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BROWN — "Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

MARTA GOULART — "El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS

Av. Prado Júnior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTA UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE), de Marc-Gilbert Sauvajon, com tradução de LAURA SUAREZ - Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luiz, Lídia Veni, Antônio Victor, Glória Cometh, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França.

Diàriamente, às 21,30 horas — Aos sábados, duas sessões às 20 horas e às 22,15 horas

Vesperais, quintas, sábados e domingos

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

GAZETA FEMININA — é um programa que tem agradado à crítica e aos telespectadores em geral, apesar de o título fazer parecer que se dirige exclusivamente ao público feminino. Êsse bom programa, produção e direção de Cambizes Martins, irá ao ar amanhã, às 14 hs.

Recomendamos para hoje

Para as crianças

NA Tupi, Canal 6:

MEU PEQUENO UNIVERSO — Um programa divertido, que conta com a "Canção Desenhada", pelo artista Victor. Na Tupi, às 19 horas.

CONCURSO DE BONECAS — Com a simpatia de Neide Aparecida. Às 12,50 horas.

VANGUARDA JUVENIL — Outra vez Neide Aparecida, com Samuel Rosemberg. Às 13,20 horas.

NA RIO, CANAL 13:

CINEMINHA ESTRELA — Um programa divertido, com vinte minutos de filme. Às 19,30 horas.

TEATRINHO TV — Um teleteatro curto, mas quase sempre bom. Com Lidia Matos e Alberto Perez. Na Tupi, às 19,45.

OS 10 "MAIS" DA SEMANA — Uma síntese dos acontecimentos da semana. "Scripi" de Alberto Dones, produção de M. Masson e direção de A. Shatowski. Na Rio, às 19,55 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor informativo da televisão, com notícias e filmes nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20 horas.

UM CANTOR DENTRO DA NOITE — O piano gostoso de Sacha e a voz original de Murilo Almeida. Na Rio, às 20,10 horas.

FRANCISCO JOSÉ — Um bom cantor, boa figura, boa voz. De preferência quando canta músicas portuguêsas. Na Tupi, às 21,15.

ENCONTRO ENTRE AMIGOS — Entrevistas com pessoas famosas ou de qualquer forma interessantes, com a simpatia de Lidia Matos. Na Tupi, às 21,45 horas.

AIMÉE E SEU TEATRO — Sempre um bom elenco neste único teleteatro dos sábados, com a simpática atriz e direção de Mário Provenzano. Na Tupi, às 22,30 horas.

HOJE, AS 21 HORAS

Amanhã, vesperal às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON - MARIO BRASINI

APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

SÒMENTE 11 DIAS!

"FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES"

(Skating Vanities & Dancing Waters)

De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no GINASIO GILBERTO CARDOSO — (Maracanãzinho)

ESTRÉIA HOJE, SABADO, AS 17 E 20,45 HORAS

AMANHÃ, AS 17 E 20,45 HORAS

INGRESSOS DESDE CR$ 50,00

HENRIETTE Morineau é nome consagrado como uma das mais destacadas figuras de nossos palcos, e seu prestígio entre os telespectadores não é menor. Vai interpretar amanhã, na TV Rio, um grande papel na peça "Mulheres Feias", coadjuvada por Beatriz Veiga, Dália Palma e Paulo Padilha, no teleteatro que vai ao ar pelo Canal 13, todos os domingos, às 20 horas. Mme. Morineau já interpretou êsse papel no palco, quando levou a peça sob sua direção para os "Artistas Unidos", no Teatro Copacabana, tendo como coadjuvantes Lígia Nunes e Fernanda Montenegro.

◆◆◆

YARA SALLES sempre dinâmica, já quase refeita do choque emocional porque passou, reiniciou suas atividades radiofônicas. E não bastando isso, estará brevemente atuando em São Paulo, na TV Paulista, onde apresentará um programa em duas partes, que será irradiado em cadeia com a Rádio Nacional. A primeira parte destina-se a jovens em idade escolar, com perguntas didáticas e prêmios que serão cadernetas bancárias com a importância do prêmio já depositada. A segunda parte será dedicada a um grande "show" variado. O nome do programa ainda está em estudos, pois Yara procura um título que defina fielmente o que será esta sua nova realização

O GRANDE FILME da semana é "Vidas Amargas" (East of Eden), da Warner, com James Dean (na foto), Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos, dirigido por Elia Kazan e baseado no romance de Steinbeck. Aliás, a semana é excepcional. Também recomendamos: "Dançando nas Nuvens" (musical), "O Mensageiro do Diabo" (comentário de hoje), "Rio Vermelho" (western em reapresentação), "Suplício de uma Saudade" (romance sentimental em "Cinemascope"), "Colina 24 não responde" (produção israelita, dirigida pelo inglês Thorold Dickinson) e "20.000 léguas submarinas" (produção de Disney).

CINEMA

ELY AZEREDO

"O Mensageiro do Diabo"

("The Night of the Hunter")

COM Robert Mitchum, Shelley Winters, Lillian Gish, Evelyn Varden, Peter Graves, Billy Chapin, Sally Jane Bruce, James Gleason, Don Beddoe, Glória Castillo. Produção Paul Gregory, distribuída pela United Artists. Direção de Charles Laughton. "Screenplay" de James Agee, baseado na novela de Davis Grubb. Em prêto-e-branco.

"The Night of the Hunter" é uma parábola de rara beleza plástica, onde Robert Mitchum representa o Mal, no papel de um pregador nômade que une a simpatia e o cinismo de Verdoux à fúria insana de Jack, o Estripador, dando ao filme uma espinha dorsal de thriller; e Lillian Gish, como a velha Rachel, que adota crianças desamparadas, dá às últimas seqüências uma delicadeza de conto de fadas. A história, às vêzes, parece um movel prestes a desabar sob o pêso da ornamentação, mas mesmo então nos domina pela poesia e estranho fascínio de suas imagens. Defeito, pròpriamente, talvez só o alongamento das últimas cenas, quando o sentimentalismo parece excessivo face à violência e sobriedade dramática dos episódios anteriores.

O filme nos surpreende e aprisiona desde as primeiras cenas, que descrevem a prisão do "missionário" Harry Powell por roubo de automóvel, e de Ben Harper (Peter Graves), por assassinato e roubo de algumas dezenas de milhares de dólares. Powell, em constante vigília, deduz de palavras de seu companheiro de cárcere ditas durante o sono, que só os filhos conhecem o esconderijo do dinheiro. Libertado após o enforcamento de Harper, Powell parte para tentar a conquista da viuva (Shelley Winters) — o que não é difícil, pois ela nada sabe sôbre o fim do dinheiro, e só o menino John (Billy Chapin), fiél depositário do segrêdo, encara-o com desconfiança. A noite de núpcias é uma humilhação para a esperançosa Willa Harper. Powell diz que o casamento só pode ser encarado como garantia do futuro das duas crianças: "Olhe-se no espelho! Êste é o templo que Deus criou para a maternidade, não para a luxúria dos homens!". A paixão da mulher se transforma, então, em histeria mística, e ela já não é capaz de enxergar nas manobras de Powell a ameaça que pesa sôbre a vida de John e Pearl (Sally Jane Bruce).

Ao cometer seus crimes como um emissário do Senhor, ao correr ganindo como um cão quando ameaçado, ou ao aguardar suas vítimas cantando um hino religioso, Robert Mitchum parece o demônio em pessoa. Falaríamos na tardia revelação de um grande ator, se não fôsse nítida em seu estilo e segurança a presença de Charles Laughton, que estréia como diretor. Shelley Winters há muito tempo não tinha tão boa oportunidade de exibir seu talento. Lillian Gish (59 anos), vista esporàdicamente em filmes a partir da consolidação do cinema sonoro, continua justificando ante as novas gerações seu prestígio entre as rainhas do silencioso. O velho James Gleason (Tio Birdie) e Evely Varden (Icey), têm muito boas atuações, seguidos a certa distância por Don Beddoe (Walt) e o menino Billy Chapin. A pequena Sally Jane Bruce é um bom tipo. E só Peter Graves destoa do conjunto.

Os principais responsáveis pelo sucesso: Charles Laughton, grande ator que, aos 56 anos de idade, ameaça ocupar uma posição confortável entre os diretores de Hollywood; James Agee, o falecido crítico ("The Nation", "Time") e poeta, responsável pelo scrit do magnífico "The Bride Comes to Yellow Sky", segunda parte de "Caminhos da Aventura" (Face to Face); e o fotógrafo Stanley Cortez, cujo trabalho é poeta, responsável pelo scripé do magnífico te autônoma.

MARTINE NO RIO SÓ A 12 OU 13

PODEMOS informar que Martine Carol e seu marido, o diretor Christian-Jaque, não chegarão ao Rio antes do dia 12. Com a alteração introduzida em seu itinerário, deverão aterrissar no Galeão a 12 ou 13. Será, assim, adiada para 13 ou 14 a pré-estréia de "Se todos os homens do mundo...".

O casal pretendia realizar uma "volta ao mundo em 60 dias", mas, a essa altura, já está quase perdendo para Julio Verne.

Cantinflas atrasa Martine Carol

O ADIAMENTO, para 12 ou 13, da chegada de Martine Carol e Christian-Jaque ao Rio, deve-se a Cantinflas, que os convidou parr uns dias em sua propriedade de Acapulco. O artista mexicano deve ter conhecido a estrêla francesa durante a filmagem de "A Volta ao Mundo em 80 Dias", onde êle interpreta Passepartout e ela tem ligeira "participação especial".

Com essa amizade propiciada por Jules Verne, Martine acabará não fazendo como planejou sua "volta ao mundo em 60 dias".

PRÉ-ESTRÉIAS

A UNIVERSAL apresentou à crítica o filme "Música Irresistível" ("The Benny Goodman Story").

• • •

A British Films exibiu no auditório Mesbla, em benefício da Fundação Tucker, o discutido "Martim Lutero", produção de Louis de Rochemont, dirigida por Irving Pichel.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc.. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA ("The Adventures of Hajji Baba"/Cpe/A), com John Dereck e Elaine Stewart. Em "Technicolor". Reapresentação. Cine Leblon. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

COLINA 24 NÃO RESPONDE ("Hill 24 Doesn't Answer"/Israelita, falado em inglês; drama de guerra dirigido por Thoroid Dickinson, com Michel Wager, Edward Mulhâre e Haya Harareit. Prêto-e-branco. Cines Império, 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

DANÇANDO NAS NUVENS ("It's always fair weather"/Cpe/A), comédia musical dirigida por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Dolores Gray e Michael Kidd. "Eastman Color". Censura: livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

DIAS DE AMOR ("Giorni d'Amore"/I), comédia dirigida por Giuseppe de Santos, com Marina Vlady e Marcello Mastroianni. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Rivoli e Alvorada. Censura: livre. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O INDIO HERÓICO ("Litting Bull"/Cpe/A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com Dale Robertson, Mary Murphy e J. Carroll Naish. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines São Luis, Carioca, Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter"/A), drama dirigido por Charles Laughton, com Robert Mitchum e Shelley Winters. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Alaska, Miramar, América, Pirajá, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Braz de Pina. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

*QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B: drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Copacabana e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

RIO VERMELHO ("Red River"/A), "western" dirigido por Howard Hawks, com John Wayne, Joanne Dru, Montgomery Clift e Walter Brennan. Prêto-e-branco. Proibidos até 10 anos. Cines Odeon, Botafogo, Avenida, Ipanema, Maracanã e Odeon-Niterói: 2 — 4,30 — 7 —

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cs/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

*VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Ramond Massey, J. Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor" em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines: Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Pathé (*) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Caruso, Imperator, São José Coliseu e S. Pedro.

*20.000 LEGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Walt Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (11,30), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões passatempo.
IMPÉRIO (22-9368) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
METRO-PASSEIO (22-6486) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
ODEON (22-1308) — "Rio Vermelho" (A)
PATHÉ (22-8795) — "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A)
REX (22-6327) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
RIVOLI — "Dias de Amor" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "O Mensageiro do Diabo" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-0624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — "Attila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
IDEAL (43-1218) — *"Quando o coração floresce" (B).
IRIS (42-0763) — "O Vale dos Reis" (A).
MEM DE SÁ (42-2223) — "No Velho Colorado" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Dias de Amor" (I).
PRIMOR (43-6681) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "O Príncipe Estudante" (A).
S. JOSÉ (42-0592) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
ALVORADA (27-3939) — "Dias de Amor" (I).
ART PALÁCIO (57-2786) — "Dias de Amor" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — *"Vidas amargas" Cpe/A).
BOTAFOGO — "Rio Vermelho" (A).
CARUSO — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — *"Quando o coração floresce" (B).
DANUBIO (37-1980) — "Investida de Bárbaros" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Vamos com Calma" (N).
IPANEMA (47-3306) — "Rio Vermelho" (A).
LEBLON (27-7808) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
LEME (37-6413) — "A Conquista do Espaço" (A).
METRO-COPACABANA (57-6797) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
MIRAMAR — "O Mensageiro do Diabo" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Príncipe Estudante" (A).
PAX (27-6621) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Mensageiro do Diabo" (A).
POLITEMA (28-1143) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
RIAN (47-1144) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ROXY (37-6345) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
S. LUIZ (25-7679) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Rio Vermelho" (A).
CARIOCA (28-8178) — "O Índio Heróico" (Cpe/A)
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "O Príncipe de Bagdá" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9976) — "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
OLINDA (48-1033) — *"20.000 léguas submarinas" (Cpe/A).
TIJUCA (48-4518) — "Rio Vermelho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — "Madrugada de Traição" (A).
BELMAR — "A Espada Vingadora" (A).
CATUMBI (23-3681) — "Capitão Kidd" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "O Segrêdo dos Incas" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Rio Vermelho").
NATAL (48-1480) — "O Chicote de Zorro" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Golpe" (N).
SANTA ALICE (28-8683) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Mensageiro do Diabo" (A).
ALFA (29-8213) — "Os Bravos não se Rendem" (A).
BARONESA (JPA 623) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
CACHAMBI — "A Condessa Descalça" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — *"Homem sem Rumo" (A).
IMPERATOR — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Os Saqueadores" (A)
MADUREIRA (29-3733) — "O Mensageiro do Diabo" (A)
MARAJÓ — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
MASCOTE (29-0411) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
MEIER (29-1222) — "Ivanhoé"
MOÇA BONITA — "Sangue Rebelde" (A).
MODERNO (BNG 942) — "Seu Único Desejo" (A).
MONTE CASTELO (29-8380) — "Sangue Rebelde" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Guerra ao Samba" (N).
PARA TODOS (29-3191) — "Mulher de Rua" (M).
PILAR (29-8480) — *"O Último Bravo" e "Monsieur Beaucaire" (A).
RYDAN (49-1638) — "Ouro Maldito" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — *"A Janela Indiscreta" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Mensageiro do Diabo" (A).
LEOPOLDINA — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
MAUÁ — "O Rei do circo (VV/A)
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "As Aventuras de Peter Pan" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Labaredas no Céu" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Carrasco dos Trópicos" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "O Príncipe Estudante" (A)
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Escravas do Harém" (A).
SANTA HELENA — "Só resta uma lágrima" (A)
S. PEDRO (30-4142) — *"Vidas Amargas" (Cpe/A).

O CONTO PREMIADO

O QUE prende principalmente neste conto que hoje escolhemos é a originalidade com que o autor trata a sua matéria. As regras gramaticais não são para êle o mais importante, merecendo-lhe a preferência o efeito a tirar da frase.

A história, por outro lado, se lê nas entrelinhas. Ou, antes: ela é pressentida, entreadivinhada. Mas não tem a menor importância que seja esta ou aquela. Importa, e muito, a conseqüência que tem. No final, o autor, Sebastião Lins, brinca com o leitor, deixando-o sem saber se caiu numa inesperada vulgaridade ou se despistou, para que o cerne do drama não se expusesse aos olhos curiosos.

Sua linguagem tem uma originalidade a tôda prova, ainda que, repitamos, com sacrifício de pequenos óbices gramaticais, na verdade sem função literária. O autor tem a coragem de passar por êles sem parar para considerá-los. Daí talvez a fôrça que imprime ao conto.

Trechos há também que trazem implícito um grande lirismo, adivinhando-se por êles a capacidade que teria o autor de escrever peças românticas, no bom sentido. Estamos satisfeitos de ter dado essa oportunidade a um até aqui desconhecido, que encontra na literatura um caminho certo.

Alegram-nos essas oportunidades, que se têm multiplicado, num incentivo àquêles que vêem suas qualidades de escritor caladas pela quase impossibilidade de atingir as fontes de divulgação. É a faceta a mais ressaltar neste concurso, que está, modéstia à parte, definitivamente vitorioso.

Muita pressa

Conto de SEBASTIÃO LINS

TENHO pressa, muita pressa.

... amanhã, os soldados vão chegar e revirar o meu quarto de pernas para o ar... vão abrir o meu armário, abrir a gaveta de cima, retirar minhas camisas e vesti-las em triunfo... depois, a do meio e rodearão seus pescoços com minhas gravatas e cobrirão seus ventres fatigados com minhas cuecas... meus sapatos calçarão seus pés feridos, minhas meias roçarão suas feridas... e eu, sentado em minha cama, assistindo a tudo... tenho pressa, muita pressa, porque, amanhã, muito cedo, êles estarão na minha frente, transformando-se em civis e esquecendo bem ràpidamente o que aconteceu antes... seus rostos me farão perguntas e minha língua não saberá respondê-las... seguirei no meio dêles como um boneco, rodando, desequilibrado, entre seus braços que irão empurrar-me, de um para outro... pelas ruas calmas, de chão engomado pelo tráfego humano diurno, irá o nosso cortejo grotesco, assustando o sono da gente tranqüila e trabalhadora... porque, na verdade, sou um raptado do país da aventura... arrebatei-me a mim mesmo de lá, no dia em que meus pés escorregaram na soleira da porta, onde estava instalado o Centro de Recrutamento... eu não entrei, e por isso, em minha vida deixaram de suceder muitas coisas... podia limpar fuzis e, ao invés, preferi empunhar o guarda-chuva, abrigando minha noiva, ao lado... esqueci a chave sôbre a tampa abaulada da cafeteira e de lá, está claro, ela escorregou para o chão, e eu não me voltei para apanhá-la, porque meus passos já corriam, covardes, para diante... eu ganhara a rua, buscando encontros com minhas namoradas, deixando o meu quarto trancado para os visitantes que amanhã deverão chegar... tive mêdo dêles, mas êles são implacáveis e amanhã não me pouparão... no sumbido dos aviões, no revirar das peças metralhadoras, nos facões embebidos em carnes, criou-se um mundo do qual eu não quis participar, porque fugi...

Minha noiva segurou-me o rosto, acariciou-me os cabelos, beijou-me a bôca e perguntou-me, com voz triste:

—Tu não quiseste ser um herói?

— Não, respondi. Preferi vir aqui, para junto de ti.

Ela concordou em casar comigo. Naquele dia, pareceu-me que o raio no céu iluminava mais o horizonte e as baionetas pareciam querer me espetar, arregimentando-se do aconchego das lendas

... tôda essa fôrça guerreira, feita de sucor, de fedentina e de doença ameaçou-me a tranqüilidade, fazendo-me desertar... senti-me tranqüilo no meu quarto bem protegido, mas os aventureiros amanhã virão tirar sua desforra..., os guerreiros... levem-me com vocês, passeiem-me nos bares e joguem-me de rosto sôbre as mesas... arranquem meu bigode com as pinças que lhes torturaram as unhas nos interrogatórios... sobretudo esqueçam-me depois... mas eu sei que, mesmo esquecido, serei um cadáver cômodo nos braços dêles, que gostarão de me levar, vazio, feito de carne apodrecendo... talvez aproveitem minha gordura para frigir seus alimentos, talvez estiquem minha pele para os seus tambores... que o céu se apiede do meu silêncio, então... que tôdas as vozes não perguntem mais por mim, que tôdas as velocidades heróicas não percam seu ímpeto, preocupadas com o retardamento de minha existência inútil... andando ao meu lado, não me acompanhe o mendigo... oscilando na minha frente, não caminhe sedução de mulher... esqueçam-me, não perdoem: sobretudo, talvez, sejam capazes de me arrebatar dos caminhos, para serem capazes de me fazer cair sôbre os tetos das casas, rompendo o equilíbrio das gravidades, corpo sem expressão, desatinado de todos os impulsos universais... e, sentindo-me pó de todos os séculos, talvez que me venha a paz do grande escuro do céu, onde não acontecem destinos de astros... já experimentaram entrar numa fábrica de esquifes tranqüilos? Percebam que ali as serras medem dimensões de vidas que não mais cresceram e sonos que se aconchegarão entre seus estofos... tôda a melodia de oboés tímidos não soaram aos meus ouvidos, enquanto seus tocadores aprenderam: nunca ouvi um estudante de oboé...

... no bosque jogarão minhas camisas, depois de usá-las...

no mar cairão, desgravitadas, minhas gravatas, 14 rotas de uso...

... meus sapatos e minhas meias abandonarão o convívio dos soldados...

os meus carregadores pararão, o seu cortejo grotesco imobilizar-se-á na sombra, deixando de existir... não me pegarão, não se vingarão de mim, meus erros êles não julgarão...

Fugi da aventura, porque muito bem quis, e minha noiva suporta minhas carícias com agrado cada vez maior: acostumou-se comigo.

Meus filhos darão corda em aviões, para que êles se arrastem, brinquedos, pelo chão. Fuzis não haverá, porque crianças não devem brincar com armas.

O céu me acolhe, as madrugadas celebram as procissas que realizo cada dia, pulando de bonde.

Mendigo, peça-me esmola, receba-a, agradeça-me, porque eu o mereço, ganho para isso.

. . pós dos séculos que sou, pó honrado, até mesmo no mais longínquo escuro dos céus minha presença será indispensável... minhas mãos tranqüilas acariciarão os esquifes tranqüilos dos meus amigos mortos antes de mim... não haverá fábrica parr êles, pois são feitos a mão, um para cada defunto...

Hoje, pela manhã, dei uma esmola a um soldado que limpou as botas de um general, num campo de batalha. Êle hoje tem uma cicatriz num dos pés e já se esqueceu de que estêve na guerra.

Certa tarde, há pouco tempo atrás, retirando cêra dos ouvidos no canto de uma rua, fui capaz de ouvir um estudante de oboé, que tocava no terceiro andar de um pardieiro.

... estou com pressa, muita pressa... porque amanhã sei que os aventureiros não ousarão entrar em meu quarto, em minha casa...

Estou com pressa, porque tenho de ir ao cinema, na sessão das dez.

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

O Império brasileiro era uma democracia coroada

JOÃO CAMILO DE OLIVEIRA TÔRRES CONTA COMO ESCREVEU SEU LIVRO SÔBRE A HISTÓRIA E TEORIA DA CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DO NOSSO IMPÉRIO — COMO FUNCIONAVA A MÁQUINA POLÍTICA NO REGIME MONÁRQUICO

O historiador João Camilo de Oliveira Tôrres conta a história de seu livro

"DEMOCRACIA Coroada" (história e teoria da Constituição Política do Império Brasileiro) é o título do novo livro de João Camilo de Oliveira Tôrres, a sair, dentro de algumas semanas, na prestigiosa Coleção Documentos Brasileiros.

Seu autor (40 anos, mineiro, redator de "O Diário", de Belo Horizonte, e professor na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Minas), mora em Belo Horizonte, mas seu nome de há muito se firmou no conceito da mais exigente crítica brasileira.

Seu livro de estréia, "O Positivismo no Brasil" (1942), "O Homem e a Montanha" (1943), êste um ensaio sociológico, e "A libertação do liberalismo" (1949), são os marcos de sua atividade de estudioso de nossos problemas políticos, sociais e humanos.

Aproveitando a permanência de João Camilo Oliveira Tôrres no Rio, TRIBUNA DAS LETRAS o ouviu sôbre "Democracia Coroada". E a história dêsse livro — antecipadamente saudado como uma interpretação nova e revolucionária do Império Brasileiro — que êle nos apresenta, em seu depoimento.

LUZ SÔBRE O IMPÉRIO

Disse-nos inicialmente o historiador João Camilo de Oliveira Tôrres:

— Surgiu êste livro um pouco por acaso: sentia que as pessoas que se interessavam pela história do Império, principalmente os estudantes e o público não especializado, lutavam com enormes dificuldades para a compreensão de certos problemas, principalmente os de organização. Como funcionava a máquina política do regime monárquico? Quais as atribuições próprias e específicas de cada uma delas? Como situar os diferentes órgãos no quadro do govêrno brasileiro? Esta falha, a leitura de livros sôbre o mecanismo do govêrno britânico e, também, o fato de já ter escrito um livro sôbre as influências ideológicas do positivismo na formação brasileira levaram-me a tentar uma obra que desse ao público uma visão de conjunto do funcionamento do Estado Imperial. Seria um estudo de todos os órgãos, suas atribuições, as suas origens, suas influências e a sua importância relativa, além da doutrina subjacente à Constituição de 1824.

PREMIADO

— Na realidade, trabalhei muito tempo. O texto que entreguei a José Olympio, é, de fato, a terceira versão de livro. A primeira, terminada por volta de 1948, deixei-a dormir uns tempos, depois a retoquei, acrescentei capítulos, e concorri ao prêmio da Prefeitura de Belo Horizonte, que obtive, e tive que enfrentar uma comissão julgadora muito severa — Orlando M. Carvalho, Carlos de Campos e João Dornas Filho. Em vista dêsse resultado, atendendo a observações críticas dos ilustres componentes da comissão julgadora, dei novos retoques ao livro, cortando e acrescentando o que foi necessário. O texto que será publicado data de dois anos atrás, mais ou menos.

DOCUMENTAÇÃO

Falando a respeito da documentação, disse:

— Sendo, principalmente, um livro de história das idéias, e de idéias políticas, a principal fonte de documentação foi constituída por obras de análise e interpretação, discursos parlamentares, etc. Os textos manuscritos foram, necessàriamente poucos, alguns, porém de maior importância. Fiz pesquisas em vários arquivos e bibliotecas, daqui, de Petrópolis, de Belo Horizonte, etc. Tanto em matéria de livros, como de documentos, apresento no livro alguns elementos de muito valor e oportunidade. Ou velhos autores de grande substância e valor, como, por exemplo, o Visconde de Uruguai ou Braz Florentino de Souza, ou Pimenta Bueno; em matéria de documentos, o esbôço inicial da Constituição, apresentado por D. Pedro I, ao Conselho de Estado e trechos de instruções reservadas de D. Pedro II à Princesa Isabel, que estão nos arquivos do Palácio do Grão Pará.

Acredito que reproduzo muita matéria de interêsse, não sòmente em se tratando, de documentos, livros, como também de discursos parlamentares e artigos de jornais. Acredito que os leitores terão uma descrição amplamente informativa do sistema político brasileiro no século passado, em todos os planos e órgãos.

DESCRIÇÃO DE UM SISTEMA POLÍTICO

— Que pretende provar com o livro?

— A bem dizer, não pretendo provar muita coisa. Prefiro dizer que pretendia descrever um sistema político, de ponta a ponta, do Imperador ao inspetor de quarteirão, do eleitor ao Imperador. Talvez possa ter provado que funcionava, então, um regime democrático, dentro das possibilidades sociais e econômicas e intelectuais do meio. Provo, pelo menos, que, no Brasil foi possível, em certa época, um regime de ordem, de lei e de liberdade — quarenta anos sem revoluções, sem supressão das liberdades, sem ditaduras, sem estado de sítio (mesmo durante a guerra) e se os nossos avós fizeram isto, por que não faremos nós o mesmo? Provo, pois, que a democracia e a moralidade são possíveis no Brasil.

AS CONCLUSÕES

— Quais as conclusões a que chegou, o proclamamento porque chegou e elas? — perguntamos.

Respondeu João Camilo:

— Podemos dizer que, graças às condições singularíssimas da nossa Independência, o Brasil ternarase um caso raro de monarquia legítima, e democracia legítima. Nestes têrmos, o sistema funcionava num processo dual — a lei era expressão da vontade nacional expressa pelo parlamento e pelas atribuições do Imperador. Esta a doutrina geral, que permitia, por exemplo, que as deficiências do meio fôssem cobertas, com as periódicas interferências do Poder Moderador, também uma expressão da vontade nacional, já que o Imperador era um "representante da nação". Assim, os partidos se sucediam periòdicamente no poder, sem precisar de revoluções. Acredito ter demonstrado alguns temas importantes, como, por exemplo, a existência de partidos políticos nacionais, com programas definidos, e funcionamento do govêrno parlamentar que o sistema de centralização correspondia a um ideal preciso de unificação, e várias outras que, afinal, a leitura do livro justificará.

A LIÇÃO

— Que lição o Império oferece à realidade brasileira?

— Não sei se tirei de minhas pesquisas algum postulado político preciso, além do de ser possível a democracia no Brasil. Se nosso país chegou a ser a única "República da América" como disse o presidente da Venezuela, se chegamos a praticar o regime parlamentar em condições razoáveis, se fizemos a Abolição em condições que fariam inveja aos americanos, se como convém repetir, conseguimos evitar as revoluções e as ditaduras, isto demonstra que tínhamos instituições capazes e que havia consciência de que era possível e, mesmo, desejável, a democracia. A lição, pois, será esta: se foi possível isto, sòmente a nós cabe a culpa de não encontrarmos um caminho que repita, no século XX, a aventura de nossos avós, no século XIX.

A respeito, gostaria de citar uma frase do filósofo peruano Alberto Wagner de Reyna, quando residia em Belo Horizonte: "O Império sempre foi de esquerda". E, então, como se explica êste, convém dizer, reacionarismo permanente dos sistemas políticos que vieram depois?

A lição, pois, do Império é um incitamento: devemos fazer a democracia no Brasil, já que esta foi a experiência do passado.

CARTAS DO RECIFE

ACÔRDO

PARA falar a verdade, nunca foram muito unidos. Vêz por outra, ambos se põem aos gritos, maltratam-se. As descomposturas crescem de tom, de pêso e cessam de repente. Ela acha que perdeu a vida com êle; êle supõe haver liquidado com semelhante mulher as suas possibilidades de triunfo. E assim vão os dois, cada um apoiando no outro os próprios desenganos. Desconfio que se amam, lá à sua maneira um tanto ruidosa e limitada.

—::0::—

Tinham cinco filhos, todos êles homens e (do 1.º ao 5.º) amantes da vida macia. Esta descendência máscula (ou simplesmente masculina) era um motivo de orgulho para o marido, que via no fato uma comprovação indiscutível de sua superioridade orgânica — e uma fonte de tristeza para a mulher, propensa a enxergar na repetição monótona um aspecto a mais de seu azar.

Agora, com o filho mais novo já cultivando o buço e namorando as amas dos vizinhos, (a uma negrinha, sei que ofereceu um caju e uma açucena) apareceu uma gravidez tardia. Era a última esperança de ter uma filha e bem se pode imaginar com que ansiedade a mulher aguardou aquêle nascimento.

Eu poderia tirar partido da incerteza e explorar durante meia-dúzia de linhas a curiosidade do leitor, mas prefiro dizer logo: foi menina.

—::0::—

Depois de tantos homens, era de esperar que o marido ao menos concedesse à espôsa o direito de escolher um nome para a recém-vinda. Mas não: assistira um filme onde havia uma pequena extraordinária a quem chamavam Bárbara, e queria a todo custo pôr êste nome na filha. A mulher discordava: escolhera Vitória nome acalentado há muitos anos e tão querido que já lhe parecia familiar. Ter uma filha e não chamá-la Vitória seria apenas um meio contentamento.

A discussão levou dias. O marido insistia em Bárbara, a mulher obstinava-se em Vitória. Por fim, após muitos recuos, lágrimas, insultos, impropérios, murros na mesa, pragas, "lamentações, choro e grande pranto", chegaram a um acôrdo: nem Bárbara, nem Vitória, mas Vitória Bárbara.

Da discussão, amigos, nasce a luz.

OSMAN LINS

Correspondência do Concurso

NOITE INDEFINIDA — O autor domina muito bem a língua, escrevendo corretamente, pontuando com muita segurança, escolhendo os adjetivos com bastante felicidade. Mas a história que conta é fácil demais, sem interêsse, sem sal, se é que se pode dizer assim. Mas deve voltar, com outro conto mais bem imaginado, que não poderá deixar de ser classificado.

UM DIÁRIO DESCONHECIDO — É a segunda vez que o autor tenta o concurso. E, desta vez, pede uma crítica, reclamando contra o laconismo de nossas apreciações. Não temos espaço suficiente para fazer a crítica de todos os contos enviados. Quando o conto o merece, fazemos alguns reparos, no sentido de esclarecer o autor. No caso, o conto não é ruim. Mas está um pastiche de Graciliano. "Angústia" deve ter impressionado muito o autor. Um conselho: quando estiver lendo um livro muito bom e encontrar tema e estilo para um conto, desconfie; pode ser que saia tudo impregnado demais da leitura do momento. O final do seu conto é imperdoável, fraco, quebrando a dramaticidade, falso e sem interêsse.

O MENINO — O tema é bom. A maneira de executar é que foi nante. Não foi classificado.

LADRÃO ORIGINAL — O conto vai indo muito bom, até que chega ao final. Aí, é decepcionante. Não foi classificado.

AO CAIR DA TARDE — Não foi classificado. É um conselho ao autor: desista.

CONTA CORRENTE — É um episódio de 19 linhas, sem o menor valor literário, e autor chama conto. Nós, não.

A VOLTA — Tem qualidades. Mas ainda não está à altura da classificação. Depois, não se pode escrever "cruzou-se espadas e disparou-se canhões", concorrendo a um prêmio que tem sido distribuído a trabalhos de alta categoria.

NO GARIMPO — O autor parece não conhecer os garimpos Devia ler "Cascalho", de Herberto Sales, obra-prima no gênero Seu conto, fraquíssimo, não convence. E há erros como "boiço" e lugares-comuns insuportáveis como "trabalhar como um mouro, de sol a sol".

O REGRESSO DO DIABO — Dekobra de quinta categoria. E não se pode tentar um concurso literário enquanto se cometem erros palmares, como "longe de está satisfeito..."

LETRAS NO MUNDO

O SEGUNDO volume da "Encyclopédie de la Pléiade", dirigida por Raymond Queneau, foi publicado. É o primeiro livro da História Universal, Des origines à Hislam.

NO TRINITY College, de Dublin, está aberta ao público importante exposição sôbre Yeats, incluindo primeiras edições de seus livros, retratos, manuscritos, etc.

O GIGANTE CONTA A SUA INFÂNCIA

NICOLAU MONTEZUMA

LISBOA, julho.

Desde "Menino de Engenho", José Lins do Rêgo deu-me a impressão de um gigante que se faz pequeno para contar-nos as suas histórias sem se fazer, êle próprio, mais notado do que elas. À medida que progrediu essa admirável carreira de escritor, a sua humanidade transbordante acrescida pela experiência de gentes e terras até então nunca vistas, o seu poder de se apiedar, a sua fôrça de caridade deram-lhe novas e mais poderosas lentes para ver, na pequenez de um destino, dos vestígios de um destino condenado à inexpressão, uma difusa fauna humana que, aos saltos, diante dêle, se esquivava; e assim jorram os pormenores que são, afinal, a medida do ser humano e os fazem diferentes ao mesmo tempo que, por sua afinidade e constância, essencialmente iguais.

O ser Vitorino Papa-Rabo, o ser Carlos de Melo, o ser Moleque Ricardo, os sêres dos engenhos, das usinas, dos canaviais, das pequenas vilas modorrentas e, no entanto, palpitantes de drama, pejadas de ansiedade, encontraram no gigante romancista o seu Gulliver, que deixando-se aprisionar as revelou, no ínfimo mas inumerável formigamento dessas soluções, dessas abusões, dessas emboscadas, dêsses desvarios, dêsses enlaces nas moitas, dessas fornidas negras patéticas, dessas Sinhás se finando, dêsses ásperos senhores tão frágeis, feitos de caniço e de sons graves de trombone.

Hoje, como me sugeriu uma das suas mais assíduas leitoras, êle é um pintor. Em três linhas dá-nos um destino, em pouco mais um desenvolvimento e um desfêcho. Com rara economia dá relêvo a um caráter, arma a trágica situação a que não falta, a largos traços, a própria paisagem como um comentário de apoio às suas figuras, grotescos espantalhos de si mesmas, contra o esvoaçar das lembranças opressivas.

Agora, as páginas dos "Meus Verdes Anos", reconto da infância nas terras do avô, são uma rapsódia dos seus romances. Ali estão, ao natural, os personagens que transpôs — às vêzes rudemente, num fôlego, como se temesse desnaturá-los com o bafo da respiração ofegante — para a criação literária.

No entanto, aparente contradição, parece-nos êste o mais bem escrito dos seus livros e aqui me refiro precisamente à forma, tantas vêzes desleixada em seus primeiros romances; — ou será mais exato dizer que deixada tôda entregue aos descuidos de uma fôrça impetuosa, tal qual brota da memória, que é o seu mais rico surrão.

O valor de José Lins do Rêgo, na literatura portuguêsa, na decifração da humanidade brasileira, está na descoberta da humanidade nos sêres brutos, toscos, inexpressos, incapazes, tantas vêzes, de resistirem aos ademanes e efeitos da elaboração literária, com seus efeitos de luz, seus matizes e semicolcheias. Um sociólogo não poderia mais avaliar a vida rural do Nordeste brasileiro e, mais, aquilatar da constância de certos fenômenos na humanidade rural do mundo, sem socorrer-se do romancista José Lins do Rêgo. Mas, será isto bastante para explicar essa impressão de gigante que nos deixa a sua presença de prosador, talhada na pedra, como um Rodin sertanejo capaz das grandes insinuações que são as grandes sínteses?

Creio que não; e agora as páginas de suas memórias da infância dão-nos o roteiro para chegar, penso eu, ao âmago do fenômeno José Lins do Rêgo. É a sua caridade, a sua ternura feita de pudor e deslumbramento, o que imprime caráter a essas figuras, nas quais espoca a sensualidade, ferve a maldade e, por vêzes, a loucura de vidrilhos que as arrasta, ora rastejantes, ora de cabeça em riste, sôbre a paisagem adusta que sublinha a procissão dêsses destinos convulsos.

As pernas dos presos inchadas, pendentes, para tomar sol fora das grades, a pleitearem alegadas inocências, o miraculoso canário de José Joaquim, os olhos miúdos do marido que tortura a criança na hora do jantar, assim profanada pelos seus ódios miúdos, o próprio moleque que é semente de revolta num pedregal de conformadas gerações; o rictus do avô, cujo modo de chorar é um comentário à Corneille, a dobadoura da avó sempre presente e apenas entrevista, as tias que se dobram sob o egoísmo de um orgulho que lhes refresque a ressequida imagem que o tempo não preserva, o mistério do pai, a revelar apenas um lado da face, mergulhada na sombra a face da verdade; as insinuações entredobradas pelas quais se decifra o mistério de um ser na luz que de outros sêres, sôbre êle, jorra; a brutalidade magana, à Macunaíma, do sexo em que a criança se enovela e, afinal, lùdicamente se esconde como à sombra de uma lagoa sem fundo; alacridade de um sol que mata tiningo e sòmente se rende à asfixia das inundações; aquêle mundo fervilhante da cozinha, das pretas vitoriosas que são o côro antigo traduzido em cassange, frutos maduros da costa d'África ao alcance de mãos ávidas e lúgubres, de senhores prisioneiros de suas múltiplas solidões; essa fôrça de maré, sôpro de vento a crescer sôbre a alegada planura de tais vidas, a adensar-lhes, e lhes dar contornos brutalmente facetados, que nem a piedade esbater consegue, êsse poder de síntese na evocação, colheita da maturidade sempre lembrada das dôres da rotação, tudo se resolve à luz dessa caridade, que é a do artista, do cantor do mundo, a luz do mundo, pela humanidade que, dentro dêle, clama e explode.

Sempre o romancista José Lins do Rêgo pareceu-me uma espécie de gigante. Agora, creio saber porquê. Ao menos parece-me haver pressentido a fôrça que o move e faz reconhecermos, nos seus retratos do natural, aquêles que ficaram, mortiços, a se amarelecerem nos nossos próprios álbuns incompletos, daguerreótipos, não protótipos, nunca esteriotinados, de um passado que braceja, enorme, que o escritor liberta quando se liberta.

Os que fomos "country boys", criados na roça, sabemos da facilidade transnaturalista das representações que José Lins do Rêgo faz da vida e do sentido da vida, nessas cenas que se cruzam, nesses personagens que convivem sem se se comunicarem, os incomunicáveis rurais, os cruéis sofredores, como aquêle a quem o gênio da lenda búlgara propõe:

"Dize-me o que queres e eu te darei. Mas, previno-te que o teu vizinho terá o dôbro do que eu te der" — e que, então, pede ao gênio:

"Arranca-me um ôlho".

O livro da infância de José Lins do Rêgo dificilmente acrescentaria a sua glória e sim a sua biografia, como "raccourci" que é dos seus romances e, ao mesmo tempo, chave do seu itinerário.

Mas o que profeta, nesse livro, além do ponto alcançado, a sua glória e a nossa admiração, é precisamente a decifração do seu segrêdo, há tanto tempo contido nessa espontaneidade de criação, nesse ímpeto com que parece rir-se dos próprios dramas que vai armando como criança que pega canários e concris no varjedo.

O segrêdo está na caridade, na jovial, truculenta caridade, jovial, sim, pois o sombrio não exclui o jovial, na alegria de quem se liberta, de quem se transfigura deixando escapar o seu passado — como o menino que livra o pássaro aprisionado na várzea.

O gigante faz aos seus personagens o serviço de São Cristóvão. Transporta-os para a outra banda, leva-os da margem do indecifrado, dos segredos mortiços, das futricadas agonias, para a margem onde há esperança de redenção, primeiras claridades de amor, entremostradas.

Êle não demonstra, êle conta. Ainda bem. O seu contar, porém, demonstra mais do que se se pusesse a racionalizar êsses destinos. Aqui ficaríamos, por aí além, a demonstrar — nós, pobres comentaristas do gênio alheio — como as artes dêsse gigante movem-se ao sôpro de uma caridade, por vêzes nonchalante, como imperfeito sinônimo de involuntária, meio caminho entre a contragosto e entrenecida, mas fundamente mergulhada na substância dêsses sêres — que são sua mesma substância

Não tarda que descubram nessa piedade, nesse amor às suas criaturas, que foram os seus por vêzes duros criadores, uma réplica, projetada em mil espelhos, de um egocêntrico infantil continuado pela vida a fora. Não é impossível que tal interpretação seja razoável. Ainda que o fôsse, não destrói, antes consolida o que pretendi dizer e, afinal, disse tão mal. A piedade se projeta nos outros, mas nasce de si mesmo, das dôres do seu sêr, dos seus temores, dêsse temor da morte que é amor à vida, desejo de redescobri-la, de valorizá-la, de conferir aos personagens que a povoaram o encargo de, continuando-se, continuar-nos; caridade que não exclui, antes explica o egoísmo dos que se concentram para melhorar-se, melhorando o mundo, e não querem desperdiçar-se, e temem ir-se embora antes de haverem concluído a sua tarefa que se resume ser, intensamente, plenamente, humano.

Tenho de limitar a estas linhas as reflexões a que um grande livro sôbre a infância e o mundo nos obrigam. Gostaria de prolongá-las, mais ou menos contento-me com aquela informação da telefonista de um hotel de Lisboa, a quem um amigo perguntou se estava ali hospedado o sr. José Lins do Rêgo:

"Saiba Vossa Excelência que é um grande escritor, mas não está cá".

Cá está êle. Cá me fica, o gigante explicado pela própria natureza.

Sporting e Progresso o clássico do Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Torcida contra o líder (Sporting) — No Engenho de Dentro o encontro — Os demais jogos sem favoritos — Pode haver reviravolta nas classificações — A 13.ª rodada

O líder Sporting

O SPORTING de Copacabana, líder absoluto e invicto, do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentará amanhã, em prélio considerado número um da rodada, a equipe do Progresso, no campo dêste, no Engenho de Dentro. Todos os clubes inscritos, principalmente os vice-líderes, esperam a derrota do clube de Copacabana (até agora com a melhor campanha no Campeonato); nós porém, julgamos difícil êsse compromisso, para qualquer das duas equipes. Apontar um como o provável ganhador é cometer injustiça com o outro.

OUTROS JOGOS

Outro jôgo, que se encara como um teste de poderio, é o que realizará o Barra da Tijuca (também invicto no campeonato, mas, inscrito muito atrazado), que vêm de muito boas atuações. O Sete de Setembro, seu adversário, é um rival digno para o teste. Osvaldo Cruz x Alvi Negro (em Osvaldo Cruz), Palestrino x Everest (em Inhauma), União Desportiva x Cinelândia (em Coelho Neto), Maravilha x Juventus (Quintino) e Comercial x Real (na Av. Brasil) são jogos bons e que muita gente está torcendo pelo resultado já que na próxima semana, poderemos ter radicais transformações na tabela, já que êsses clubes que se defrontarão amanhã, estão muito próximos uns dos outros.

A RODADA COMPLETA

A décima terceira rodada do Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, integralmente, pelo registro no Livro é a seguinte:

São Martinho x Ás de Ouro (Av. Brasil).
Progresso x Sporting (Engenho de Dentro).
Vitória x Monte Castelo (Aeroporto).
Rio-São Paulo x Bom Jesus (Campinho).
Estrêla Nova x Yankee (Ipanema).
Brasileiro x Joaquim Nabuco (Praça do Carmo).
Universal x Real (av. Brasil).
Palestrino x Everest (Inhauma).
Osvaldo Cruz x Alvi Negro (Osvaldo Cruz).
São Martinho x Ás de Ouro (Av. Brasil).
Tamoio de Ramos x Atlético (Ramos).
Inhauma x Juventus de Copacabana (Inhauma).
Braz Cubas x Ipiranga (Praça do Carmo).
Cordovilense x Liberdade (Cordovil).
Europeu x Centenário (Magalhães Bastos).
Ipiranga x Ouro Verde (Vila da Penha).
Engenheiro Leal x Tratores (Engenheiro Leal).
Santo Agostinho x Milionários (Pilares).
Torres Sobrinho x Royal (Engenho Novo).
Costa Barros x Filhos de Irajá (Irajá).
União Desportiva x Cinelândia (Coelho Netto).
Expressinho x Grêmio Imperial (Alto da Boa Vista).
Mocidade x Garam (Anchieta).
Bandeirantes x Oriente (Pedregulho).
Barra da Tijuca x Sete de Setembro (Barra da Tijuca).
Juventude x Asteca (Ipanema).
Alvorada x Santos Dumont (Engenho de Dentro).
Saican x Milionários (Vila da Penha).
Maracanã x União (S. Cristóvão).
Boa Vista x Conselheiro (São Cristóvão).
Voluntários x Castro Alves (Olaria).
Maravilha x Juventus (Quintino).
S. P. R. x Figueira (Cordovil)
C. E. S. I. x A. E. R. Continental (Pilares).
Vila x E. C. U. S. A. (Honório Gurgel).
Juventude x Frontin (Vicente de Carvalho).
Carioca x Oriente (Alegria).
Apia x Nova América (Praça do Carmo).
Tricolor x Santos (Gáves).
Lisboa x Liberdade (Gáves).
Universitário x Liberdade (Gáves).
Universitário x Liberdade (Inhauma).
Real x Comrecial Av. Brasil).

Aviso a todos os clubes

TRIBUNA DA IMPRENSA solicita de todos os clubes que devam respostas ou ofícios, aos seus co-irmãos, para jogos tratados na redação, verbalmente, procurem resolver êsse problema, para que todos possam ficar descansados e terem garantidos os seus direitos, no caso de ausência.

C. E. Osvaldo Cruz

PARA o jôgo de domingo com o Alvinegro conta a direção técnica do C. E. Osvaldo Cruz com alguns problemas em sua equipe; o centro-médio Ari encontra-se contundido e dificilmente poderá atuar, devendo ceder seu pôsto a Wilson. Há dúvidas no ataque, sendo a seguinte, a escalação provável do time: Cesar, Coló e Crito; Zé Cruz, Ari (Wilson) e Lagartixa; Wilson II (Luiz), Vavá, Maneco (Wilson I), Luiz (Wilson II) e Zezé O diret or-social, Geici Fellamino, em nome do quadro social do clube, envia por nosso intermédio a Ari os votos de pronto restabelecimento.

O LÍDER INVICTO DO CAMPEONATO

ESTA é a equipe do Maçaroqueira, líder e invicto, do Campeonato da Fábrica Bangu. Os heróis dessa equipe, são: Otaviano, Ivan, Ladeira, Zeca, Ananias, Ferreira, Simas, Canindé, Didico, Geninho e Bocão. Estes são também, na maioria, campeões do I Campeonato Interno da Fábrica Bangu, defendendo as côres do Maçaroqueira.

QUEREM RAPTAR O JUIZ —

O árbitro que dirigirá o jôgo de Maravilha (Quintino) x Juventus (Maria da Graça), está sob ameaça de rapto. Um clube, que amanhã efetuará difícil compromisso, quer raptar o juiz, diante do público, que sem dúvida será grande, para assistir o jôgo Maravilha x Juventus (pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA), não é necessário dizer, que se êsse fato ocorrer (é muito provável), inclusive, será também na frente de jogadores e diretores dos dois clubes.

Aurinho e Orlando foram excluidos do campeonato

Importantes deliberações da Comissão Julgadora — Recusou o direito de recorrer — Pediu e conseguiu acareação — Mário Anacleto eleito presidente

ORLANDO Angelin Ramos e Aureo Maia Júnior (Aurinho), do Libertad, foram excluídos do Campeonato de São Cristóvão por agressão ao árbitro. Decisão essa tomada na reunião dos membros da Comissão Julgadora, realizada na quarta-feira.

NAO QUIZ RECORRER

Embora fosse dado direito ao Libertad de recorrer da decisão, êsse direito foi recusado pelo clube que solicitou e conseguiu acareação entre os dois atletas e o árbitro.

RESSALVAR

O interêsse do presidente do Libertad é provar que a agressão não foi motivada por um gesto de indisciplina do jogador, rebelando-se contra uma marcação, mas, sim, em face do desrespeito do árbitro ao seu jogador na condição de homem. "Não é o caso da agressão de um jogador a um juiz, mas, a tentativa do desforço pessoal de ou homem, ofendido por outro".

Afirmou na reunião o presidente José Henrique Alves Souza e dis que vai provar, pois escutou as palavras ofensivas, ao jogador Aurinho, proferidas pelo juiz do encontro.

OUTRAS RESOLUÇOES

O sr. João Batista (representante do Independência), solicitou demissão de seu cargo da Comissão Julgadora. Os apelos ao dirigente do Independência por voltar atrás em sua decisão não foram corôados de êxito já que foi irrevogável na sua decisão.

ELEITO PRESIDENTE

O sr. Mário Anacleto foi eleito presidente da Comissão Organizadora e de membro da Comissão Julgadora (esta no caso do impedimento do sr. Arlindo Monteiro). O sr. Mário Anacleto é presidente do Acre.

EXCLUIDO O LIBERDADE

Foi excluído do Campeonato o Liberdade, em face de não ter pago as multas que lhe foram impostas (Cr$ 135,00).

O Varma em Miguel Pereira

A EQUIPE do Varma atuará no domingo (dia 15) em Miguel Pereira, contra a equipe do Central, em partida amistosa e por isso, está convocando todos os seus atletas para amanhã, no campo do S. Cristóvão. São os seguintes: Mário, Bililiu, Geraldo, Jeca, Nelson I, Albino, Ademar, Airton, Mário II, Aires Mauzinha, Wilson I, Wilson II, Bida, Jaú, Hélio, Jorge, Evanir, Nelson II, Horácio, Armando Rodrigues, Baiano, Paulo, Francisco, Neisinho, Escurinho e Nilton.

N. R. — Solicitamos do diretor de esportes do Varma, em suas próximas notas, nos envie maiores detalhes sôbre os jogos. Por exemplo, a convocação, para amanhã, no campo do São Cristóvão, não sabemos se é a tarde ou pela manhã. Como não sabemos também se é treino ou jôgo, nesta última hipótese, qual o adversário

Festa no G. Imperial

O GRÊMIO Imperial, de São Cristóvão, realiza hoje, em sua sede, um "show" com artistas de rádio, e após o "show", uma noite dançante para o quadro social e convidados.

Um grande programa foi elaborado pela diretoria do clube, para a noite de hoje, quando são esperados também, figuras de projeção no esporte da capital da República.

Luta pela reabilitação

A EQUIPE do Grêmio Imperial espera, contra o Expressinho do Alto da Boa Vista, com quem jogará amanhã, desforrar-se do revés que lhe impôs domingo último o Alvi Negro, em jôgo válido para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

O diretor de esportes do Grêmio Imperial solicita o comparecimento, em sua sede, na hora já fixada, de todos os jogadores do quadro de aspirantes e amadores, para o encontro de amanhã.

Quem quer jogar

COM O TAMOIO DE RAMOS — As datas, 5 de agôsto, 2 de setembro e 9 do mesmo mês, estão vagas no calendário do Tamoio, para jogos de preferência com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Os interessados, mencionando o campo do Tamoio, poderão enviar seus ofícios para a redação da TRIBUNA.

COM O CIDADE NOVA — Durante todo êste mês, tôdas as datas estão vagas, inclusive domingo. Os jogos devem ser programados para o campo dos adversários. O Cidade Nova comunica ainda, que aceita o jôgo com o Paulistano, mas, não encontrou a pessoa mencionada, no telefone dado. Pede, aos co-irmãos, que liguem para 43-9295, falando com Zeca, entre 8 e 18 horas, para os primeiros entendimentos.

Escalados os juízes

PARA a rodada de amanhã, do Campeonato de São Cristóvão, foram eleitos os seguintes juízes:

Pela manhã:

10 horas — Ponto Chic x Independência — Juiz Euclides Fontoura.

A tarde:

13,00 horas — Maracanã x União — Juiz: Germano Franco auxiliado por Wilson e Williams.

14,30 horas — Libertad x Cruzeiro — Juiz: Wilson Navarro auxiliado por Germano e Williams.

16,05 horas — Acre x Unidos da Liberdade — Juiz: Williams Green auxiliado por Germano e Franco.

INICIOU O FUNDAÇÃO A. C. A SUA NOVA FASE — Com um grande programa esportivo em homenagem aos seus sócios fundadores, o Fundação A. C., disciplinado clube do conjunto residencial de Deodoro, iniciou domingo a sua nova fase. Na parte principal da tarde esportiva, foi realizado o encontro de futebol entre o clube local e o Almirante Barroso A. C.. Venceram os locais pela contagem de dois tentos a um. Na foto, a madrinha do Fundação, trocando fâmula com o capitão do quadro do Almirante Barroso A. C.

FESTA DE S. PEDRO NO ARRAIAL DO SANTO AGOSTINHO FUTEBOL CLUBE — Como faz todos os anos, a diretoria do Santo Agostinho F. C., do Andaraí, levou a efeito sábado, no arraial armado na rua Santo Agostinho, a sua tradicional festa à caipira, em louvor a São Pedro, que diga-se de passagem, transformou-se em sucesso. Na foto vemos as principais personagens do já tradicional "casamento na roça" — Os noivos, padre, o sacristão, entre os convidados.

O PRESIDENTE EVITOU A CRISE

O presidente do E. C. Centenário acabou com a crise, mesmo antes do início — Repercutiu mal a decisão do diretor de juvenis — Membros interinos

O PRESIDENTE do E. C. Centenário, do centro, conseguiu impedir a crise que se esboçava, em sua administração, quando o diretor de infanto-juvenil, sr. Altamir de Oliveira e o seu colega, 2.º diretor de esportes, também, solicitaram demissão do cargo.

ESTRANHAVEL

Suscitou comentários a falta cometida pelo sr. Altamir, que sem avisar ou apresentar justificativa, não compareceu ao embarque, para Raiz da Serra, a fim de dirigir e chefiar a delegação de juvenis, que enfrentou, domingo último, a equipe do Vila F. C., da mesma categoria.

INTERINOS

Foram indicados interinamente, para os cargos vagos, pelo presidente do clube, sr. Oswaldo de Almeida, os srs. Benony de Souza e Sebastião Ribeiro, que já tomaram posse.

Juventude x Asteca

O JUVENTUDE A. C., receberá domingo, em seu campo, a visita da equipe do Asteca F. C. Para isso está convocando todos os seus jogadores, a fim de se apresentarem nos horários habituais, na sede.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

OS clubes Irmãos Goulart, Primeiro de Maio e Cocotá, todos os domingos, religiosamente, passam o resultado dos seus jogos (percam ou ganhem), satisfazendo assim a inúmeras pessoas que se interessam por êsse campeonato. TRIBUNA DA IMPRENSA, desejando fazer o mesmo com os outros clubes, solicita dos diretores de esportes, dos juizes ou dos próprios jogadores, que comuniquem pelo telefone 32-8188, para Arthur Parahyba, ou Julio Neves, o resultado do seu jôgo. Na segunda-feira o senhor e muita gente poderão ler o resultado nas duas edições dêste jornal. Satisfaça a curiosidade de muitos e dê divulgação de seu clube, comunicando o resultado de amanhã para TRIBUNA DA IMPRENSA.

Notícias do São Martinho

O SAO Martinho pede desculpas ao Liberdade, para quem perdeu domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, em ter colocado a mesma equipe de aspirantes, para o jôgo de amadores, e por isso, não poude ser um quadro a altura de seu coirmão.

AGRADECE

E aproveita a oportunidade para agradecer aos seus atletas, que disputavam pelo clube os 180 minutos (90 em cada partida), domingo.

CONVOCADOS

Estão convocados para amanhã, todos os atletas relacionados na sexta-feira, para o compromisso de amanhã a tarde, para enfrentar o Ás de Ouro de Inhauma.

COBRADOR AS ORDENS

Ainda informa o São Martinho, que o cobrador do clube, sr. Aristides Correa, esta a disposição de todos os associados, para o recebimento das mensalidades de julho, diàriamente das 20,00 às 21,00 horas e aos domingos, durante todo o dia.

Quem quer jogar

COM E. C. Royal, de Olaria, que está aceitando ofícios para jogos amistosos, sábado ou domingo, no campo dos adversários. Os interessados podem ligar para 30-7300, chamar o sr. Ricardo, a fim de terem os primeiros entendimentos, ou mandar ofícios, diretamente para a rua Leopoldina Régo, 368-A, Olaria.

Ganhou o Cruzada do Leme

Esta é a equipe de aspirantes do Cruzada do Leme, que enfrentando a equipe principal do Ás de Copas, domingo último, venceu-a por 2x0 (um tento em cada etapa). Os componentes da equipe, que estão na foto acima, juntamente com o presidente Jorge Bastos, Dodô (técnico) e Clemam (massagista) são: Tonicão, Rodolfo, Waldir, Maracanã, Garnisé, Sopa, Dodô, Rosa, Wilson, Oswaldo, Mettinha e Pedro Bala. O jogador Tita, autor de um dos tentos, não aparece na foto, devido a ter entrado no decorrer do encontro. Wilson, foi o outro artilheiro, tento feito o "goal" na etapa inicial

CARIOCA x ORIENTE

Na Alegria o encontro — Escaladas as equipes — Na preliminar o Carioca defenderá a sua invencibilidade de 11 meses

O CARIOCA da Alegria e Oriente da Penha disputarão domingo, um encontro válido pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, na praça de esportes da Alegria. Êsse é um dos bons jogos do campeonato, pelo equilíbrio das duas equipes.

OS QUADROS

As duas equipes, para domingo, obedecerão às seguintes formações:

Carioca: Didi; Pedro e Joel; Eduardo, Toninho e David; Azarias, Toddy, Tury, Silvério e Cidinho.

Oriente: Flávio, Décio e Caetano; Gasolina, Pára-queda e Chicão; Assalto, Daniel, Joanão, Mosquito e Rubens.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, estarão em confronto as 2 equipes de aspirantes dos 2 clubes, sendo que o Carioca defenderá o seu título de invicto, que ostenta há 11 meses.

Com o Cruzeiro

O E. C. Cruzeiro, de Madureira, que domingo enfrentará o quadro do Libertad, no Campeonato de São Cristovão, convoca, para estarem em sua sede, às 11,30 horas, os seguintes jogadores Teinho, Rubens, Jacob, Edvaldo, Erie, Jair, Pedrinho, Fernando, Cicero, Zézinho, Jackson, Edson, Amauri, Zéquinha, Ilton e Gelter.

Convocação (Internacional)

O DIRETOR de esportes do Internacional convoca para se apresentarem na sua sede, às 13 horas, para o encontro com o Unidos da Paz F. C., os seguintes jogadores: Edno, Carlinhos, Dirceu, Tuninho, Derly, Gildo, João, Tião, Junka, Antônio, Valtinho, representantes da equipe de aspirantes. Os amadores serão escalados na sede, antes da hora do encontro.

Convocação

O NOVA Estrêla de Inhaúma jogarão amanhã, contra o onse de Castelo F. C., no campo dêste, no Engenho da Rainha. Para êsse encontro, o diretor de esportes do Nova Estrêla convoca, para estarem na sede às 14,30 horas, os seguintes jogadores: João, Bicata e Osvaldo; Nilton, Nunes e Carlos; Miro, Carlos II, Nilton II, Armandinho, e mais Noel, Waldemir, Darcy e Boneri.

O JUIZ VAI

O PROGRESSO, do Engenho de Dentro, estava há uma semana, atrás do juiz do Juventus de Maria da Graça, sr. Jorge da Silva Santos para dirigir o jôgo com o Sporting. O Juventus porém, não quis dispensar o concurso do seu árbitro, que dirigiria o jôgo com o Maravilha. Ontem, às 22,30 horas, TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu com o Juventus, que êle cedesse o seu juiz. O Juventus consentiu, assim como Jorge da Silva Santos também.

Esse árbitro, aparecera no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, e, está sendo apontado, por todos os clubes que se defrontam com o Juventus, como um excelente juiz. Daí o interêsse do Progresso, que amanhã enfrentará o Sporting, líder do Campeonato. E' bom lembrar ainda, que o Progresso dava, como deu, preferência pelo juiz, surgido no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Maracanã e Acre, também, querem êsse juiz, para dirigir o encontro de domingo 15, final do returno, do campeonato de São Cristóvão.

Derrotados os Solteiros

Não perderam de 3 x 0, graças a dois tentos de impedimento — Denominados "Os Sopas", com justiça — Os autores dos tentos — Quadros

OS solteiros do Cirne Maia F. C., foram derrotados, por 2x2, pelos casados do mesmo clube. Os "Sopas", como estão sendo chamados, não deram para a saída, sendo que os dois gols, consignados pelo ponteiro Meia-lua, foram em impedimentos e quando os casados reclamavam do juiz (solteiro) a falta clamorosa.

OS TENTOS DOS CASADOS

Os tentos dos casados, em verdadeiro contraste com os dos "Sopas", foram cavados e antecedidos de "fouls" pênaltis escandalosos. Foram os seus autores, verdadeiros heróis, Silvio, Ênio e Heider.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam com as seguintes formações:

Casados — Hugo; China e Culé; Juca, Heyder e Bina; Wilson, Hortinha, Ênio, Silvio e Meioquilo.

"Sopas" — Kuko; Aprigio e Jorge Maluco; Ivan, Alecyr e Cabeção; Leitinho, Aluizio, Prateleiras, Nilson e Meia-lua.

AOS CLUBES QUE JOGAM AMANHÃ

JÚLIO Neves e Arthur Parahyba estarão amanhã, a partir das 18 horas, na redação, a fim de receberem os resultados dos jogos da 13.ª rodada. Quanto mais cedo o sr. ligar para o telefone 32-8188, mais fácil será passar sua nota. Êsse aviso é, não só para os clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, como para os não inscritos.

Swami, Siciliana, Berceuse e Bambinal, boas indicações para amanhã

Possível "forfait" de Ulo — Na grama, Bambinal é tido como barbada — Programa para a domingueira, com informes, indicações, "forfaits", montarias oficiais e últimas cotações

O PROGRAMA de amanhã, está dos melhores. Oito provas das mais atraentes e equilibradas, com início marcado para às 13 horas e 40 minutos, serão levadas a efeito no tapete verde do Hipódromo da Gávea, pista que, há muito, vem sendo esperada ansiosamente por vários dos pareIheiros inscritos.

BOAS INDICAÇÕES

Dentre outros prováveis ganhadores resolvemos selecionar para os nossos leitores, os nomes de: Swami, Siciliana, Bereeuse e Bambinal.

Swami, que pela segunda vez será apresentado em público, não deverá deixar fugir a oportunidade de conseguir seu segundo brilhareco, uma vez que, a turma não lhe intimida e seu maior adversário, o Ulo, deverá ter o seu "forfait" declarado, em face de ter aparecido adoentado na manhã de sexta-feira.

Siciliana é outra que deverá triunfar na reunião de amanhã. A defensora do "Stud" 20 de Janeiro, vem de excelentes atuações, sendo seu retrospecto, magnífico. Nas suas últimas cinco apresentações, Siciliana sempre entrou colocada. Figurou sempre entre os três primeiros colocados.

Berceuse, livre dos prejuízos sofridos em sua última apresentação não deverá deixar escapar esta oportunidade. Mesmo em turma misturada com "machos", não deverá perder a Berceuse, que, na distância e raia, é de corida.

Finalmente, temos o Bambinal, um verdadeiro leão na grama. Há muito vem o defensor das côres do dr. José Lauro de Freitas, aguardando uma graminha sêca.

OUTRAS INFORMAÇOES

Abaixo, como de hábito, apresentamos o programa para amanhã, com montarias oficiais, "forfaits", informes e indicações:

NA GRAMA, BAMBINAL DEVE GANHAR

No flagrante acima, aparece Bambinal por ocasião de seu último triunfo na raia de grama leve, pista em que o defensor das côres do dr. José Lauro de Freitas, corre uma enormidade. Caso não chova e a corrida não passe para a areia, possivelmente a vitória não escape ao filho de Dernah, que está em grande forma

Ilex, o melhor apronto para a domingueira

O defensor do "stud" Delta cravou 49" para os 800 metros, na areia — Tento, Rostocky, Raffles e Maypu, outros bons aprontos registrados — Justicia, Joannea, Baicova e Farsista, os únicos a se exercitarem na relva

VÁRIOS foram os bons aprontos registrados para a reunião de amanhã na Gávea. Dentre êles, porém, destaca-se o de Ilex o novo defensor do "stud" Delta que cravou 49", para os 800 na areia.

Outro aprontos dignos de registro, foram os de Tento, Rostocky, Raffles e Maypú, que produsiram boas marcas.

Dos poucos animais que aprontaram na grama que foram. Justicia, Joannea, Baicova e Farsista apenas Justicia e Joannea — 41"3/5 — produsiram exercícios satisfatórios.

APRONTOS

Abaixo, apresentamos a relação dos exercícios anotados na manhã de ontem, no hipodromo da Gávea:

1.º PAREO

Justicia, D. P. Silva	350 em 21" 3/5	(Grama)
Joannea, O. Moura	360 em 21" 3/5	(Grama)
Canhoneira, M. Silva	360 em 23"	

2.º PAREO

Swami O. Ulôa	600 em 37"	
Juramento B. Marinho	700 em 44"	
Bomarneiro, J. Carlindo	600 em 38"	

3.º PAREO

Siciliana, E. Castillo	600 em 37" 3/5	
Ué, A. Março	360 em 23" 2/5	
Carven A. G. Silva	700 em 45"	
Colette M. Silva	600 em 37"	

4.º PAREO

Tanto, J. Marchant	600 em 36"	
Berceuse, E. Castillo	360 em 25"	
Centauro, A. Portilho	600 em 37"	
Blast O. Ulôa	600 em 37" 1/5	
Otis, O. Rosalvo	700 em 44"	
Baicova B. Alves	600 em 37" 3/5	(Grama)
Buoyant, U Cunha	600 em 36" 1/5	

5.º PAREO

Snooker, L. Dias	800 em 49" 2/5	
Forum, J. Baffica	700 em 44"	
Bruguer, J. Carlindo	800 em 51" 2/5	
Bellatre, D. P. Silva	700 em 42"	
Inhaaduhy, E. Castillo	800 em 51"	
Maron, D. Moreno	700 em 44"	
Crisbam, J. Tinoco	1.000 em 64"	
Graal M. Silva	1.000 em 62" 2/5	

6.º PAREO

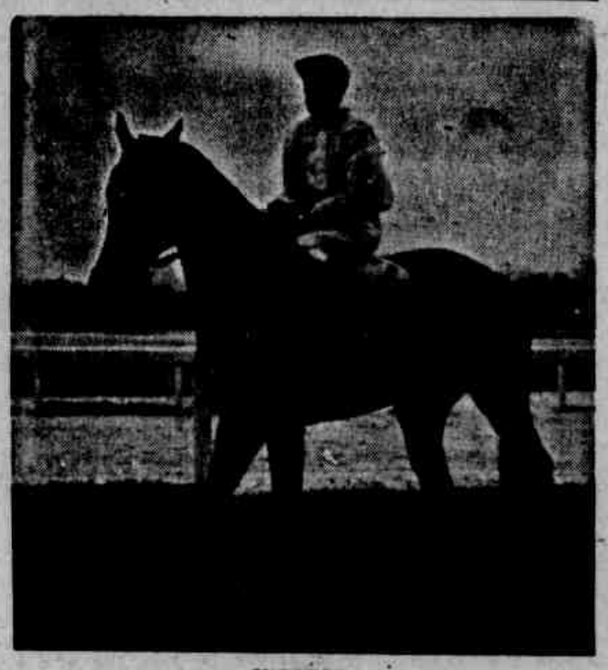
Farsista, J. Carlindo	360 em 22" 3/5	(Grama)
Sucesso, M. Silva	600 em 37" 3/5	
Obreiro M. Henrique	600 em 38"	
Romanelo, E. Steyka	800 em 52" 2/5	
Jerry, D. Moreno	360 em 23"	
High Red, A. G. Silva	600 em 36"	

7.º PAREO

Ilex, M. Henrique	800 em 49"	
Hotspur, J Carlindo	800 em 51" 2/5	
Rostoky U Cunha	600 em 38"	
Forum J. Baffica	700 em 44"	
Everglade, L. Dias	600 em 37"	
Raffles J. Portilho	600 em 36"	
Diadema, D. Moreira	600 em 37"	

8.º PAREO

Quiroga J. Portilho	600 em 36"	
Obstinado, O. Ulôa	700 em 43" 2/5	
Belicoso, G. Almeida	800 em 51" 3/5	
El Cheique, O Macedo	600 em 36" 2/5	
Zig-Zag A. G Silva	600 em 37"	
Viento Norte, E. Castillo	660 em 37" 2/5	
Maypú M. Silva	700 em 42"	



SNOOKER
Esteve a pique de não ser apresentado o defensor do "Stud" Seabra, na prova especial de amanhã

VOZES DO TURFE

Mais um criador

LÍCIO de Souza Carvalho, simpático carreirista carioca, acaba de se tornar criador.

Champanhota, uma das defensoras de suas côres, foi enviada para o haras.

Aniversário festejado

DOMINGO último, aniversariou o senhor Marcelino Macedo, o melhor "starter" dos quantos já têm aparecido na Gávea.

Segunda-feira

SOMENTE segunda-feira é que será julgada a chegada do páreo de Tell, que não agradou à Comissão de Corridas. O coronel Adhemar Fonseca diz que quer ver o filme várias vêzes, para observar o "caixote" em que se meteu Castilla

Não mais virá

VENUSTA não mais virá intervir no G. P. "Brasil". A égua campeã de Maroñas, não anda lá muito bem e os seus proprietários dão preferência a corrê-la na Argentina, onde na mesma época, há uma prova que se adapta melhor as suas possibilidades.

ÚLTIMAS PARA HOJE

Riacho, Brachetto e Nassau, as melhores indicações

DOS oito páreos organizados para a reunião desta tarde na Gávea destacamos os nomes de Riacho, Brachetto e Nassau como os mais prováveis vencedores.

Em carreiras normais, êstes parelheiros deverão vencer, constituindo, mesmo, uma fórmula muito boa para uma acumulada.

Todos os três animais acima mencionados são fôrças nas provas em que irão intervir. Arremataram em segundo lugar e agora ficaram na vez para o triunfo.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" conhecidos até o momento:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 12,40 horas (grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Glaus A. Portilho	55	30
2—2	B Empero J. Portilho	55	20
	5 Paranaense A Gerardo	55	60
3—4	Gargalo, O Macedo	55	40
	9 Bahiano, J.B Martins	55	50
4—6	Frio Pan, H. Cunha	55	40
	7 Jockey, E. Pereira	55	50

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,05 hs.

		Ks.	Ct.
1—1	Riacho, A Portilho	56	20
2	Ujeal, U Cunha	56	30
3—3	Tenu, J. Marchant	56	30
4	Onório (não corre)	56	—
5—5	Ventanero J. Portilho	56	40
6	Ebbe, J. Baffica	56	50
6—7	Brevilla P. Irigoyen	56	40
	Rato A Cardoso	56	40

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 hs.

		Ks.	Ct.
1—1	Rosana, U. Cunha	60	20
2—2	Portador, O Almeida	58	40
3—3	Ponta I Amaral	58	60
4	Golden Gate A.G. Silva	54	50
5—5	Fortuna, A Ribas	58	40
6	Fides, S Franca	58	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,00 hs.

		Ks.	Ct.
1—1	Pandora, J Ramos	56	20
2	Bayard Prince A.G. Silva	56	40
3—3	Zingaro (não corre)	52	—
4	Enseng Sing H Vasconcelos	50	50
5—5	Tio Pepito J Portilho	54	40
6	Merengo, P Fernandes	54	60
7	Arvinda, D Teti	58	40
6—8	El Negrito A Ribas	58	50
	9 Nigromante H Alves	52	40
10	Embrulho L Acuna	58	40

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,30 hs.

		Ks.	Ct.
1—1	Brachetto H Garcia	55	20
	2 Tristão A. Portilho	55	40
2—3	Manet, L. Diaz	55	30
	4 Urtaga (não corre)	55	—
3—5	Barcarena O Ulôa	55	20
	6 Evidente, D Moreira	55	50
4—7	Circo, U Cunha	55	40
	8 Jacqui, J Thoss	55	40
	9 Aleatória, H Andrade	55	50

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,00 horas (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Spitfireana, A. Cardoso	60	30
	2 Belinha, P Castro	52	40
2—3	Saravana, H. Lima	58	20
	4 Cinco, H Silva	52	50
3—5	Impulsiva L. Acuna	56	60
	6 Gavia, E Martins	52	50
	7 Ionil, A. G Silva	56	50
4—8	Quelusa, H. Andrade	52	40
	9 El Carbone I Amaral	58	30
	10 Lunara, J Ramos	50	60

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Hamptonia, L. Dias	58	20
	" La Reina, A Cardoso	58	20
	2 Ditmara, J Ramos	56	40
2—5	Silk, H Alves	52	50
	4 Sépia A G Silva	52	50
	5 Josefina, E Castillo	58	50
	6 Menina L. Lima	52	40
3—7	Nuna J Portilho	58	50
	8 Labella I Amaral	56	40
	9 Decisão A Marçal	52	30
	10 Sir, H Henrique	58	50
4-11	Lia H Vasconcelos	52	50
	12 Glaucia G Silva	52	40
	13 Havana U Cunha	58	20
	Comedienne J Carvalho	52	20

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — As 17 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Simoun, Amaral	60	20
	2 Cy do Brejo P Fernandes	54	50
2—3	Sansa, J Marchant	58	40
	4 Gaiosa O Ulôa	54	50
	5 Pamonga H Silva	54	20
3—6	Cardeal, J Braga	58	50
	7 Sorte U Cunha	54	60
	" Astro, J Carlindo	54	40
4—8	Taça E Castillo	58	50
	" Hope Boy, J Flores	54	50
	" Gaibert, H Lima	60	50

NOSSAS INDICAÇÕES

JOANNEA	INAGUA	CANHONEIRA
SWAMI	ZÉ	BOMARNEIRO
SICILIANA	ULTRIZ	JÔNIA
BERCEUSE	TENTO	BUOYANT
SNOOKER	FORUM	CRISBAM
BAMBINAL	DESERTO	BAGÉ
ILEX	EVERGLADE	ROSTOKY
BOCA CALADA	MAYPU	QUIROGA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 12,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Justicia, D. P. Silva	55	30	Vem melhorando
	" Joannea, O. Moura	55	20	Estréia com chance
2—2	Igarapava, L. Leite	55	40	Muito fraca. Nada
	5 Cordoana, D. Moreira	55	50	Ligeirinha e fraca
3—4	Canhoneira, M. Silva	55	30	Volta tinindo. Olho
	6 Inagua, M. Henrique	55	20	Nunca preferida.
4—6	Joanna, O. Cunha	55	40	Muito falada. Cuidado
	7 Joaninha, A. G. Silva	55	50	Estréia com chance

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Ulo, J. Marchant	56	20	Talvez não corra
2—2	Swami, O. Ulôa	55	30	É o nosso preferido
3—3	Ué, M Silva	55	50	Pode formar a dupla
	4 Juramento, B. Marinho	55	60	Fugindo na frente...
4—5	Bomarneiro, J. Carlindo	55	40	Vem de vitória. Olho
	6 Itapagé, M. Henrique	55	50	A turma é enjoada.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — As 14,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Siciliana, E. Castillo	57	30	Grande retrospecto
2	Ué, A. Marçal	55	40	Ligeira e durinha
3—3	Ultris, J. Marchant	55	20	Muito falada agora
4	Illora, J. Carlindo	55	60	Os mbidos gostam
5—5	Carven, A. G. Silva	55	40	Fraca. Assim
6	Jamborana, G. Almeida	55	50	O tropel é enjoado
6—7	Jônia, L. Lima	55	30	Vem de boa carreira
	" Coletta, M. Silva	51	30	Reforça o n.º 7

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Tento, J. Marchant	56	30	É uma das fôrças
2	Alnutra, M. Henrique	54	30	Vem de vitória
3—3	Berceuse, E Castillo	54	20	Folgando na ponta...
4	Centauro, A. Portilho	56	40	A turma é forte
5—5	Tribunal, N. Pereira	56	40	Vem de S. Paulo Olho
6	Blas, O. Ulôa	56	30	Vai correr muito
7	Otis, O. Rosalvo	54	60	Só como surpresa
6—8	Baicova, B Alves	54	40	Páreo difícilimo
9	Buoyant, U Cunha	56	30	Bom azar Cuidado
	" Comio, V. Ferreira	52	20	Reforça o n.º 9

5.º PAREO — 2.650 metros — Cr$ 100 000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Snooker, L. Dias	57	20	É a fôrça do páreo
2	Cedro, A. G. Silva	51	40	Vem correndo bem
3—3	Forum, J. Baffica	51	30	Competidor certo
4	Hotspur, J. Carlindo	51	50	Um bom azar Olho
5	Bellatre, D. P. Silva	56	30	Turma um tanto forte
6—6	Inhaaduhy, E. Castillo	60	40	Anda bem Cuidado
7	Maron, L. Lima	53	30	Na grama, perigoso
8	Comandante, xx	53	60	Matungueiro. Nem
9—9	Crisbam J. Tinoco	53	30	Vai correr muito
10	Graal M. Silva	60	30	Volta tinindo
	" Lourinho, Não corre	58	30	Não corre

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bambinal, P. G. Silva	60	20	Gosta da grama. Fôrça
2	Farsista, J. Carlindo	54	40	Só como surpresa
3	Deserto B. Ribeiro	54	30	Uma boa peule. Olho
4	Sucesso M. Silva	54	50	Malaquinho Nada
5—5	Ragé G. Almeida	58	40	Vem de vitória
6	Lapacho M. Henrique	60	60	Outro aluado Nada
7	Outubro, I. Amaral	58	50	Folgando na ponta...
8	Jonnin, E. França	54	30	Não nos agrada
8—9	Obreiro L. Lima	52	50	Vem de S Paulo Olho
10	Romanelo, A. Cardoso	58	40	Vem melhorando. Cuidado
11	Rallsé, A. Portilho	60	30	Vem de corrida regular
12	Donataria, Não corre	54	50	Não correrá
	" Descalçado, A. Marçal	54	50	Só como surpresa
6-13	Jerry D. Moreno	60	40	Na grama Competidor
14	Nautico, J. Ramos	54	60	Grande azar. Nada
15	Fire Love, L. Dias	60	30	Turma enjoada. Nem
	" Sec. E. Castillo	60	30	Matungueiro. Nada
	" Higi Red, A. G. Silva	54	30	Também não agrada

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Barbe Bleu, E. Castillo	57	30	Querendo correr, perigoso
2	Ilex M. Henrique	56	40	Grande trabalho Fôrça
3	Hotspur, J. Carlindo	56	30	Pode ganhar Anda bem
4—4	Rostoky, U. Cunha	57	40	Voando.. Uma das fôrças
5	Flagism D. P. Silva	60	30	Excelente azar Olho
1	Tripoli, Não corre	59		Turma um pouco forte
6—7	Forum, J. Baffica	59	35	Vai correr muito
8	Everglade, L. Dias	58	30	Otimo que é competidor
	" Raffles, J. Portilho	56	30	Reforça o n.º 8
4—9	Lourinho, M. Silva	59	40	Pouco alto Pode ganhar
10	Pretextino, J. Marchant	55	50	Vem de vitória Olho
	" Tio Luiz, G. Almeida	52	50	Reforça o n.º 9
	" Diadema, D. Moreira	56	50	Outro bom reforço

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17.00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Boca Calada, D. Moreno	56	30	Anda tinindo. Fôrça
2	Noticia, H. Vasconcelos	50	40	Turma enjoada. Nada
3	Ogiva, A. Marçal	52	30	Disputando
4—4	Quiroga, J. Portilho	52	50	Correndo muito. Olho
5	Obstinado, A. Cardoso	60	20	Vem de S Paulo Cuidado
6	Belicoso, G. Almeida	54	40	Correndo que sabe...
8—1	El Cheique, J. Baffica	60	50	Repintando Competidor
8	Zig Zag, A. G. Silva	52	30	De fio virado Nem
9	Viento Norte, E. Castillo	52	40	Perigoso Anda bem
4-10	Jamaica, L. Dias	60	30	Vem de vitória.
11	Maypú, M. Silva	58	30	Na grama, não
	" Arstad, C. Calleri	52	30	Reforça o n.º 11

Se não sabia, fique sabendo que...

— DOMINGOS Suares, grande jóquei do passado, que hoje, ocupa o lugar de auxiliar de "starter" do Jockey Club Brasileiro, é uruguaio de nascimento;

— os turfistas de antigamente, só chamavam Domingos Suares pelo apelido de "Gabito";

— Cornélio Ferreira, o competente treinador do "stud" Don Mauricio, apareceu no cenário turfista carioca, pela primeira vez, no ano de 1910;

— o jóquei campeão das estatísticas no ano de 1912, foi o inesquecível bridão brasileiro, Domingos Ferreira, tio de "Minguinho", que obteve, em 108 montarias, 35 vitórias;

— o segundo colocado, nêste mesmo ano, foi Domingos Suares, então jóquei oficial de uma das maiores coudelarias da época, a de Albano Gomes de Oliveira. "Gabito", conseguiu 22 triunfos, em 94 montarias;

— os animais mais vitoriosos, ainda nêste mesmo ano de 1913, foram: Biguá III, Hebrés e Donau, todos com 6 vitórias, cada:

— a atual sede do Jockey Club, à Avenida Rio Branco, foi inaugurada em 16 de julho de 1913, completando portanto, dentro de poucos dias, 43 anos de existência;

— Sòmente depois de ter completodo 45 anos de existência, tempo que já possuia em 1913, conseguiu o Jockey Club atender a grande aspiração de seu quadro social, que era a instalação de sua "suntuosíssima" sede social.

Indócil na Fita

EVERGLADE, a nosso ver, é um dos mais sérios candidatos ao triunfo, no Prêmio "Jockey Club de São Paulo". A última corrida dêste defensor do "Stud" Seabra não deve ser levada em consideração, pois Everglade foi correr em distância de 1.300 metros, contrária às suas características. Foi muito forçado para acompanhar os ligeiros e acabou perdendo-se a uns 100 metros do vencedor. Amanhã, podendo correr acomodado, vão ter que dar tudo, para derrotá-lo.

* * *

A nova apresentação de Swami, é aguardada com certa expectativa pelos fans do "Stud" Paula Machado. Swami é tido em boa conta na cocheira e volta a correr inteiramente recuperado do pequeno contratempo que atrasou a segunda apresentação.

* * *

Fala-se na reabertura do prado de Corrêas, e chamado paraíso do crime. Não fazemos fé no êxito da reabertura muito embora venham anunciando grandes transformações no pessoal e nos métodos com que até aqui tem funcionado.

Corrêas sempre foi uma vergonheira para o turfe e não precisamos lembrar aqui alguns fatos vergonhosos para refrescar a memória dos que pretendem levantá-lo mais uma vez.

Ficamos aqui por ora. Avisamos, porém, que nos terão pela frente se quiserem reabrir o prado para continuar nas mesmas bandalheiras anteriores.

CECASTRO

ESTE TURFE GOZADO

Por NEY COSTA

É FARTO em passagens interessantes, o nosso turfe. Em cada um de seus vários setôres de atividade, há fatos registrados que, pela maneira engraçada como se passaram, formam vasto e infindável anedotário, o qual nos propomos a contar aos nossos leitores, diàriamente.

Escolhemos, para darmos início a "Este turfe gozado", o saudoso e inesquecível Derby Club, que, inúmeras vêzes, voltará a aparecer por aqui.

Anos atrás, quando era levada a efeito mais uma costumeira reunião domingueira, no antigo Prado do Maracanã, os animais que iriam disputar a quarta prova do programa em número de nove ao todo, já se encontravam na fita havia mais de dez minutos, sem que o "starter" conseguisse alinhá-los para dar o larga. Paulo de Frontin aboletado na arquibancada de honra, olhava nervosamente para o local da partida, enquanto o público já irritado pela demora, prorrompia em estridente vaia. Passados mais cinco minutos e vendo que o problema não encontrava solução, Frontin, que de maneira nenhuma desejava retirar os animais indóceis, o que viria trazer prejuízo, à Sociedade, rumou célere para o poste de partida, onde disfarçadamente, cochichou algo no ouvido do "starter". Imediatamente ouviu-se a seguinte ordem, partida do Juiz:

"— Quem vai pro pau, alinhe na frente, quem não vai, junto à fita e, os sete restante, mais atrás.

A partida foi dada segundos depois com dois animais junto a fita e, os sete restantes, mais atrás.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Concurso acumulado

Está acumulado para a reunião de amanhã, 8, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ .... 91.900,00.

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

SNOOKER CORRERÁ MESMO A PROVA ESPECIAL

Pensaram os seus responsáveis em fazer o seu "forfait" – Seria poupado para o G.P. "16 de Julho" – Fôrça da prova

A NOTÍCIA da não apresentação do cavalo Snooker na prova especial de amanhã, chegou a ser encarada como das mais prováveis. Todavia, a nossa reportagem, foi informada por fonte digna de crédito que o filho de Barham correrá mesmo os dois mil metros da prova especial.

Segundo informações que havíamos obtido, Snooker teria o seu "forfait" declarado, pois pretendiam os titulares do "Stud" Seabra poupá-lo para o Grande Prêmio "16 de Julho", prova central de domingo, dia 22 do corrente, na distância de 2.400 metros.

Apesar dos 57 quilos que terá que deslocar na prova especial de amanhã, o cavalo Snooker é a fôrça da carreira, pois vem de correr em turma bem superior. Em carreira normal, o pensionista de Armando Rosa deverá ser o vencedor, mesmo dando pêso aos competidores Forum e Cedro, que vem de derrotá-lo nos 3.000 metros do Grande Prêmio "Distrito Federal".